

MELHORES HOSPITAIS PARA MAIS BRASILEIROS

RELATÓRIO ANUAL 2021



Índice

_4
Mensagem
da Administração

_8
Destaques

_10
Quem Somos

_16
ESG

_30
Nossos Negócios

_36
Nossos Ativos

_46
Nossa Gente

_56
Nossos
Resultados

_64
Instituto Opy

_72
Informações
Corporativas

_74
Demonstrações
Financeiras



Nossas credenciais para influenciar a saúde no Brasil

Por Otávio Silveira,
diretor-presidente da Opy Health



Este é o primeiro Relatório Anual da Opy, consequência da evolução da companhia passados pouco mais de dois anos desde o início das atividades operacionais, em 2020. Com o documento, abrimos por aqui um novo canal de diálogo com os nossos públicos e, também, de prestação de contas. O relatório reflete o Jeito Opy de Ser e Fazer, que congrega as características da nossa marca e expressa a maneira como trabalhamos e nos relacionamos, a partir de uma compreensão de mundo que valoriza as interações éticas, transparentes e humanizadas.

Somados os compromissos com a qualidade na gestão, a excelência nas atividades e o foco na experiência do usuário, evidencia-se o caminho para a concretização de nosso propósito como plataforma de infraestrutura e serviços não clínicos: contribuir para o acesso de mais pessoas a recursos de saúde em alto nível, resultando em “hospitais melhores para mais brasileiros”.

Nossa visão é de longo prazo. Assim, os primeiros passos foram preparatórios para a empresa que desejamos construir, com realizações impactantes, geração de valor perene nas dimensões financeira e não financeira e intervenções sociais relevantes.

A sustentabilidade do negócio está, portanto, no centro de tudo o que fazemos. Como instrumento de viabilização das ambições de eficiência, crescimento e credibilidade, temos uma agenda ESG avançada e que perpassa a organização, oferecendo a nós mesmos e às partes interessadas uma visão ampla sobre a nossa atuação e os impactos ao entorno e à sociedade.

Nesse sentido, evoluímos bastante entre 2020 e 2021, com a definição de estratégias, metas e indicadores. Avançamos ainda no estabelecimento de diretrizes para as práticas internas, entre elas, a elaboração do Código de Ética e Conduta e de políticas corporativas. No âmbito do modelo de governança, instituímos uma gerência que, ao unir ESG à gestão de *compliance*, interage com toda a companhia.

Os anos iniciais também foram de afirmação de nossa tese de investimentos, tendo como referência a proposição pioneira de atuação da Opy como provedora de infraestrutura à saúde, de maneira transversal, para atender aos setores público e privado,



por meio de contratos longos. Foi igualmente o período de implementação de um sistema de gestão com foco em eficácia, inovação e melhoria contínua.

A principal referência dessa trajetória está na forma como conduzimos nossos primeiros ativos, as PPPs com o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, em Belo Horizonte (administrada pela subsidiária ONM); e com o Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, em Manaus (por meio da OZN), ambos empreendimentos voltados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nos contratos, exercitamos a vocação como plataforma integrada, já com o registro de avanços e conquistas em procedimentos, rotinas operacionais, gerenciamento de custos, modernização de instalações e equipamentos e interação com os usuários internos e externos.

Assim, nossos números de conformidade e aprovação se mantêm elevados. Em 2021, o Índice de Desempenho Geral da ONM teve média de 96%. Já a OZN registrou nível de satisfação de pacientes e acompanhantes acima de 99%.

Esses e outros dados de *performance* são ainda mais notáveis se pensarmos que atravessamos os momentos críticos da pandemia da COVID-19 com nossos hospitais na linha de frente do atendimento à população. Assim, temos orgulho pelo que já foi alcançado e em saber que, conosco, as pessoas se sentem acolhidas no direito fundamental a bons serviços de saúde.

Com bases já estabelecidas, estamos, agora, prontos para crescer, num movimento que nos guiará a um outro patamar. Faremos isso por meio, principalmente, da incorporação de novos ativos.

A estratégia contempla, por exemplo, a entrada no segmento de hospitais privados, cujos contratos balancearão o portfólio no mesmo tempo em que



ampliarão o campo de competências, viabilizando formatos inéditos de negócios.

Mas cabe afirmar que a expansão será feita de forma muito criteriosa, para que cada ativo incorporado adicione, de fato, valor à plataforma, sem riscos à qualidade e à eficiência que já são marcas de nossas entregas.

Naturalmente, tal objetivo dependerá de uma estruturação financeira compatível com as necessidades de investimento e da conquista de meios de financiamento, capacidade já demonstrada por nós, em 2021, quando acessamos pela primeira vez o mercado de capitais em uma bem-sucedida emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) com

lastro em ativo resultante de contrato de PPP. É sinal de que o nosso modelo de negócio desperta o apetite de investidores e que as práticas de gestão estão alinhadas às melhores do mercado.

Crescer de forma sustentável significa ainda ter um desenho organizacional e iniciativas internas condizentes com os desafios. E, nesse quesito, uma das frentes mais importantes é a de relacionamento com os colaboradores, responsáveis por levar a Opy até o estágio atual.

Como organização que deseja ver consolidado um ambiente profissional respeitoso, motivador e de valorização das pessoas por seu bom desempenho e pela contribuição aos rumos empresariais,

implementaremos em 2022 uma estrutura corporativa focada exclusivamente na gestão dos temas relacionados ao capital humano.

Trata-se de evolução obrigatória para que a Opy siga encarando os colaboradores como ativo estratégico rumo ao sucesso duradouro. Por isso, cada vez mais, queremos ouvir nossas equipes e aprender com elas. Em 2021, vivemos momento marcante, com o lançamento do Opynaí, programa de incentivo à inovação que reconhece o engajamento dos profissionais para o aperfeiçoamento operacional.

No objetivo de alinhamento das pessoas aos valores empresariais, o diálogo tem para nós relevância fundamental. Assim, com vistas ao fortalecimento da cultura interna, criamos em 2021 diversos canais de comunicação, com ênfase nos instrumentos digitais, que alcançam toda a companhia. A principal iniciativa foi o lançamento da plataforma Workplace, que integrou a empresa numa grande rede social corporativa.

O que já realizamos pelo clima organizacional têm repercutido positivamente e impactado a percepção dos colaboradores sobre a companhia. Um exemplo foi a nossa inclusão no *ranking* 2021 das melhores empresas para trabalhar, logo na primeira participação na pesquisa da consultoria GPTW. O resultado vale como “certificação” da boa gestão de pessoas, mas também pelos insumos que oferece ao aprimoramento das práticas e decisões internas.

Temos um longo caminho pela frente nas mais variadas frentes. A amostra dos dois primeiros anos merece ser celebrada por todos os que têm participado da jornada. Estamos entrando numa nova etapa, ainda mais desafiadora, mas que vai nos oferecer satisfação equivalente ao esforço. Aos que nos ajudaram até aqui, o agradecimento desta administração e o convite para que, juntos, façamos ainda mais e melhor.



NOSSO ALCANCE



78 mil m²
de área
construída



150 mil
pacientes
atendidos em
nossos hospitais
por ano



+ de 800
leitos
disponíveis,
incluindo
180 de UTI

426



colaboradores
diretos



27 salas
de cirurgia



96,0% de Índice Geral de
Desempenho para a ONM

95,02% de Índice de
Qualidade para a OZN

SERVIÇOS (mensais)



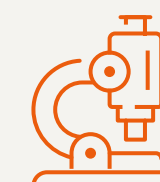
650 cirurgias



9 mil internações



14.800
exames
de imagem



197 mil
exames
laboratoriais



162 mil
refeições

NOSSOS RECURSOS

R\$ 167,1 milhões
em investimentos
entre 2020 e 2021

R\$ 265,9 milhões
em receita líquida cash¹
em 2021, 13% a mais do
que no ano anterior

R\$ 2 bilhões
em recursos a serem
aplicados até 2025

R\$ 139 milhões de
EBITDA cash² em 2021

¹ Receita líquida cash: não considera receitas puramente contábeis, referentes à mecânica de apropriação do ativo financeiro da concessão. Refere-se a 100% da receita faturada do Grupo, líquida dos impostos.

² EBITDA cash: Não considera itens puramente contábeis referentes à mecânica de apropriação do ativo financeiro da concessão. Refere-se ao EBITDA proveniente da receita líquida faturada do Grupo.

QUEM SOMOS

Infraestrutura de qualidade e cuidado com as pessoas



Somos a Opy Health, a primeira plataforma integrada de ativos de infraestrutura e prestação de serviços não clínicos ao setor de saúde do Brasil. Oferecemos aos segmentos público e privado um sistema diferenciado de gestão hospitalar e de suporte administrativo e operacional, atuando em áreas como ativos imobiliários, limpeza, alimentação, recepção, segurança, engenharia clínica, tecnologia e logística interna.

Nossos contratos são de longa duração, o que assegura estabilidade aos relacionamentos e segurança para a realização dos investimentos necessários em instalações, sistemas de informação, equipamentos, capacitação profissional e modernização de processos. Esse respaldo possibilita aos parceiros concentrar sua atenção nas atividades clínicas e no atendimento aos pacientes.

Nossa atuação para o setor público se em concessões administrativas resultantes da celebração de Parcerias Público-Privadas (PPPs). Ao segmento privado de hospitais, propomos um modelo inédito no mercado brasileiro, com o objetivo de prover eficiência superior aos ativos.

Nosso projeto nasceu como o braço de investimentos em saúde do fundo de *private equity* da IG4 Capital, organização líder na realização de investimentos alternativos em mercados emergentes e fortemente orientados ao capitalismo sustentável. Idealizada em 2018, a Opy iniciou suas atividades em fevereiro de 2020, com a aquisição do primeiro ativo.

Por meio da proposta de atuação e do modelo de gestão oferecidos, buscamos a criação de valor de longo prazo aos diversos públicos de relacionamento, sempre com foco no crescimento perene dos negócios, na eficiência ambiental e operacional dos serviços e na rentabilização dos empreendimentos, resultantes da confiança em nossa excelência empresarial.

Nossas iniciativas estão lastreadas na disponibilização da melhor experiência possível aos usuários dos serviços e da infraestrutura. Nesse sentido, a companhia se propõe a consolidar conexões transparentes, íntegras e respeitadas com todos os *stakeholders*. Para isso, contamos também com uma cultura robusta, que tem em sua essência valores como parceria, simplicidade, humanização e empatia (*saiba mais nas páginas 15 e 16*).

A ORIGEM DO NOSSO NOME

Opy é uma palavra que tem origem na língua tupi-guarani. Designa a casa de reza e agradecimento onde acontecem os rituais de cura e reconexão. Para os índios guarani, opy representa o que um hospital significa para nós: um local que oferece acolhimento, tratamento e a cura de enfermidades. A escolha desse nome para a companhia nos conecta, ao mesmo tempo, ao propósito empresarial de atuar na área da saúde, e às nossas raízes brasileiras.



QUEM SOMOS

Ao aprimorarmos a gestão, os serviços e a infraestrutura dos complexos de saúde, proporcionamos também um melhor ambiente de trabalho aos colaboradores e usuários internos, como médicos, enfermeiros e fisioterapeutas.

É com credenciais desse tipo e, também, por fazermos parte de um grupo cujo acionista tem larga experiência em concessões, serviços à iniciativa privada, estruturação e reestruturação de negócios, estratégia empresarial e gestão regulatória, que nos vemos em condições de assumir papel importante na transformação da saúde no Brasil, concretizando a intenção de contribuir para que, num futuro próximo, o país possa oferecer hospitais de qualidade superior a um número cada vez maior de pessoas.

CONFIGURAÇÃO EMPRESARIAL

A Opy se apresenta construída hoje por uma *holding* e quatro subsidiárias. Administramos atualmente dois ativos hospitalares. A ONM é a responsável pela gestão administrativa do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, a partir de contrato estabelecido em fevereiro de 2020 com a Prefeitura de Belo Horizonte. A unidade é modelo em tratamentos de média e alta complexidades e no atendimento a pacientes vítimas de acidente vascular cerebral (AVC). A concessionária OZN, por sua vez, está, desde maio de 2020, à frente da gestão do Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, em Manaus, o maior da região Norte e referência na política de saúde do Amazonas.

Os dois ativos atendem a pacientes acolhidos exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que impõe à nossa empresa a responsabilidade adicional de propiciar à população mais vulnerável acesso a ambientes diferenciados, com serviços de qualidade e inovadores.

Nossas outras duas subsidiárias, que ainda não estavam operacionais ao final de 2021, foram instituídas para comportar o crescimento no setor privado. São elas: Opy Ativos Hospitalares, criada para a gestão de ativos imobiliários hospitalares; e

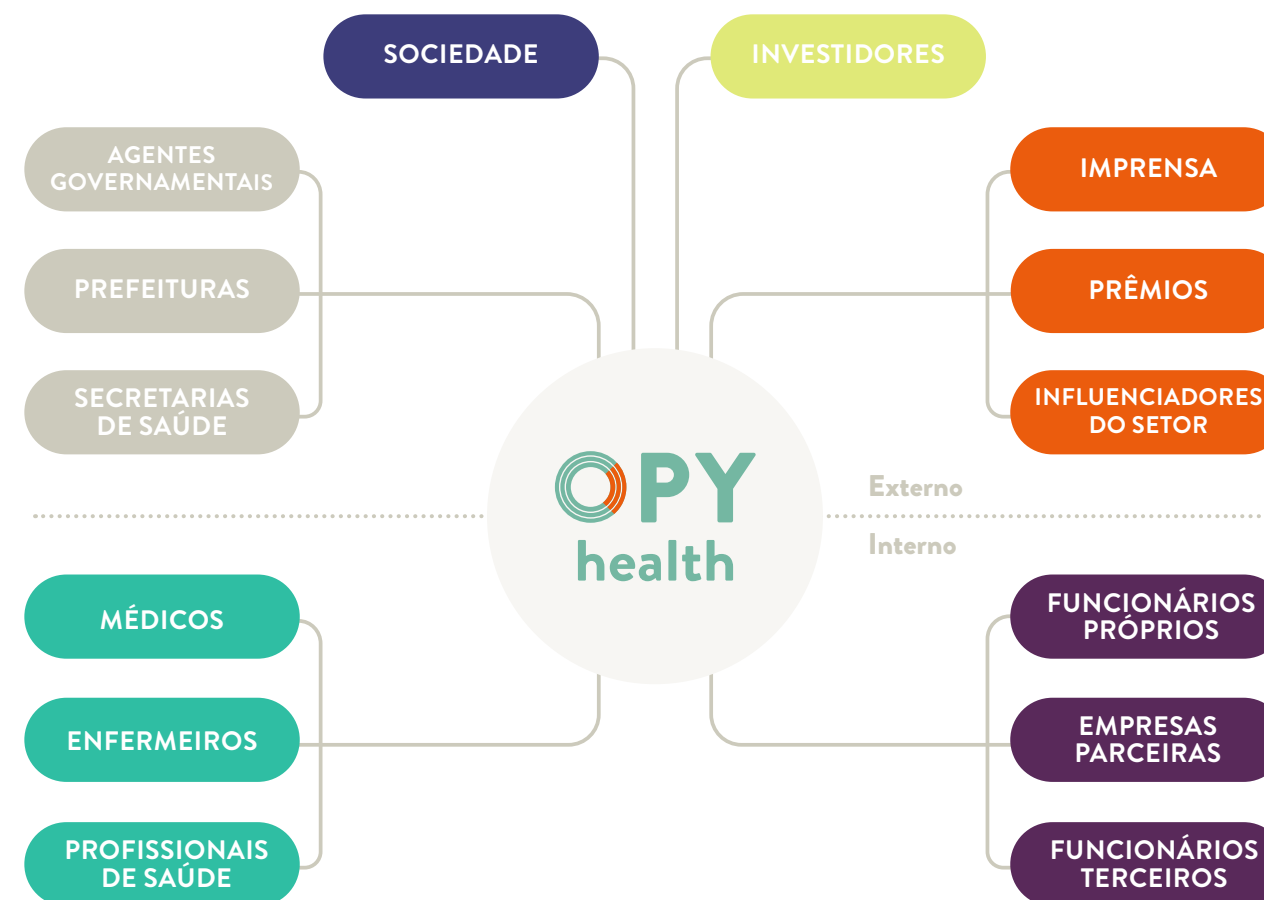


Nosso propósito

Hospitais melhores para mais brasileiros

Elevar a qualidade da infraestrutura e dos serviços de apoio à saúde, por meio de gestão eficiente, inovação e tecnologia, ampliando exponencialmente a acessibilidade de mais brasileiros aos serviços de alta qualidade em saúde.

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO



Opy Serviços Hospitalares, direcionada à prestação de serviços não clínicos para hospitais e para outros modelos de negócio do ramo da saúde.

CULTURA E RELACIONAMENTOS

O zelo com que conduzimos os esforços pela excelência nos serviços tem origem nos princípios corporativos. Transparência, ética e integridade orientam o trabalho e as interações institucionais, sob o amparo de um vigoroso programa de ESG.

Um recurso valioso no percurso para a transformação da saúde é a nossa cultura interna, construída como reforço ao macro-objetivo de contribuição para a promoção do bem-estar social e de hábitos saudáveis, a erradicação de doenças, a melhoria do saneamento básico à população e a construção de uma sociedade mais equitativa e justa. No reforço a esse compromisso, criamos em 2021, o Instituto Opy,

com o intuito de expandir as ações sociais e fomentar projetos inovadores direcionados à população mais vulnerável no Brasil (saiba mais na página 64).

Conhecida pelo nome Jeito Opy de Ser e Fazer, a nossa cultura expressa como vemos o mundo e o modo pelo qual realizamos negócios e interagimos na comunidade. O “Jeito Opy” personifica também a nossa marca, agregando a ela valores importantes, como a experiência humanizada e única.

Nesse sentido, a forma como dialogamos com os *stakeholders* também define o posicionamento institucional. Assim, nossa abordagem tem o auxílio da Política e Diretrizes de Comunicação, documento que contribui para a unificação e disseminação das mensagens e a promoção, consolidação e valorização da identidade empresarial.



O Jeito Opy de Ser e Fazer

Nosso Jeito de Ser

Somos simples.



É na simplicidade que está a excelência. Pensamos soluções de maneira sofisticada, mas agimos de forma simples e descomplicada.

Somos transformadores.



Queremos transformar a realidade da saúde. A transformação deve ser sentida como o primeiro impacto positivo do nosso trabalho.

Somos parceiros.



Estamos sempre perto. Valorizamos o poder dos relacionamentos positivos e construtivos. Tudo o que fazemos fica melhor quando fazemos juntos.

Somos empáticos.



Procuramos estar no lugar daqueles que se relacionam conosco e experimentam nosso trabalho, entendendo e superando suas expectativas práticas e emocionais.

Nosso Jeito de Fazer

Fazemos o certo.



A integridade, o estrito cumprimento da legislação e o atendimento às mais elevadas práticas de governança e controle são requisitos básicos. Todo o nosso trabalho começa com a decisão de fazer o certo, sempre.

Fazemos melhor.



Todos os dias nos perguntamos: o que pode ser aprimorado? A melhoria contínua e o desejo de evolução constante das pessoas, dos processos e dos procedimentos são parte da nossa essência empresarial.

Fazemos a todos.



Só estaremos realizados quando todos os brasileiros puderem ter acesso à infraestrutura e a serviços de saúde em alto nível. Trabalhamos para aumentar o impacto positivo da saúde, expandir a oferta de alta qualidade ao serviço público ao setor privado e também por meio do trabalho filantrópico do Instituto Opy.

ESG

Dimensões integradas e alinhadas ao negócio

Somos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa e, igualmente, dedicados a tornar o mercado brasileiro de saúde mais eficiente, diverso e transparente, tendo a agenda ESG como propulsora das atividades, de nossa contribuição e da geração de valor aos *stakeholders*. Com suas métricas e pela organização interna que promove, o ESG norteia a gestão das operações e a tomada de decisões, contribuindo para o objetivo final da companhia, que é a sustentabilidade e a perenidade dos negócios.

Por isso, na Opy, as dimensões que compõem o universo ESG – ambiental, social e de governança – são integradas ao negócio e entendidas como alavancas para a maximização da eficiência, o crescimento e o fortalecimento da confiança das partes interessadas em nosso trabalho.

Tal dinâmica impacta todos os níveis da companhia. Contudo, por sermos uma organização em estágio inicial, temos ainda um sistema em construção, mas amplamente respaldado pelos valores e pelas práticas do nosso acionista controlador, a IG4 Capital, que tem a pauta ESG inserida nos principais processos de investimento. A atuação nesse campo ganhará ainda mais força e consistência a partir de 2022, com a implementação do Plano ESG, estruturado ao longo de 2021.

Para suportar a evolução, o controle e a mensuração da nossa *performance*, desenvolvemos um modelo de governança operacional com base em diretrizes e metodologias internacionalmente reconhecidas, como as do Sustainability Accounting Standards (SASB) e da Global Reporting Initiative (GRI), cujos indicadores possibilitarão aos públicos de relacionamento uma compreensão adequada dos negócios, inclusive quanto à análise de riscos para investimentos.

Outro avanço importante da Opy em 2021 foi a constituição da Gerência de ESG & Compliance, área que tem entre suas responsabilidades gerir a criação e evolução do Plano ESG e atuar como facilitadora na interface entre a gestão e o Conselho de Administração, por meio de interação com o Comitê de ESG e o Comitê de Auditoria, órgãos de assessoria à instância estratégica máxima da companhia.

A Gerência tem um papel ainda mais estratégico, dada a transversalidade de seus temas, o que favorece o estabelecimento de uma visão abrangente sobre o funcionamento, as operações e os resultados da empresa, gerando capacidade de proposição de iniciativas que maximizem a sustentabilidade ambiental, social e de governança.



Ética e compliance

Na execução dos objetivos incluídos na pauta ESG, as práticas de *compliance* e integridade são basilares da estratégia de longo prazo, uma vez que se mostram imprescindíveis ao fortalecimento da confiança em nossa governança corporativa. Essa visão justifica os esforços empreendidos para a consolidação de uma cultura organizacional pautada pela ética, pela transparência e pelo respeito absoluto às leis, regulações e normas de conduta.

Implementamos em 2021 o Programa de Integridade, o Canal de Integridade e o Código de Ética e Conduta, bem como políticas institucionais dedicadas à agenda de *compliance*, cuja guardiã é a Área de Integridade. Para apoiar na estruturação de um Programa de Integridade sólido e aderente às boas práticas de mercado e aos mais altos padrões de governança, e em conformidade com as leis do Brasil e internacionais em temas correlatos, fizemos a contratação de um escritório de advocacia brasileiro e um outro norte-americano, ambos com atuação multinacional.

Também dedicamos atenção especial aos treinamentos de *compliance*, com dois focos: comunicar de maneira objetiva e didática os valores que devem pautar o comportamento das pessoas no ambiente de trabalho e dar o passo inicial nas estratégias de prevenção de condutas que exponham a Opy a riscos financeiros ou reputacionais. Nesse contexto, foram investidos aproximadamente R\$ 80 mil e dedicadas mais de 48 horas ao treinamento de 1.064 colaboradores diretos e indiretos, diretores, membros de Comitês e conselheiros (*saiba mais na página 53*).

CANAL DE INTEGRIDADE

A Área de Integridade tem sob sua responsabilidade a gestão do Canal de Integridade, espaço para o esclarecimento de dúvidas sobre as regras de *compliance*, acolhimento de manifestações e tratamento adequado das denúncias de violações ou de suspeitas de violações às normas de conduta da companhia.



O canal também serve como mecanismo de comunicação entre os colaboradores e a alta administração, viabilizando a detecção de comportamentos indevidos que possam trazer riscos à empresa e, caso seja necessário, assegurando a adoção de medidas disciplinares. Disponível por telefone, no site da Opy e em site próprio 24 horas por dia, sete dias por semana, assegura tratamento confidencial aos casos, com garantia de anonimato caso o autor não deseje ser identificado.

As informações são recebidas por empresa independente e especializada neste tipo de serviço, o que reforça o compromisso com o sigilo. As denúncias são encaminhadas à Área de Integridade e, nos diversos estágios de apuração, é garantido o amplo direito de defesa à pessoa denunciada, de acordo com a lei. Em 2021, o canal acolheu 28 manifestações.

POLÍTICAS CORPORATIVAS

O exercício da integridade tem amparo também em uma série de políticas desenvolvidas nos dois últimos anos. Juntamente com o Código de Ética e Conduta, compõem o acervo orientador da Opy documentos como a Política Anticorrupção, a Política de Doações e Patrocínios, a Política de Contratação e Gestão de Terceiros e a Política de Gestão de Dados Pessoais.



Clique [aqui](#) para acessar os conteúdos das políticas no site da Opy

DIMENSÃO GOVERNANÇA

Com base no Jeito Opy de Ser e Fazer, e alinhados às melhores práticas do mercado, exercitamos um modelo de governança fundamentado em princípios como transparência, austeridade, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Almejamos majorar a eficiência em nossas ações, e com a pauta de governança não poderia ser diferente.

Um exemplo é a busca incessante por tornar a nossa gestão crescentemente digital, utilizando a tecnologia como aliada para simplificar e tornar mais céleres os processos, motivo pelo qual todos os documentos e contratos da companhia já são assinados digitalmente. Além de eficiente, essa prática também estimula a pauta de sustentabilidade ambiental, dada a redução considerável no consumo de papel.

São diversas as iniciativas dedicadas ao fortalecimento da nossa governança, com destaque aos projetos de gerenciamento dos riscos e de adequação da companhia à Lei Geral de Proteção de Dados, que foram implementados em 2021. Ambos os assuntos e seus subsequentes planos de ação foram liderados pela Gerência de ESG & Compliance, mas contaram com a chancela da Diretoria e do Comitê de Auditoria, dando o respaldo necessário para a mitigação dos riscos envolvidos.

Quanto ao gerenciamento dos riscos, realizamos diagnóstico das operações e atividades da companhia visando à atualização de uma matriz com os perigos classificados por sua probabilidade de ocorrência e pelo impacto potencial aos negócios. As ameaças ao bom desempenho da companhia estão devidamente mapeadas e são monitoradas permanentemente pela alta administração.

Além da dedicação da Diretoria a procedimentos internos que fortaleçam a governança corporativa, contamos com organismos estratégicos de aconselhamento, gestão e fiscalização para dar ainda mais robustez ao tratamento dos assuntos.

QUADRO ACIONÁRIO





ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Conselho de Administração

Nosso principal órgão de governança, o Conselho de Administração tem sob sua responsabilidade o acompanhamento e o direcionamento dos temas estratégicos da companhia, bem como a competência para a eleição e a destituição da Diretoria, a apreciação dos resultados financeiros e a aprovação de distribuição de dividendos, dentre outras atribuições. Composto por quatro membros, sendo um deles independente, conta atualmente com a assessoria de três comitês temáticos.

Comitês

COMITÊ DE ESG

Assessora o Conselho de Administração em temas de governança ambiental, social e corporativa, e tem entre suas responsabilidades o acompanhamento da estratégia de ESG da companhia, bem como a revisão de planos de ação, projetos e metas, além da solicitação de análises de riscos à Gerência de ESG & Compliance.

COMITÊ DE AUDITORIA

É responsável pela supervisão das atividades da Gerência de ESG & Compliance, avalia os mecanismos de controles internos e os



de governança e faz o monitoramento e o gerenciamento dos riscos do negócio, acompanhando a atuação dos auditores independentes e apoiando o Conselho de Administração na análise dos resultados financeiros.

COMITÊ DE NOVOS NEGÓCIOS

Tem entre suas atribuições analisar e monitorar as oportunidades empresariais, incluindo a avaliação econômico-financeira dos projetos. Também apoia a Diretoria na prospecção de parceiros operacionais e financeiros, avaliando as exposições de risco em novas transações.

Diretoria

É formada por cinco diretores estatutários, três deles com atuação na *holding* (diretor-presidente, diretor financeiro e diretora de Novos Negócios e M&A) e dois como dirigentes regionais. A Diretoria tem a missão de conduzir a companhia para o alcance das metas de curto, de médio e de longo prazos que estão inseridas no plano de negócio, em harmonia com os valores e os princípios de ESG.

A partir do alinhamento com o Conselho de Administração, a *holding* é responsável pela estruturação das diretrizes e metas do negócio e a aprovação dos planos de negócio das operações,

bem como por definições relacionadas à estrutura de capital, pelo acompanhamento das subsidiárias na execução da estratégia e pela proposição de iniciativas de centralização de atividades administrativas comuns aos ativos para ganhos de eficiência.

As subsidiárias, por sua vez, executam as estratégias de negócios por meio de uma gestão matricial que envolve os dirigentes regionais e executivos da *holding*, que tem na figura do diretor financeiro corporativo o representante do acionista na direção local, assegurando agilidade decisória sem comprometer sua governança.



Atribuições da Diretoria

PRESIDÊNCIA

- conduzir a liderança da companhia e definir, criticar e revisar as estratégias de negócio;
- priorizar a alocação de recursos e monitorar e trabalhar para o alcance das metas financeiras e operacionais;
- fomentar a cultura e os valores da empresa e garantir a responsabilidade corporativa e a funcionalidade das políticas e dos procedimentos internos;
- ser a principal ponte de comunicação entre a empresa e o Conselho de Administração.

DIRETORIA FINANCEIRA

- construir, conduzir e supervisionar o planejamento financeiro da empresa;
- realizar a gestão do risco das operações, definir, criticar e revisar a estrutura de capital e propor a melhor alocação de recursos;
- definir as estratégias de investimento e garantir a disponibilidade de recursos para o crescimento da companhia (próprios ou de terceiros).

DIRETORIA DE NOVOS NEGÓCIOS E M&A

- desenvolver a estratégia de crescimento por meio de parcerias e/ou aquisições e desenvolver o *pipeline* de oportunidades em novos negócios;
- gerenciar o fluxo de atividades envolvidas em transações com empresas terceiras e em novas licitações;
- recomendar oportunidades de alocação de capital, buscando alternativas para retornos adequados;
- apoiar as transações envolvendo o financiamento de *equity* da companhia.



Metas de desempenho e dinâmica de gestão

Nosso modelo de gestão inclui um sistema de metas que se relacionam. Elas incluem os objetivos globais de desempenho, que dizem respeito à atuação da companhia, aqueles específicos do universo das subsidiárias e os compromissos individuais de *performance* dos executivos. Base para a remuneração variável das lideranças e dos colaboradores, esse sistema promove o alinhamento entre a estratégia e sua execução nos diversos níveis hierárquicos.

Exemplo importante é o peso que a agenda ESG tem na definição das metas corporativas. Na Opy, nada menos do que 25% dos objetivos a serem alcançados pela alta administração estão diretamente relacionados ao desempenho empresarial nas dimensões ambiental, social e de governança.

As metas da companhia são definidas pelo Conselho de Administração, em conjunto com a Diretoria estatutária, e transmitidas à organização, para que cada colaborador tenha ciência dos desafios e objetivos do ano. Ao final do exercício, a informação sobre os resultados e o cumprimento das metas é compartilhada com cada colaborador, que, fica sabendo, assim, o valor a ser recebido como participação nos resultados.

O acompanhamento do desempenho empresarial é feito em reuniões mensais entre a Diretoria e a alta gerência, e, também, com as subsidiárias, para avaliação dos resultados obtidos e sua relação com a execução do orçamento e a qualidade dos serviços.

Dispomos de diversos instrumentos de gestão, entre eles o Sistema ERP, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), relatórios mensais de gestão, relatórios trimestrais de auditoria e relatórios mensais produzidos pelos verificadores independentes das subsidiárias. Há também o monitoramento financeiro realizado mensalmente pelo acionista controlador, por meio do acompanhamento de reportes específicos. Complementam a rotina as auditorias financeira e operacional, ambas realizadas por instituições independentes.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Para viabilizar a correta estratégia de maximização dos impactos positivos e mitigação dos efeitos negativos ao meio ambiente, contamos com a Matriz de Riscos, que lista as ameaças inerentes às atividades da companhia, sejam aquelas estratégicas para o negócio, sejam as relacionadas à operação específica dos hospitais; e a Matriz de Materialidade, que, por sua vez, possibilita uma análise focada na pauta ESG, considerando as boas práticas de mercado, diretrizes e metodologias internacionais.

A atenção à temática ambiental fica ainda mais evidente em práticas como as de manutenção da certificação ISO 14001 por nossas concessionárias, o acompanhamento permanente da legislação, a execução do Plano de Gerenciamento dos Resíduos do Serviço de Saúde e a realização de treinamentos e campanhas de conscientização aos colaboradores. Também está inserida no conjunto das iniciativas a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), que oferece aos times orientações sobre boas práticas e mitigação de riscos ambientais.

GESTÃO DE RESÍDUOS

O contexto regulatório de nosso setor determina aos operadores a gestão e a correta destinação final de 100% dos resíduos gerados nas atividades hospitalares, sendo que essa conformidade legal é garantida pela companhia e motivo de orgulho para nós. A prática ganhou relevância maior no auge da pandemia da COVID-19, quando nossas subsidiárias tiveram de lidar com mais de quatro toneladas de resíduos geradas diariamente.

A eficiência nessa gestão é central para a Opy, que empenha esforços operacionais para, ao mesmo



tempo, diminuir a geração de resíduos, aumentar o uso de itens recicláveis e garantir o descarte responsável e sustentável, bem como promover a destinação correta dos materiais, evitando o uso de aterros sanitários, sempre que possível.

Três exemplos ajudam a demonstrar tal compromisso – a prática das concessionárias de doação do óleo de cozinha utilizado nos hospitais para reciclagem, a venda de enxoval já sem uso para a confecção de estopa, como ocorre no âmbito da ONM, e a doação dos materiais recicláveis a cooperativas, o que reforça, adicionalmente, nossa responsabilidade social.

GESTÃO DE EFLUENTES

A gestão de efluentes é realizada por nossas concessionárias. Em Manaus, a OZN mantém uma estação de tratamento de esgoto, já que a emissão de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)

supera o patamar mínimo de presença de matéria orgânica fixado pela legislação. A operação tem o compromisso de reduzir esse índice em 90% antes da devolução do efluente à rede municipal.

Apesar de, em Belo Horizonte, o tratamento ser feito pela concessionária pública de água e esgoto, a ONM realiza análise bimestral da carga poluidora gerada pelo hospital para assegurar que as emissões de DBO se mantenham dentro dos limites legais.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Nossas concessionárias monitoram o consumo de energia elétrica dos hospitais e fazem, regularmente, o devido reporte aos poderes concedentes. Nessa relação, há, adicionalmente, abertura para as subsidiárias apresentarem projetos de eficiência energética visando reduzir o consumo de eletricidade.

Também buscamos maximizar a eficiência energética para os serviços não clínicos prestados pelas nossas concessionárias. A exemplo disso, a ONM implementou no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro projeto de aproveitamento da energia produzida pelos *chillers* para a geração de água quente nos chuveiros e na cozinha. A OZN, por sua vez, promoveu a instalação de trocadores de calor para o aquecimento eficiente das piscinas da área de fisioterapia.

Um outro destaque nessa pauta foi o reconhecimento da excelência da ONM na gestão de indicadores ligados ao consumo de energia elétrica. Isso se deu no âmbito do “Desafio Energia”, do Programa Hospitais Saudáveis, rede cooperativa que reúne unidades de atendimento, instituições de ensino e pesquisa e organizações das áreas de saúde, segurança do trabalho e meio ambiente. A iniciativa busca transformar o setor em exemplo de proteção ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores, dos pacientes e da população.

GASES DE EFEITO ESTUFA

Em 2021, iniciamos a elaboração do inventário de gases de efeito estufa com o objetivo de compreender nossa “pegada” de carbono e viabilizar a construção da estratégia de neutralização até 2040, um compromisso alinhado à agenda internacional de proteção ao meio ambiente.

Contratamos consultoria especializada para a realização do inventário de emissões relativas ao período 2020-2021. A ser concluído em 2022, esse trabalho servirá de referência para a elaboração do planejamento de mitigação de emissões, outro marco em nossa jornada de neutralização, e que terá foco em ações de curto e médio prazos, bem como viabilizará o desenvolvimento de um plano ambiental mais amplo.



DIMENSÃO SOCIAL

Por termos iniciativas e realizações empresariais voltadas para a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas, a atuação social surge como consequência natural da responsabilidade corporativa da Opy.

Atuamos em duas frentes. A primeira delas tem foco a ação filantrópica de impacto, e, nesse pilar, desenvolvemos atividades por meio do Instituto Opy, que, desde 2021, mobiliza recursos, capital intelectual e parcerias no apoio a políticas públicas vinculadas à “primeiríssima infância” e à redução da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis na população. As ações do Instituto são guiadas pela Política de Investimento Social (*saiba mais na página 64*). Já a outra vertente trata da responsabilidade social da companhia com o público interno e as populações locais.

Mesmo com foco prioritário no enfrentamento dos desafios decorrentes da pandemia da COVID-19 nos hospitais sob gestão, em Manaus e Belo Horizonte, a Opy promoveu movimentos na direção de um envolvimento ainda mais próximo, produtivo e constante com os colaboradores e as comunidades, por meio da execução de várias iniciativas e o desenvolvimento de projetos de repercussão social.



Atuação interna

Outra faceta de nossas realizações na dimensão social diz respeito à maneira como agimos em relação aos colaboradores, força motriz da companhia.

Na Opy, valorizamos, respeitamos e admiramos nossos profissionais, cuja atuação é fundamental para o sucesso empresarial e para a boa prestação de serviços, como ficou evidente na atuação de excelência no combate à pandemia.

Reconhecendo os impactos psicossociais da emergência sanitária que ainda assola o mundo, adotamos iniciativas para apoiar as equipes em suas jornadas conosco, como a contratação de psicólogos e fisioterapeutas pulmonares para o tratamento dos efeitos tardios resultantes da COVID-19 (*saiba mais na página 54*).

Também é compromisso expresso em nossa responsabilidade social valorizar as demandas e as contribuições dos nossos times, como ficou evidente nos resultados da pesquisa GPTW que nos levou ao *ranking* das melhores empresas para trabalhar no setor de saúde.

Diversas reivindicações de colaboradores apontadas na pesquisa de 2021 se tornaram realidade ou estão em desenvolvimento, o que reitera o compromisso da empresa em ouvir o que seus profissionais têm a dizer.



Atuação externa

Como parte de nossa missão social perante as comunidades onde atuamos, desenvolvemos nos dois primeiros anos de atividade diversas iniciativas, com destaque para as seguintes:

USINAS DE OXIGÊNIO

Em parceria com o Banco da Amazônia, a OZN doou em 2021 duas usinas de oxigênio para auxiliar municípios do Amazonas no enfrentamento da pandemia. Com capacidade de abastecer até 110 leitos clínicos, os equipamentos beneficiaram o Hospital Regional Hilda Freire, da cidade de Iranduba; e a Unidade Hospitalar de Novo Airão.

PROJETO SNOOPY

Cães abandonados que vivem nos arredores do Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, em Manaus, ganharam em 2021 um abrigo para sua proteção, alimentação e cuidados de saúde, no âmbito do projeto social Projeto Snoopy. Com a ação, a OZN trouxe bem-estar aos animais e maior segurança à comunidade do entorno e a pacientes e visitantes do hospital. O projeto também é uma iniciativa voltada à guarda responsável, pelo estímulo à adoção dos cães por colaboradores e moradores da região.

DOAÇÃO DE RESÍDUOS

Tanto a OZN quanto a ONM realizam a doação regular de resíduos recicláveis de suas operações. Para isso, firmaram parcerias com cooperativas de catadores locais que se valem da venda do material para gerar renda aos associados. Proveniente da coleta seletiva realizada nos hospitais, o volume de materiais recicláveis pode alcançar três toneladas mensais nas duas operações.

HUMANIZAÇÃO

Em 2021, reformamos e modernizamos as salas de ressonância magnética e de tomografia dos hospitais geridos pelas concessionárias para torná-las mais



confortáveis aos pacientes. Os tetos dos ambientes foram substituídos por painéis luminosos com imagens relaxantes. A iluminação das salas também foi alterada com a utilização de recursos associados à cromoterapia. A iniciativa reforçou o compromisso social da Opy de tornar cada vez mais “humanizado” o atendimento que é disponibilizado ao público externo.

MULHERES

Como realização corporativa, durante o mês de março de 2021, a Opy promoveu ampla divulgação externa do seu reconhecimento à importância das mulheres no setor de saúde e da contribuição delas



para o combate à COVID-19 nos hospitais sob a gestão das concessionárias ONM e OZN. Para tanto, utilizou como canal sua página na rede social LinkedIn. Além da homenagem, a companhia também reconhece publicamente a necessidade de reparação de obstáculos históricos que ainda impactam as mulheres. Por isso, promoveu *workshop* sobre educação financeira e gestão de finanças pessoais, iniciativa que foi positivamente recebida pelas colaboradoras e da qual os homens interessados nos assuntos também puderam participar.

AÇÕES DE NATAL

Colaboradores da OZN atuaram, em 2021, na campanha Natal Solidário, que consistiu na coleta e entrega de doações e brinquedos a crianças e adolescentes residentes em instituições sociais de Manaus (Abrigo NACER, Lar Batista Janell Doyle e Abrigo Infantil Monte Salém). Em outra iniciativa solidária, os times da concessionária e do Hospital Delphina Rinaldo Abdel Aziz realizaram Cantata de Natal aos colaboradores e pacientes da unidade. A atividade foi realizada ainda na UPA Campos Sales.

Liderados pelas subsidiárias ONM e OZN, colaboradores da Opy atuaram ainda em ações de solidariedade a crianças, adolescentes e idosos de Manaus e Belo Horizonte, com a doação de 350 quilos de alimentos não perecíveis, materiais de limpeza e higiene pessoal e presentes da lista de desejos de pessoas amparadas pelas entidades.

Em Manaus, a ação teve como destinos o Lar São Vicente de Paula, abrigo para idosos; e a Casa Lar O Pequeno Nazareno, local de acolhimento institucional para meninos em situação de rua ou em condição de extrema vulnerabilidade social.

Como parte das celebrações de fim de ano, na véspera do Natal, colaboradores da operação de Belo Horizonte entregaram cestas natalinas ao Centro de Convivência Paulo Fagundes, instituição de longa permanência, sem fins lucrativos, que oferece serviços de assistência social a idosos. Também na ONM, pessoal do setor administrativo “apadrinhou” cartas de crianças com pedidos de presentes, no âmbito da campanha Papai Noel dos Correios.

Crescer para transformar



Para viabilizarmos a ambição empresarial de protagonismo na oferta de infraestrutura, tecnologia, administração operacional e prestação de serviços não clínicos ao setor de saúde, temos uma clara estratégia de negócios, construída sob o respaldo de uma governança avançada e inspirada pelo Jeito Opy de Ser e Fazer.

Na condução de nossas iniciativas, contamos com uma liderança de ampla experiência na execução de contratos de longo prazo, reestruturação operacional e financeira, gestão e otimização do capital investido e atuação para diversos setores, inclusive regulados, e em diferentes situações de negócio. Esse conhecimento, aliado a um forte programa de *compliance* e ESG, cria as bases para um crescimento consistente e sustentável.

Somos a primeira plataforma de infraestrutura hospitalar *as a service* habilitada a atender ao setor de saúde de forma transversal em parcerias de longo prazo, tanto com operadores públicos quanto com operadores privados independentes e/ou verticalizados e filantrópicos. Por sermos pioneiros na formatação de um modelo de negócios inovador, que combina gestão de infraestrutura hospitalar com prestação de serviços não clínicos, enxergamos nele grande potencial de expansão, dada a urgência do país em superar carências históricas na oferta de atendimento abrangente e de qualidade à população.

Na interação com instâncias governamentais (municipais, estaduais e federais), participamos de concessões administrativas de hospitais, no formato de Parcerias Público Privadas (PPPs) e contratos de vigência prolongada.

Esse modelo assegura eficácia à gestão patrimonial dos complexos e modernização contínua de instalações e equipamentos, bem como o aprimoramento dos parâmetros de qualidade nos serviços aos usuários internos e externos, cujo desempenho é monitorado por órgãos independentes de verificação. Ao mesmo tempo, as PPPs garantem previsibilidade às atividades do operador.

Ao final de 2021, a Opy era responsável por dois dos atuais sete contratos de PPPs no setor

NOSSA ATUAÇÃO PARA OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO

Serviços administrativos, de engenharia clínica, estoque e logística, fornecimento de gases medicinais, higienização, lavanderia e rouparia, manutenção predial, nutrição e dietética, segurança patrimonial, segurança do trabalho e tecnologia da informação.

hospitalar nacional, o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, em Belo Horizonte; e o Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, em Manaus. Tais empreendimentos representavam 41% da oferta de leitos geridos por PPPs no país.

Já ao setor privado, oferecemos uma abordagem inédita de interação, com adaptação às necessidades de cada operador de saúde. Para além dos serviços não clínicos, a associação pode abranger projetos de expansão por meio da construção de infraestrutura e aquisição de imóvel de propriedade para posterior aluguel, gerando à instituição médica liquidez com a desmobilização do ativo, possibilidade de redução de custos com *facilities* e maior foco e dedicação na operação clínica.

Fazem parte do rol de parceiros potenciais de nossa empresa os hospitais autônomos, os hospitais verticalizados (unidades ou redes privadas vinculadas a planos de saúde) e os hospitais filantrópicos, instituições sem fins lucrativos voltadas ao atendimento do SUS.



O modelo de atuação da Opy

PPPs

As PPPs são oportunidade para que hospitais municipais, estaduais e federais recebam, por intermédio de concessão administrativa, investimentos em infraestrutura e tecnologia e ganhem em eficiência operacional na prestação dos serviços não clínicos, enquanto as atividades médicas continuam sendo responsabilidade da gestão pública via Sistema Único de Saúde (SUS). Hospitais construídos e operados em regime de PPP têm custo por leito de 20% a 30% inferior na comparação com unidades de administração 100% pública. No modelo de PPP, o concessionário é responsável pela construção e/ou expansão da infraestrutura e, posteriormente, pela prestação dos serviços pelo prazo de 20 anos, recebendo, por isso, uma remuneração mensal proveniente do poder concedente. O pagamento está condicionado às avaliações de desempenho realizadas por verificador independente, e o valor da contraprestação pode ser modulado pelo alcance dos indicadores de *performance*, bem como pela ocupação do hospital.

HOSPITAIS PRIVADOS E FILANTRÓPICOS

Aquisição seguida de arrendamento e prestação de serviços não clínicos

Compra de ativo hospitalar e estabelecimento de contrato de longo prazo de arrendamento com o parceiro operador médico. Esse modelo também inclui a prestação de serviços não clínicos, tipicamente via contratos de 20 a 25 anos.

Built to Suit seguido de arrendamento e prestação de serviços não clínicos

Construção, reforma ou expansão do complexo hospitalar, além da modernização dos equipamentos, conforme especificações do parceiro operador médico. Esse modelo de atuação também está acoplado à prestação de serviços não clínicos, tipicamente via contratos de 20 a 25 anos.



Nossas vantagens



Pioneirismo no país na prestação de serviços não clínicos em saúde, atuando num segmento de grande potencial de expansão no país.



Plataforma capaz de oferecer contrato único para serviços não clínicos com menor custo.



Único parceiro estratégico a disponibilizar alternativas para os hospitais ganharem em competitividade e desenvolverem as atividades sem abrir mão do controle, da governança e do atendimento clínico.



Oferta de soluções não clínicas e tecnológicas aliadas à gestão e à manutenção das instalações, para que os hospitais diluam custos e ganhem eficiência a partir de um modelo de negócios já adotado com sucesso em mercados internacionais.



Experiência prévia dos gestores com a otimização da interface entre serviços clínicos e não clínicos.



Conhecimento acumulado na gestão operacional de hospitais com muitos leitos.



Garantia do cumprimento de todas as normas de *compliance* e do mais alto padrão de excelência aos serviços não clínicos.



Capacidade e disponibilidade para investimentos em expansão, compra de imóveis, modernização de equipamentos e tecnologia.



Nossas estratégias de crescimento

O desempenho de nossos dois ativos ainda nos primeiros anos de atuação, o potencial do mercado brasileiro e o compromisso de geração de retornos financeiros longevos, combinados com benefícios ambientais, sociais e de governança impactantes, são os motores de nossa trajetória rumo à evolução sustentável.

Para tanto, temos uma estratégia de crescimento que projeta duas frentes de expansão – a orgânica, com ganhos oriundos do aprimoramento da gestão e dos serviços; e a inorgânica, com base na incorporação de mais hospitais ao portfólio empresarial, no desenvolvimento de novos formatos de parcerias e na ampliação dos escopos de atuação em serviços não clínicos.

Construído pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração, nosso plano de negócio ambiciona triplicar o EBITDA da companhia até 2025. Essa conquista virá, em grande parte, impulsionada por aquisições.

Também são elementos importantes à realização dos objetivos a aceleração dos resultados decorrentes dos avanços na eficiência operacional e das sinergias entre os ativos e a garantia do equilíbrio econômico dos contratos de PPPs, tendo como referência uma eficiente gestão no campo regulatório.

Na busca do alcance dos propósitos de expansão, o plano estratégico prevê a incorporação anual de três a quatro ativos, pelos próximos quatro anos, consolidando até 2025 uma plataforma combinada de até 15 hospitais públicos e privados. A companhia projeta investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões em expansão para os próximos anos.

Para viabilizar o crescimento, a Opy tem planos de capitalização, no curto prazo, via mercado de capitais, combinando dívida para novas aquisições e equity proveniente da atração de um sócio minoritário.

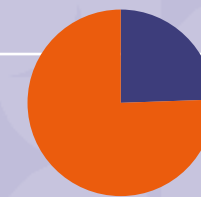
A liderança da agenda de evolução inorgânica e novos negócios, bem como a interação com *stakeholders* externos, é conduzida por um time de profissionais de grande experiência no mercado privado de saúde, que foi fortalecido em estrutura e atribuições com a criação, em 2021, de uma Diretoria dedicada.

R\$ 2 bilhões
de investimentos
previstos em
expansão nos
próximos anos

De 12 a 15
hospitais
previstos na
plataforma
até 2025

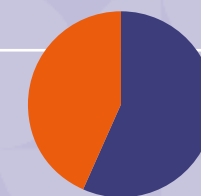
PERFIL DO MERCADO HOSPITALAR DO BRASIL (2019)

Cobertura Populacional¹



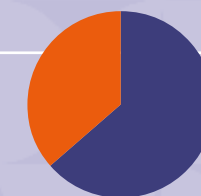
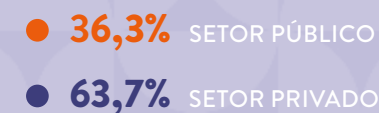
Investimentos²

TOTAL: **R\$ 658 bilhões**



Infraestrutura³

TOTAL DE HOSPITAIS: **6.742**

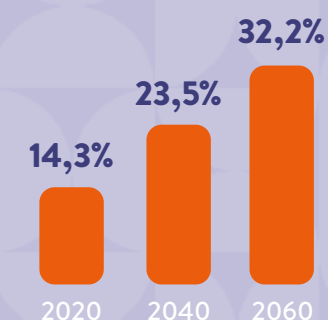


TOTAL DE LEITOS: **432 mil**



Fontes: Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Banco Mundial, OCDE, Associação Nacional de Hospitais Privados (ANHP) e Conselho Nacional de Saúde (CNS) / Notas: 1 A partir de 2019; 2 estimativa da ANAHP a partir de 2019; 3 Os dados incluem internação, CTU e leitos de dia (exclui hospitais especializados)

**POPULAÇÃO
COM 60 ANOS
DE IDADE OU
MAIS**
(COM PROJEÇÃO)



Fonte: IBGE

O potencial do mercado brasileiro

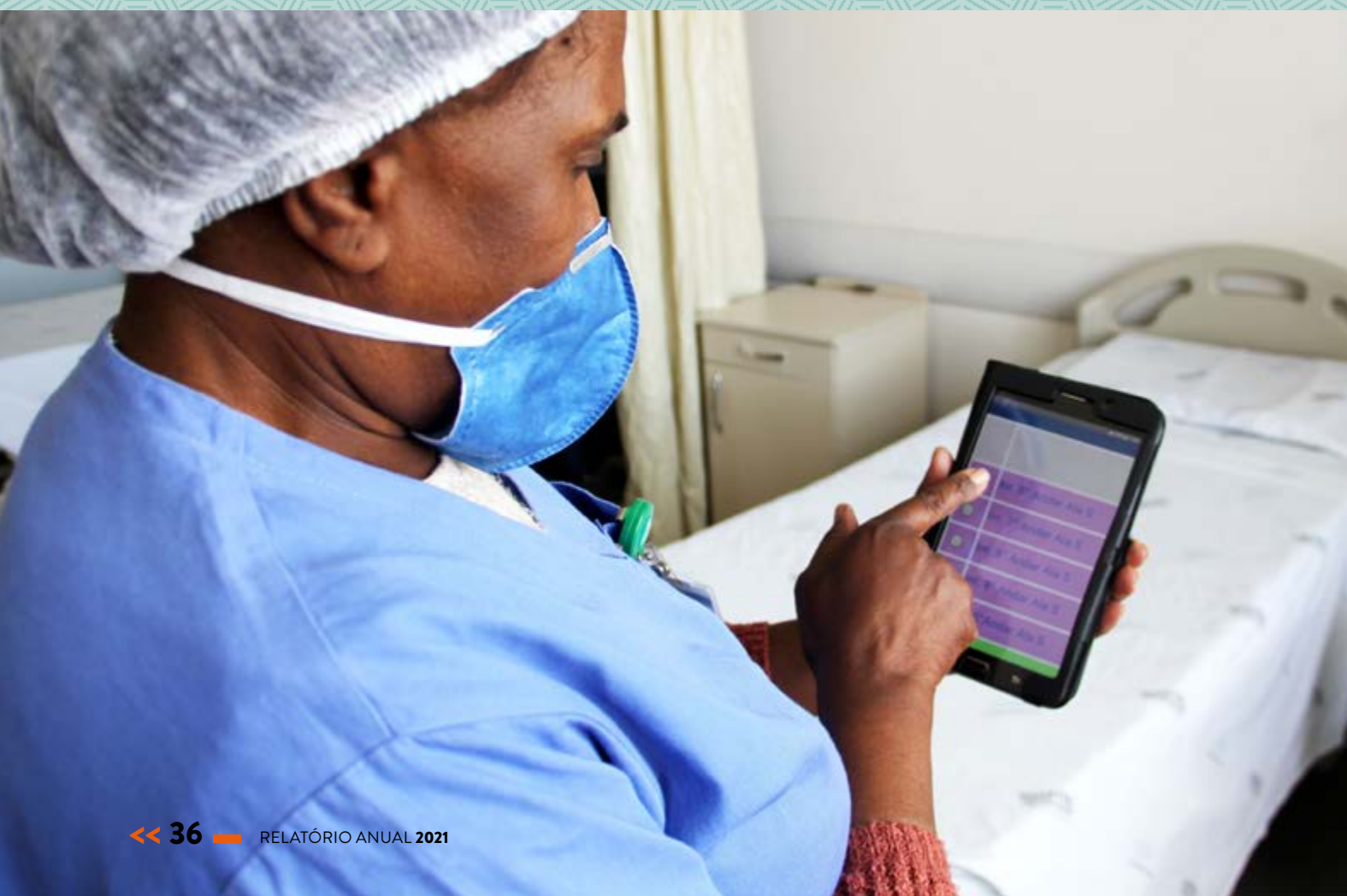
Garantido pela Constituição Federal, o acesso dos cidadãos à saúde é um desafio ainda a ser superado no Brasil quando se trata de qualidade, infraestrutura e disponibilidade dos serviços. Essa situação é amenizada pela capilaridade do Sistema Único de Saúde (SUS), incluído entre os maiores do mundo em alcance populacional.

De qualquer forma, prevalece ainda um cenário de baixos níveis de investimento no setor. Segundo estudo de 2019 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil foi o 37º colocado em gastos *per capita* entre 44 nações desenvolvidas ou emergentes.

Nesse ambiente, a iniciativa privada tem papel significativo a desempenhar, não apenas por sua capacidade de investimentos e alto nível de profissionalização, mas também pelas perspectivas de aumento da participação das pessoas acima de 60 anos na composição populacional brasileira, faixa etária naturalmente mais demandante de serviços de saúde.

Outro vetor de crescimento será a consolidação, no segmento da saúde, da modalidade de Parcerias Público-Privadas, que deverá apresentar aumento importante no número de concessões nos próximos anos.

Excelência, realizações e confiança do público



Na condição de plataforma integrada para a gestão de ativos de infraestrutura e prestação de serviços não clínicos em saúde, encerramos 2021 com nossas atividades operacionais exercidas por duas subsidiárias, ambas com atuação na modalidade de Parceria Público-Privada (PPP).

Adquirida em fevereiro de 2020, como primeiro ativo de nosso portfólio, a ONM mantém com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, contrato de concessão administrativa do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, por meio do qual presta serviços de apoio à operação clínica. A unidade é referência no atendimento a emergências e casos de alta complexidade em especialidades como cirurgia geral, cirurgia vascular, neurocirurgia, neurologia e urologia.

Também no modelo de concessão administrativa, a OZN é responsável, em Manaus, pela prestação de serviços não clínicos no Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, o maior da região Norte e considerado peça-chave na política de saúde pública do governo do Amazonas.

Os dois complexos desempenham importante papel social em suas localidades de atuação, pelo fato de atenderem exclusivamente a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Somados, os hospitais oferecem à população mais de 800 leitos (cerca de 180 em UTIs) e 27 salas de cirurgia, com atendimento a anual a 150 mil pessoas.

Manter elevados padrões de excelência é, portanto, uma responsabilidade comunitária adicional de nossas subsidiárias. Isso significa assegurar a evolução constante das instalações, da infraestrutura e dos serviços de apoio à saúde, o que passa, por exemplo, pela introdução continuada de inovações, modernizações em instalações e equipamentos e o emprego de avançadas tecnologias para o suporte à gestão.

PERFORMANCE

A atuação das concessionárias é aferida por indicadores de desempenho previstos nos contratos. Dados coletados por instituições verificadoras independentes são fundamentais para a avaliação da qualidade dos serviços, com impacto, inclusive, na remuneração dos operadores. A combinação de informações setorizadas, indicadores de conformidade e dados sobre a percepção dos usuários internos e externos resulta em índices gerais de desempenho, que, em última instância, apontam para o nível de satisfação do público em relação aos serviços prestados.

A atividade da ONM é medida por 151 parâmetros previstos no contrato de PPP. Já na OZN, há coleta regular de 296 indicadores. Na análise das gestões, também são consideradas informações estatísticas oriundas da iniciativa das próprias subsidiárias, que, assim, tornam ainda mais abrangente a visão sobre o andamento de suas atividades.

Os números consolidados relativos às duas concessionárias da Opy têm evidenciado o alto nível dos serviços nos respectivos hospitais, com a manutenção, por exemplo, de índices elevados de satisfação de pacientes, acompanhantes e colaboradores do corpo clínico.

A ONM fechou o ano de 2021 com uma média de 3,84 no Índice de Desempenho Geral (ID), de um total máximo de 4 pontos. Esse resultado significou 96% de aprovação ao longo dos 12 meses do ano. O ID é composto pela apuração e ponderação de itens como qualidade nos serviços prestados, grau de disponibilidade da infraestrutura e conformidade em relação a normas, leis e requerimentos técnicos, contratuais e regulatórios.

A OZN, por seu turno, alcançou ao final de 2021 aprovação média de 95,02% no índice de Qualidade, que inclui, de forma ponderada, para sua consolidação, dados de satisfação de pacientes e acompanhantes e do corpo clínico.



Principais indicadores de desempenho

OZN E HOSPITAL DELPHINA RINALDI ABDEL AZIZ

Índice de Qualidade (IQ) %

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2020	89,93	82,96	*	*	*	89,90	91,10	91,13	87,46	88,13	88,56	91,90	89,01
2021	92,78	93,72	94,07	94,10	96,34	93,88	96,10	94,45	95,85	95,60	96,64	96,68	95,02

* Dados não coletados

Fonte: Verificador Independente

DESTAQUES:

Índice de Satisfação Assistencial (ISA), média 2021: **93,99%**

Índice de Satisfação do Paciente e Acompanhante (ISPA), média de 2021: **99,49%**



ONM E HOSPITAL METROPOLITANO DR. CÉLIO DE CASTRO

Índice de Desempenho Geral (ID), de um máximo de 4 pontos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2020	3,72	3,66	3,66	3,65	3,67	3,64	3,69	3,54	3,61	3,68	3,78	3,74	3,67 (91,7%)
2021	3,79	3,80	3,79	3,82	3,83	3,82	3,85	3,89	3,91	3,92	3,81	3,82	3,84 (96,0%)

Índice de Pacientes e Acompanhantes (SPA), de um máximo de 4 pontos

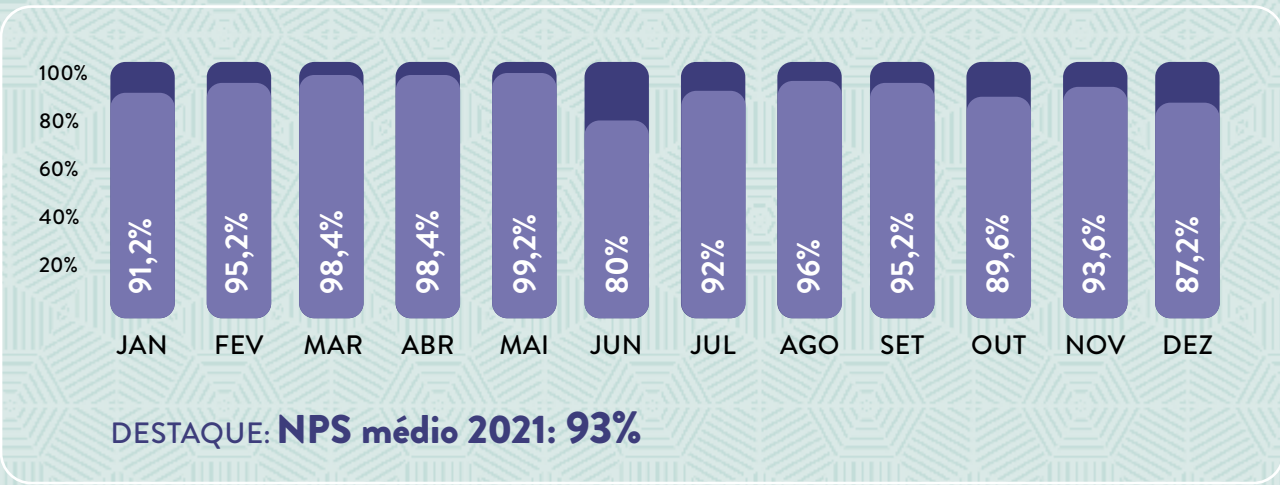
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2020	3,99	3,99	4,00	3,99	3,99	3,99	3,99	3,99	4,00	4,00	3,98	3,95	3,98 (99,5%)
2021	3,94	3,94	3,96	3,97	3,97	3,97	3,92	3,90	3,95	3,96	3,90	3,83	3,93 (98,2%)

Índice de Satisfação do Corpo Assistencial (SPR), de um máximo de 4 pontos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2020	3,86	3,83	3,87	3,82	3,79	3,66	3,71	3,54	3,74	3,76	3,75	3,74	3,75 (93,7%)
2021	3,64	3,64	3,67	3,70	3,71	3,81	3,77	3,66	3,63	3,78	3,76	3,75	3,71 (92,7%)

Fonte: Verificador Independente

Índice de Satisfação do Usuário (paciente e acompanhantes) pelo método NPS*



Fonte: Ouvidoria Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro



NOSSOS
ATIVOS

Raio-x

CONCESSÃO

Hospital Metropolitano
Dr. Célio Castro (Belo Horizonte)

INÍCIO

Fevereiro de 2020

PRAZO

2035, com possibilidade
de extensão até 2050

SERVIÇOS CONTRATUAIS

Manutenção predial, engenharia
clínica, higienização e limpeza,
lavanderia, rouparia, segurança,
tecnologia da informação,
service desk, *help desk*, gestão de
patrimônio, fornecimento de gases
medicinais, serviços administrativos,
estoque e logística, nutrição e
dietética

ESTRUTURA DO HOSPITAL

13 andares

46 mil m² de área construída

16 salas de cirurgia

460 leitos (com destaque para
240 leitos clínicos, 80 leitos de
UTI e 35 leitos de AVC)



ATENDIMENTOS/MÊS (MÉDIA)

1.290 internações

530 cirurgias

9.300 exames de imagem

77.800 exames laboratoriais

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES (2020-2021)

- Redução de 23% no tempo entre a alta do paciente e a nova disponibilidade para internação, graças a melhorias nos processos e ao uso de *software* que informa às equipes a existência de leitos para a higienização e faz o registro, em tempo real, do serviço executado.
- Implementação de dispensários eletrônicos para a distribuição, com mais agilidade e segurança, dos medicamentos prescritos pelo corpo clínico, com garantia de rastreabilidade em todo o processo.
- Adoção de monitoramento dos pontos e serviços de coleta de roupa suja e resíduos via *smartphone*.
- Desenvolvimento do projeto de remodelação das salas de tomografia para a instalação de painéis iluminados simulando teto de vidro com vista para copas de ipês.
- Implementação de sistema por radiofrequência para a gestão de todo o enxoval hospitalar, incluindo armazenamento, transporte, distribuição, coleta da roupa suja e lavanderia, favorecendo o rastreamento e o controle, e minimizando o desperdício e a evasão das peças.
- Utilização de sistema de correio pneumático para o transporte de medicamentos, materiais e amostras biológicas entre os setores do hospital, reduzindo o tempo de espera para uso.

CERTIFICAÇÕES

ISO 9001 e ISO 14001



NOSSOS
ATIVOS

Raio-x

CONCESSÃO

Hospital Delphina Rinaldi
Abdel Aziz (Manaus)

INÍCIO

Maio de 2020

PRAZO

2033, com possibilidade
de extensão até 2048

SERVIÇOS CONTRATUAIS

Engenharia clínica, higienização
hospitalar, lavanderia, rouparia,
tecnologia da informação, portaria,
recepção, vigilância, segurança,
esterilização de materiais, nutrição,
dietética e manutenção predial

ESTRUTURA DO HOSPITAL

32 mil m² de área construída

352 leitos (com destaque para
100 leitos de UTI), 11 salas de cirurgia
e 30 consultórios ambulatoriais

ATENDIMENTOS/MÊS (MÉDIA)

7.800 internações

120 cirurgias

800 consultas

5.560 exames de imagem

120 mil exames laboratoriais



CERTIFICAÇÕES

- ISO 9001 e ISO 14001
- Selo de qualificação da Organização Nacional de Acreditação (OZN como primeira empresa da área de serviços de infraestrutura hospitalar do país a obter tal distinção) nas áreas de limpeza hospitalar, lavanderia, engenharia clínica, nutrição, dietética e processamento de materiais para a saúde.
- Selo AQUA-HQE (primeiro hospital do Brasil a ter uma certificação internacional da construção sustentável, a partir da certificação francesa Démarche Haute Qualité Environnementale).
- Licença Sanitária, expedida pelo Departamento de Vigilância em Saúde do Amazonas (a primeira a um hospital público do estado).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES (2020-2021)

- Revitalização do setor de exames de endoscopia.
- Renovação em equipamentos de parque tecnológico no Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).
- Implementação do projeto de renovação das salas de tomografia e ressonância magnética, com a modernização dos tetos para simular aos pacientes a experiência de estarem deitados embaixo da copa de árvores da Floresta Amazônica.
- Realização de ligação de gás natural, tornando a unidade hospitalar a primeira da região Norte a ter esse tipo de abastecimento, em substituição ao gás liquefeito de petróleo (GLP).
- Implementação do sistema de rastreabilidade do enxoval por meio do uso de *chip* eletrônico nas peças.
- Renovação do enxoval da lavanderia (privativas, campo cirúrgico, lençol com e sem elástico, lençol cirúrgico e avental cirúrgico).
- Criação do Núcleo de Educação Permanente em Serviços (NEP) para a coordenação e execução dos treinamentos dos colaboradores.
- Desenvolvimento do projeto Verde Vida, com espaço de 320 m² para o descanso de pacientes ambulatoriais e seus familiares e de colaboradores da OZN e do time clínico.
- Implementação do Centro de Controle Operacional (CCO).
- Introdução de *softwares* para controle e monitoramento de todos os serviços.





Na linha de frente contra a COVID-19

A emergência da pandemia da COVID-19, vivida pelo Brasil a partir de março de 2020, desafiou a companhia logo no início de sua atuação à frente dos hospitais de Belo Horizonte e Manaus, colocando as unidades geridas pela ONM e pela OZN na linha de frente do atendimento à população, o que os tornou fundamentais nas estratégias públicas locais.

Entre 2020 e 2021, o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro foi responsável pelo atendimento de cerca de 25% dos pacientes de COVID na Região Metropolitana de Belo Horizonte. No período, o Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz passou a receber 100% do público associado à enfermidade em Manaus, consolidando-se, pouco depois, como referência nacional no enfrentamento da doença.



Para acolher a demanda crescente de casos, nossas duas subsidiárias tiveram de adaptar rapidamente as estruturas hospitalares, realizar ajustes operacionais e implementar rigorosos protocolos de segurança.

Dentre as iniciativas de maior importância, destacou-se a ampliação do número de leitos exclusivos para a enfermidade. Entre 2020 e 2021, a ONM gerenciou a expansão de 16% no total de leitos (de 460 para 533). A OZN, por seu turno, viabilizou o incremento de 260% na oferta de leitos de UTI (que passaram de 50 para 180).

As operações não só garantiram as condições de infraestrutura para as respectivas ampliações de oferta de vagas, mas também mantiveram os padrões de qualidade das operações, como apontaram os indicadores de desempenho e de satisfação dos usuários.

Outra realização das concessionárias no período foi a garantia permanente de oferta de oxigênio aos pacientes, mesmo em momentos de desabastecimento nos dois municípios.

Respeito por quem nos trouxe até aqui



Consideramos os recursos humanos ativo estratégico da companhia e, por consequência, empreendemos esforços para que as equipes tenham à disposição um ambiente respeitoso, ético e motivador e com condições de trabalho e remuneração inspiradoras ao bom desempenho. Da mesma forma, investimos no desenvolvimento dos nossos colaboradores, de modo a capacitá-los aos desafios profissionais e contribuirmos para sua formação como cidadãos. Transparência, meritocracia, inclusão e equidade são valores que conduzem a gestão de pessoas, em sintonia com os princípios do Jeito Opy de Ser e Fazer.

Dada a nossa participação num setor de envolvimento permanente com a população, incentivamos e valorizamos, no ambiente interno, as relações humanizadas e a empatia, comportamentos que, no dia a dia, devem prevalecer na prestação de serviços aos usuários e aos pacientes.

A integridade é outro instrumento fundamental das relações internas. Assim, o trabalho e as atitudes dos times estão alinhados aos termos do nosso Código de Ética e Conduta e às políticas corporativas, sob orientação de uma área dedicada exclusivamente a essa gestão (*saiba mais na página 18*).

Com base em nossa cultura, não toleramos discriminação, assédio, preconceito, atitudes ofensivas aos direitos humanos, conflito de interesses e práticas inadequadas de administração. Valorizamos a diversidade, a liberdade de expressão e o direito ao sigilo de fonte quando da apresentação de alguma denúncia sobre irregularidades no ambiente de trabalho.

Nossa atenção aos colaboradores é ampla e diversificada. Por isso, investimos permanentemente em educação, adotamos estratégias de remuneração e recompensas alinhadas às melhores práticas do mercado, priorizamos a comunicação e a transparência no diálogo, atuamos para o aprimoramento do clima organizacional e buscamos a promoção do bem-estar dos nossos profissionais.

Como organização ainda em seus primeiros anos, temos muitos desafios à frente e um caminho de evolução a seguir na gestão de pessoas, o que inclui, por exemplo, a formulação de programas corporativos voltados ao desenvolvimento de carreira e à sucessão de líderes, projetos programados para 2022.



Perfil dos colaboradores

A Opy encerrou 2021 com um efetivo de 426 colaboradores diretos, abrangendo os times da *holding* e das operações em Belo Horizonte e Manaus. Esse contingente é 46% superior ao registrado em 2020, numa evolução impulsionada pelas necessidades de crescimento orgânico e, também, para atender, nos hospitais sob a nossa gestão, às responsabilidades decorrentes da expansão dos serviços e do enfrentamento da pandemia da COVID-19.

A diversidade interna e o respeito aos princípios de equidade de gênero são compromissos permanentes da Opy, que vem se organizando para o alcance de índices equilibrados na composição do contingente profissional. Nesse sentido, faz parte de nossas ambições para 2022, por exemplo, ampliar a representação de mulheres no total de cargos de gestão e aumentar a participação de afrodescendentes na companhia.

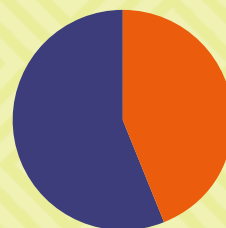
Ainda que estejam abaixo do potencial transformador da companhia, os números atuais são amostras do caminho evolutivo que desejamos trilhar nos próximos anos, a ser subsidiado, inclusive, pela construção e pelo monitoramento de indicadores de desempenho na liderança de pessoas.



NÚMERO DE COLABORADORES DIRETOS (2021)

Holding	OZN	ONM	Total
11	324	91	426

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO (2021)



Diálogo e comunicação

O diálogo interno é outra frente importante à consolidação de um time coeso e alinhado aos valores institucionais. Para tanto, contamos, desde 2021, com uma área corporativa dedicada à execução das estratégias de comunicação e à disseminação de informações sobre princípios, valores, realizações e cultura interna.

O trabalho se iniciou com o mapeamento do que seriam os direcionadores da cultura corporativa, mediante cruzamento das análises dos mercados de atuação da companhia, os riscos e benefícios, as expectativas dos públicos interessados, a vocação do negócio e os territórios de posicionamento onde a marca poderia se estabelecer com diferenciação.

Dessa análise, surgiu a formalização do Jeito Opy de Ser e Fazer, que sintetiza a identidade da organização, pautando comportamentos e atitudes no relacionamento da marca com os públicos.

A partir dessa base, revelou-se o que chamamos de Propósito, uma afirmação condutora das ações empresariais e que é sintetizada pela inscrição “melhores hospitais para mais brasileiros”, significando nossa contribuição decisiva para a ampliação da acessibilidade das pessoas a recursos de saúde em alto nível. E a comunicação será um instrumento valioso de valorização desse posicionamento, especialmente no ambiente interno.

Na execução dos objetivos de interação com as equipes, foi estruturada uma rede de canais e programas alinhados ao objetivo de pavimentação de uma via de diálogo permanente com as pessoas, compreendendo as necessidades e peculiaridades de cada localidade e contrato.

Mídias *on-line* e *off-line* alcançam os colaboradores de todos os níveis de acesso à digitalização, escolaridade, localização e turno de trabalho, com o cuidado de transcrever as diferentes mensagens com base numa análise sociodemográfica realizada em setembro de 2021. No mesmo mês, a companhia passou a usar a rede social corporativa Workplace, dinamizando a interação entre os colaboradores dos escritórios, enquanto os de menor proximidade com os meios digitais começaram a ser impactados pela TV Corporativa, com monitores dispostos em pontos estratégicos. Além disso, foi idealizado um jornal impresso, mensal, para distribuição a todas as equipes, como forma de apresentar as mensagens mais importantes, perenizando os assuntos relacionados ao Jeito Opy de Ser e Fazer.

Nosso foco na construção de uma cultura voltada à excelência operacional e ao pensamento crítico e inovador tomou forma com a implementação, no segundo semestre de 2021, do Opynaí, o programa de estímulo à inovação (*saiba mais na página 51*).

Enquanto isso, os aspectos culturais voltados para a aderência às normas, à legislação e à ética tomam forma por meio do Programa de Integridade e do Canal de Integridade (*saiba mais na página 18*).



NOSSA GENTE

NOSSA
REDE

de canais internos



WORKPLACE

Rede social corporativa que estimula o engajamento e o protagonismo dos colaboradores na comunicação. Desempenha também o papel de intranet da empresa, com a disponibilização de informações institucionais e do acesso a documentos como políticas e procedimentos. A plataforma contribui para “capilarizar” a comunicação em todos os níveis hierárquicos, além de, por sua natureza mais informal e colaborativa, diminuir as distâncias de relacionamento, aproximando as pessoas da estratégia do Grupo de haver diálogo permanente das equipes com a alta administração.

MURAL

Canal impresso afixado em ambientes das operações para colaboradores sem acesso a meios digitais. Os conteúdos incluem informações locais e mensagens de gestores das áreas técnicas.

TV CORPORATIVA

Com implementação iniciada em dezembro de 2021, dissemina, por meio de monitores instalados nos escritórios das operações, informações e mensagens sobre o Jeito Opy de Ser e Fazer e destaques operacionais, financeiros, de governança e de ESG da companhia, fortalecendo a sensação de “pertencimento” das pessoas a um mesmo grupo empresarial. A curadoria dos conteúdos é feita de forma centralizada, o que colabora para a padronização da comunicação na companhia.

JORNAL O

Com lançamento em 2022, foi idealizado em 2021 como canal de informação para os colaboradores sem acesso permanente aos canais eletrônicos. Sua pauta mensal prevê a divulgação de temas corporativos, além de assuntos locais, como forma de valorizar o trabalho realizado pelas subsidiárias da Opy.



Participação e reconhecimento

Na Opy, a contribuição individual e coletiva é estimulada permanentemente, em prol do aprimoramento empresarial e para que os colaboradores se sintam escutados e valorizados. Para além da atuação das instâncias de integridade, que zelam pelo cumprimento das regras de conduta e relacionamento, nossos gestores são desafiados constantemente à construção de práticas de interação transparentes e de poucas barreiras, tendo como instrumentos os chamados *feedbacks* construtivos.

Com forma de aferir os avanços de nossas práticas, realizamos pesquisa anual de clima organizacional (veja na página 52) e reforçamos a cultura das “portas abertas”, por meio da qual a Diretoria e as lideranças acolhem opiniões, críticas, sugestões e reclamações. As reuniões mensais sobre resultados entre a *holding* e as subsidiárias, por exemplo, são liberadas à participação de nossos profissionais.

Em 2021, avançamos nas ações de relacionamento, com o lançamento do Opynaí, programa de incentivo à inovação. Por meio dele, os colaboradores

apresentam propostas de melhorias operacionais e para o ambiente organizacional, distribuídas em quatro categorias representativas de nossa cultura: Mais Transformação, Mais Empatia, Mais Simplicidade e Mais Parcerias.

Com a iniciativa, que oferece um caminho de manifestação e engajamento na construção diária da companhia, buscamos impulsionar o impacto que o capital humano tem em nosso negócio, estimulando os colaboradores a trazerem ideias originais que possam gerar valor na cadeia de prestação de serviços e, como contrapartida, reconhecendo os autores por meio de premiações proporcionais à relevância das sugestões e à viabilidade de implementação.

Em sua primeira edição, o Opynaí atraiu 49 inscrições, com 26 delas avançando à fase final, após análise da comissão avaliadora. Como desfecho, nove proposições foram consideradas vencedoras. A qualidade das ideias evidenciou o pensamento inovador existente em nossos colaboradores, na busca por aprimorar o dia a dia das operações.





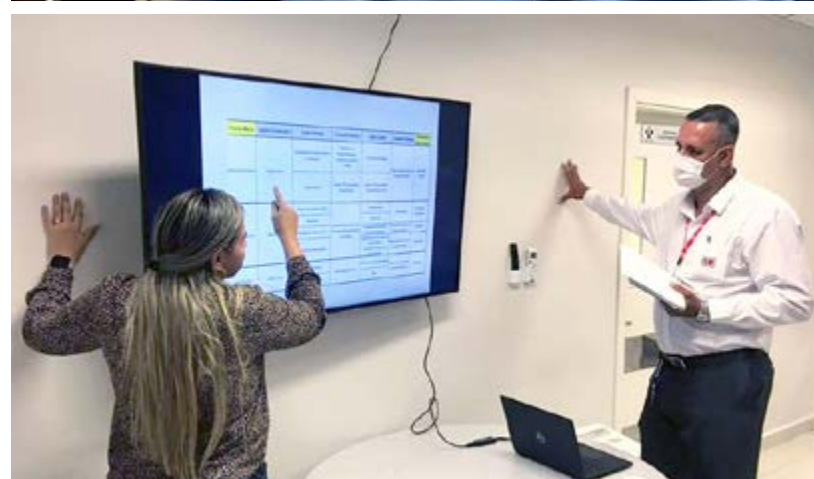
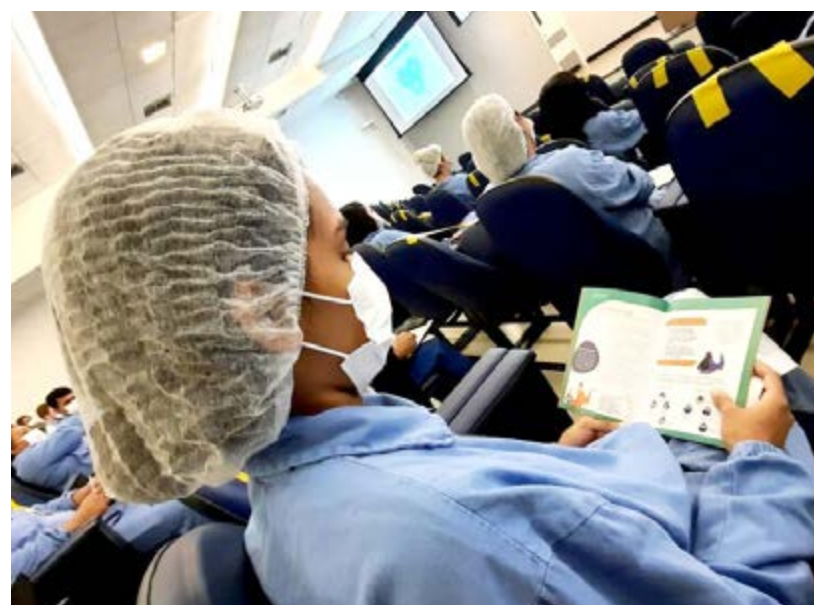
Clima organizacional

A consolidação de um ambiente profissional motivador assume, desde sempre, papel prioritário em nossas ações, com foco, entre outras iniciativas, no fortalecimento das relações humanas e profissionais e no estímulo ao trabalho colaborativo.

Prezamos, por exemplo, a celebração de datas, a integração constante dos times e a realização de encontros de confraternização e de aproximação entre gestores e liderados, em eventos de *feedback*, troca de experiências e agradecimento pelos serviços prestados.

Tais realizações, conjugadas com iniciativas formais de atenção aos colaboradores, têm construído um clima organizacional bastante positivo, a despeito do pouco tempo de vida da empresa e de todos os desafios enfrentados, por exemplo, na pandemia da COVID-19.

A amostra mais eloquente do bom ambiente veio já em nossa primeira participação, em 2021, na pesquisa coordenada pela consultoria global Great Place to Work (GPTW). Como resultado, a Opy acabou certificada como uma das melhores empresas para trabalhar no país, figurando no *ranking* das melhores organizações do setor de saúde no Brasil, com 85% de aprovação.



Melhores Empresas para Trabalhar™

Saúde

Great Place To Work®

BRASIL
8ªEd.



Capacitação e desenvolvimento

A qualificação profissional se insere no propósito de contribuirmos para a transformação do setor de saúde. No primeiro ano de vida da companhia, estruturamos programas de treinamentos não apenas operacionais, mas também relacionados às políticas que compõem a governança da companhia.

Dentre as iniciativas programadas para 2022 na frente de capacitação, vislumbramos a criação da Universidade Corporativa Opy, instância que coordenará o planejamento, as ferramentas, as metodologias e a execução das atividades de aprendizado contínuo e desenvolvimento, com impactos positivos na evolução das pessoas, nas carreiras e no potencial de empregabilidade.

Um movimento significativo nessa direção foi a instalação, em agosto de 2021, do Núcleo de Educação Permanente em Serviços (NEP), da OZN, em Manaus. A novidade atendeu ao anseio corporativo por uma estrutura de ensino e, ao mesmo tempo, alinhou a unidade às diretrizes de instituições de acreditação em qualidade e saúde.

Em parceria com o RH local e as áreas técnicas, o NEP tem sob sua responsabilidade a elaboração do Plano Anual de Treinamentos. Em 2021, os colaboradores da OZN tiveram participação em 587 capacitações, com 2h20 de atividades por profissional, na média. Para 2022, o núcleo projeta a realização de 161 cursos, com cerca de 960 atividades.

Além das demandas locais, a estratégia de qualificação do capital humano envolve formações específicas e sintonizadas com a cultura interna e a visão de ESG. Um exemplo foi a realização, em 2021, de treinamento sobre integridade e o Código de Ética e Conduta, com 47 horas de atividades e 93,9% dos colaboradores alcançados.

O aprimoramento das competências e habilidades dos gestores é igualmente fundamental nas estratégias de treinamentos. Como consequência, deverá ser criado em 2022 o programa Líderes do Amanhã, que cuidará do desenvolvimento de executivos visando à sua preparação para a sucessão de cargos na empresa.

Também está prevista como iniciativa do ano a estruturação de trilhas de desenvolvimento, como forma de oferecer aos colaboradores mais antigos e aos recém-contratados meios objetivos de evolução em competências e habilidades para a ascensão profissional, sempre com o suporte dos gestores diretos.



Remuneração, recompensas e benefícios

Nossa estrutura de remuneração é feita com base em *performance*, contemplando incentivos de curto e longo prazos, tendo como referência as melhores práticas do mercado e sob a orientação do Conselho de Administração. A meritocracia é o elemento direcionador, a partir da aplicação de mecanismos de reconhecimento individuais e coletivos.

Para 2022, temos como compromisso a formatação de uma ampla política de cargos e salários, como parte do planejamento corporativo. Tal objetivo é decorrência do aprendizado dos nossos dois primeiros anos de atividades, o que incluiu, por exemplo, em 2020, a realização de pesquisa salarial tão logo assumimos as operações de Belo Horizonte e Manaus para a compreensão sobre as realidades locais e a promoção de ajustes.

Juntamente com uma remuneração fixa bastante competitiva na comparação com empresas de referência na saúde e de gestão de ativos imobiliários, mantemos uma estratégia de remuneração variável como instrumento poderoso de alinhamento

e mobilização entre estratégia e execução. Ela garante aos colaboradores acesso ao Programa de Participação de Resultados, com previsão de acréscimo de até dois salários anuais resultante do alcance de metas corporativas.

Para as funções executivas (diretores, gerentes e coordenadores), a companhia conta com o Programa de Incentivos de Curto Prazo, que prevê remuneração variável mediante o alcance combinado de objetivos empresariais e de desenvolvimento individual. Os multiplicadores de salários variam de acordo com os cargos ocupados.

No caso da Diretoria Estatutária, além do Plano de Incentivo de Curto Prazo, há também o Programa de Incentivos de Longo Prazo, por meio dos planos de Stock Options e Performance Share, que contribuem para a sintonia entre a administração e a visão de longo prazo do acionista controlador.

BENEFÍCIOS SOCIAIS

Além das remunerações e gratificações, a Opy disponibiliza um pacote moderno de benefícios sociais que contempla, entre outros itens, plano de saúde (custeado em 100% pela empresa para o titular e em 50% para os dependentes), plano odontológico gerenciado pela companhia, mas bancado pelo colaborador, vale-refeição, alimentação nos hospitais, vale-transporte e seguro de vida com cobertura de até 60 vezes o valor do salário, sem custo aos participantes.



Saúde, segurança e bem-estar

Os cuidados com os colaboradores estão concretizados também em atividades e programas anuais coordenados pelo Departamento de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS) de cada operação e, no âmbito corporativo, pela Área de Integridade. Incluem-se nas iniciativas a promoção da saúde preventiva e ações voltadas ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Em 2021, foi implementado o Programa de Qualidade de Vida Opy, que consiste na gestão integrada de ações de saúde, medicina ocupacional, segurança do trabalho, benefícios e lazer, com o objetivo de proporcionar aos times um clima saudável e promotor de bem-estar.

Para 2022, estão planejadas ações como o acesso gratuito a academias e a estúdios de esportes, a criação de grupos de corrida e a realização de campanhas de combate à hipertensão arterial e de prevenção do sobrepeso e da obesidade.

APOIO AOS COLABORADORES NA PANDEMIA Os desafios impostos pela COVID-19 à sociedade e aos serviços hospitalares desafiaram as operações para além das atividades habituais. No âmbito interno, atuamos pelo bem-estar e pela saúde dos colaboradores. Em 2020 e 2021, período mais sensível da pandemia, adotamos diversas iniciativas, com os seguintes destaques:



Afastamento temporário de colaboradores de grupos de risco, como grávidas, pessoas com comorbidades, menores aprendizes com menos de 18 anos e trabalhadores acima de 55 anos, sem impacto na remuneração mensal.



Locação de escritórios externos em Manaus e Belo Horizonte para o distanciamento dos times administrativos dos ambientes hospitalares no período mais crítico, quando ainda não havia protocolos de segurança.



Disponibilização de cuidados especiais, com médicos, psicólogos e fisioterapeutas pulmonares na assistência aos colaboradores e na recuperação daqueles que foram infectados pelo coronavírus, bem como para os profissionais que perderam amigos e familiares em nossos hospitais.



Realização de palestras, com lanches da tarde, aos times.



Desenvolvimento de protocolos, processos e barreiras biológicas para controlar áreas e impedir a proliferação do vírus.

Bases seguras para a evolução



O período 2020-2021 foi fundamental para a afirmação da organização que desejamos ser: sustentável, inovadora, com práticas avançadas de ESG, geradora de valor perene e, acima de tudo, transformadora na saúde e na vida das pessoas.

Nossos resultados espelham a trajetória empreendida nos dois últimos anos. São, ao mesmo tempo, frutos de uma sólida condução econômico-financeira, ambiciosa proposição de gerenciamento dos ativos e realizações de fôlego nas mais diversas frentes – da cultura ao relacionamento com os colaboradores, dos processos internos à governança, da eficiência operacional ao cuidado com os usuários. Consolidadas, as iniciativas recentes definiram o que chamamos de o primeiro ciclo de vida da Opy e prepararam as bases para o crescimento de longo prazo.

No âmbito da gestão financeira, ações importantes foram implementadas no biênio. Um dos destaques, com foco no fortalecimento de nossa estrutura de capital, foi a conclusão, em 2021, do processo iniciado no ano anterior de reestruturação do passivo da companhia, no total consolidado de R\$ 280 milhões, por meio de renegociação de dívida e da captura de recursos novos.

Desse montante, refinanciamos, com alongamento para dez anos, R\$ 135 milhões da dívida da subsidiária ONM, pela emissão CVM 476 de R\$ 60 milhões em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), marcando a estreia da Opy no mercado de capitais. Os demais R\$ 75 milhões foram refinanciados com a mesma instituição credora, o Banco de

Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), parceiro da concessionária desde o período das obras de construção do hospital. A reorganização do passivo garantiu uma compatibilização mais adequada entre dispêndios com o endividamento e os recebíveis da operação, em função da precificação da nova dívida em IPCA.

Com essa atuação, a Opy liberou caixa para investimentos e o atendimento de outras prioridades do negócio. A captação de R\$ 60 milhões por intermédio da oferta pública dos Certificados de Recebíveis Imobiliários estabeleceu uma importante conexão com o futuro, uma vez que colocou a empresa no radar de investidores institucionais interessados em projetos sustentados por modelos eficientes de gestão.

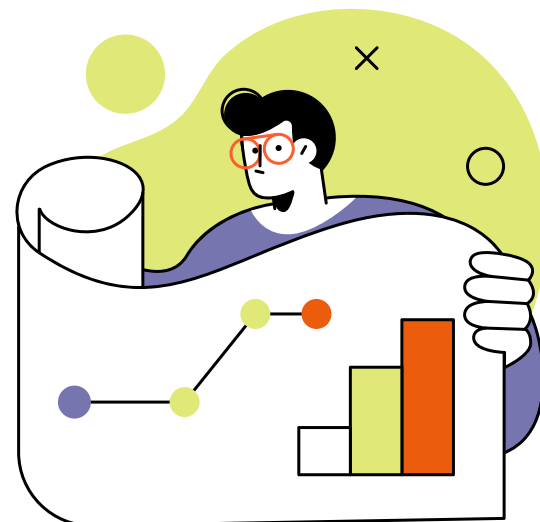
A adição de recursos feita para o Grupo Opy por meio de subsidiária de Belo Horizonte foi complementada, entre outras realizações, pelo acesso a novas linhas de financiamento de bancos públicos e a contratação de crédito adicional na OZN, nossa operadora de Manaus, num total de R\$ 48 milhões, obtidos com o Banco da Amazônia (BASA), o Banco do Brasil e o Santander.

Outra ação relevante do período foi a busca pela otimização do capital de giro, alcançada, por exemplo, com o alongamento de 30 dias para 90 dias no prazo de pagamentos aos fornecedores, consequência de acordos que incluíram a adoção de instrumentos de financiamento aos parceiros. Tratativas bem-sucedidas de renegociações contratuais e mudanças em modelos de aquisição de bens e serviços também contribuíram para a geração suplementar de recursos.



Receitas

Por atuarmos em modelos prestação de serviços de longa duração, com reajustes atrelados à inflação, nossas receitas orgânicas são estáveis e razoavelmente previsíveis, com variações mais significativas quando da implementação de aditivos contratuais por conta de alterações no escopo comercial ou de acréscimo de responsabilidades, como aconteceu na fase mais delicada da pandemia da COVID-19, em que os hospitais sob nossa gestão tiveram, por exemplo, de ampliar significativamente a oferta de leitos e os atendimentos. Assim, nesse ambiente, as receitas operacionais da Opy tiveram, em 2021, um incremento de 13%, na comparação com o exercício anterior, representando evolução real de três pontos percentuais sobre a inflação do período.



Custos e despesas

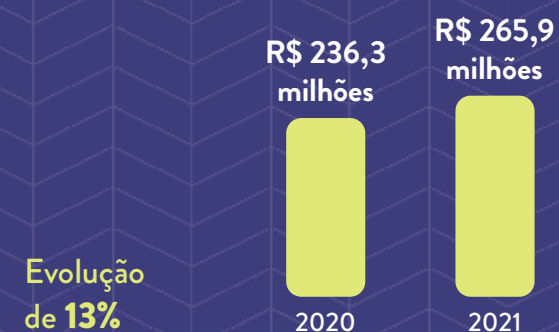
Como parte de nosso compromisso com a eficiência, trabalhamos fortemente no período na gestão de custos e despesas, obtendo resultados importantes, mesmo no cenário de expansão da prestação de serviços por causa da pandemia. Após um 2020 de forte redução nos gastos e aumento de margem, resultado, entre outras decisões, da introdução de novas tecnologias, do aprimoramento e da racionalização de processos, de mudanças contratuais com parceiros e da forte disciplina dos colaboradores, chegamos ao final de 2021 numa situação de equilíbrio entre receitas e despesas.

EBITDA

Consequência de todo o trabalho realizado pela administração, o desempenho operacional da companhia resultou em 2021 num EBITDA Cash¹ ajustado (lucro antes do resultado financeiro, depreciações, amortizações e impostos) da ordem de R\$ 139 milhões, montante 6,2% superior ao de 2020. Como resultado, o lucro líquido da Opy em 2021 foi de R\$ 73,1 milhões.

Indicadores

RECEITA LÍQUIDA CASH¹



¹ Receita líquida cash: não considera receitas puramente contábeis, referentes à mecânica de apropriação do ativo financeiro da concessão. Refere-se a 100% da receita faturada do Grupo, líquida dos impostos.

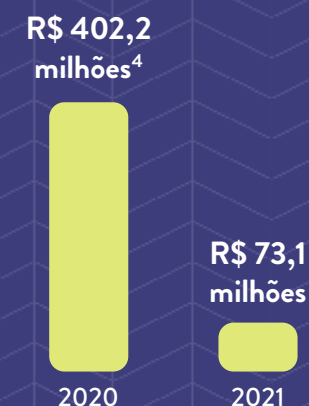
EBITDA CASH² AJUSTADO



² EBITDA cash: Não considera itens puramente contábeis referentes à mecânica de apropriação do ativo financeiro da concessão. Refere-se ao EBITDA proveniente da receita líquida faturada do Grupo.

³ Considera o expurgo de eventos não recorrentes e/ou operacionais como os R\$ 29,2 milhões de indenização a fornecedores e antigos acionistas, conforme previsto no acordo de assunção da concessionária ONM pela Opy.

LUCRO LÍQUIDO



⁴ O lucro líquido de 2020 foi impactado pelo ganho contábil não recorrente com a compra vantajosa de R\$ 391,2 milhões derivada da aquisição societária das concessionárias ONM e OZN.

DÍVIDA LÍQUIDA





Visão integrada e sinergias

A forma de gestão foi outro instrumento valioso para o desempenho empresarial, principalmente pela evolução na mentalidade de visualização dos ativos de forma integrada, com o impulso à captura de sinergias entre as concessões.

Uma realização significativa foi o início, em 2021, do processo de implementação de um Centro de Controle Operacional (CCO) centralizado, com forte infraestrutura de tecnologia para dados e que possibilitará a gestão, em tempo real, de todas as operações, fortalecendo a eficiência do negócio pela unificação de procedimentos e eliminação de atividades redundantes. A estrutura será ainda mais fundamental à medida que novos hospitais sejam incorporados ao portfólio da Opy, com a promoção de ganhos futuros de escala, escopo e *performance*.

A evolução tecnológica da empresa será beneficiada, ainda, pelo aprofundamento da incorporação de recursos associados, por exemplo, à “internet das coisas” (conceito de IoT, Internet of Things) e a sistemas mais complexos de armazenamento, manuseio e análise de dados.

Esse processo vai colaborar não apenas na redução de custos, mas também na entrega de maior satisfação aos usuários internos e aos pacientes dos hospitais.

Novos negócios

Os passos preparatórios da companhia para o crescimento almejado tiveram como suporte o trabalho desenvolvido pela equipe de novos negócios, responsável pela prospecção, nos dois últimos anos, de mais de 100 oportunidades comerciais e pela formatação de projetos. Essa atuação foi fortalecida em 2021, com a criação de uma diretoria dedicada às temáticas de fusões, aquisições e novos formatos de parceria.



Perspectivas e futuro

A conclusão, em 2021, do ciclo inicial de formação da companhia, fundamentado na estruturação organizacional, em planos estratégicos, pessoas motivadas e estrutura de capital para sustentar o futuro, desafia, agora a Opy, para o crescimento planejado – já em 2022, e pelos próximos anos.

A expansão terá como elemento principal a incorporação de novos ativos. O objetivo é chegarmos em 2025 com um portfólio de 12 a 15 ativos, em grande parte, enriquecido por parcerias com o segmento privado. A companhia atua para a aquisição, já em 2022, de três hospitais.

O alcance desse objetivo de expansão passa, obrigatoriamente, pela construção do *funding* necessário, seja por intermédio da chegada de um sócio minoritário, seja pela contratação de novos financiamentos, otimizando, assim, a nossa estrutura de capital.

Outra iniciativa relevante será a busca pela viabilização do reequilíbrio financeiro dos contratos atuais, a

partir de ajustes em relação a itens que ficaram, por motivos diversos, desbalanceados do ponto de vista econômico, e conforme previsto na modelagem inicial dos acordos de concessão. Ao longo de 2021, a companhia estruturou e fundamentou os pleitos, que serão apresentados aos poderes concedentes ainda durante 2022.

Para as realizações operacionais e de gestão que, naturalmente, vão produzir impactos em nosso desempenho econômico-financeiro, há que se considerar também o potencial mobilizador das práticas relacionadas à cultura interna.

Por isso, também assume grande importância para 2022 e os próximos exercícios a ampla disseminação interna do Jeito Opy de Ser e Fazer como meio de união dos colaboradores em torno dos princípios empresariais e de proposta de valor à marca. Igualmente terá papel decisivo a consolidação da nossa agenda ESG, com a implementação de plano estratégico para os próximos anos, e cuja realização repercutirá em toda a companhia.

O cenário brasileiro e as nossas atividades

Por operarmos contratos sujeitos à regulação, o ambiente político do Brasil demanda sempre atenção da companhia, ainda mais em períodos eleitorais, como, agora, em 2022, com as disputas estaduais e federais, cujos desdobramentos podem, de alguma forma, impactar os prestadores de serviços públicos.

O ambiente de dificuldades econômicas do país é, igualmente, desafiador para as empresas, mas as particularidades decorrentes do nosso modelo de negócio são importantes na modulação de expectativas.

O cenário de inflação elevada e as incertezas econômicas e políticas trazem, por exemplo, impactos relativos às atividades da empresa, uma vez que as nossas concessionárias estão protegidas por contratos de longo prazo, com reajustes baseados em uma cesta de índices.

Da mesma forma, a expansão da taxa básica de juros acaba tendo baixo impacto na *performance* da companhia, já que parte expressiva de nossa dívida se encontra refinanciada (no caso da concessionária ONM) ou é de fomento (como acontece com a OZN), e, portanto, pré-fixada. Também não estamos expostos significativamente à flutuação cambial, uma vez que não temos dívida ou recebíveis vinculados à moeda estrangeira.

Os contratos atuais são protegidos ainda contra momentos recessivos da economia que venham a afetar o volume de atendimentos em nossos hospitais, todos eles com demanda originada, basicamente, no sistema SUS, de grande capacidade de acolhimento populacional. Enquanto no auge da pandemia da COVID-19, hospitais privados sofreram impactos financeiros por causa da protelação de consultas, exames e procedimentos, as instituições públicas operaram em sua capacidade máxima e sempre com fluxo constante de pacientes.



Contribuições intangíveis ao desempenho

O desempenho operacional e da gestão econômico-financeira alcançado nos dois primeiros anos tem importância em si, mas o seu alcance, ainda que indiretamente, também é resultante do próprio processo de construção da empresa e do alinhamento das equipes aos valores institucionais, à cultura interna e aos objetivos de eficiência e qualidade. Sua participação pode não ser traduzida em números, mas se faz sentir no desenvolvimento de uma reputação que, com certeza, será fator de atratividade para a celebração de novos negócios.

Nesse contexto, o pilar principal de nossa organização é o modelo de ESG implementado entre 2020 e 2021, do qual derivam uma governança forte, atenção aos impactos ambientais e sociais e práticas de transparência, ética e *compliance*, expressas, por exemplo, no Código de Ética e Conduta e no Programa de Integridade, que geram norteadores para as relações com os diversos públicos.

Outra sinalização institucional marcante do período 2020-2021 foi a nossa aderência às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com as adequações necessárias em sistemas, políticas e treinamento de colaboradores e, inclusive, com a nomeação de um encarregado de proteção de dados (do inglês, Data Protection Officer),

profissional cuja responsabilidade em relação ao resguardo da privacidade das informações pessoais coletadas e armazenadas pela empresa é ainda mais estratégica, dada a natureza de nossas atividades na saúde, que geram informações sensíveis sobre usuários e pacientes.

Chegamos até o estágio atual de evolução também porque soubemos valorizar a marca Opy, que ganhou posicionamento muito claro na relação com os *stakeholders*. Uma das frentes foi a da comunicação com o público interno, que se valorizou graças à criação de uma rede de canais com ênfase na interação digital.

O empenho ajuda a reduzir distâncias geográficas e obstáculos entre lideranças e colaboradores, contribuindo também para o fortalecimento do orgulho e do sentimento de pertencer a um grupo transformador na saúde, insumos fundamentais ao engajamento e ao desempenho superior. O espírito de equipe tem sido reforçado, ainda, com o incentivo à apresentação de ideias inovadoras para o sucesso empresarial e ações de reconhecimento profissional por causa do alcance de metas. Não por acaso, chegamos ao final de 2021 na condição de uma das melhores empresas para trabalhar no segmento de saúde (*saiba mais na página 52*).



Alavancas do desempenho

Realizações que contribuíram para a evolução da Opy nos últimos dois anos

- Aprovação do plano estratégico de ESG e consolidação da estrutura de governança

- Acesso a novas linhas de financiamento e emissão de debêntures

- Fortalecimento da comunicação interna e externa, com definição de estrutura própria

- Lançamento do Código de Ética e Conduta e do Programa de Integridade

- Fortalecimento da área de novos negócios, com criação de diretoria

- Aderência da companhia à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

- Reestruturação do passivo da companhia e otimização do capital de giro

- Início da implementação do Centro de Controle Operacional (CCO) centralizado

- Estabelecimento do Jeito Opy de Ser e Fazer

- Realização de renegociações contratuais com fornecedores

- Investimentos em tecnologias baseadas na “internet das coisas”

- Posicionamento da marca Opy no mercado

- Aproveitamento de mudanças no regime tributário

- Redução de custos por meio de sinergias entre os ativos e maior eficiência operacional

- Lançamento do Opynaí, programa de incentivo à inovação

- Fundação do Instituto Opy

Atuação na saúde com impacto social



**INSTITUTO
OPY**

Por entendermos que nossa contribuição ao país vai além do ambiente hospitalar e do apoio à infraestrutura em saúde, visualizamos a companhia também com responsabilidades na transformação do país nesse segmento para o qual somos vocacionados. Isso significa mobilizar investimentos e aporte intelectual ao fomento de ideias e a iniciativas de alcance social, em benefício do sistema público e de seus usuários.

Como esse espírito, criamos em agosto de 2021 o Instituto Opy, organização filantrópica de impacto que busca maximizar os efeitos positivos da atuação empresarial. Por seu alcance populacional, o cuidado com a atenção básica está no centro das preocupações do Instituto, materializadas, principalmente, no apoio a políticas públicas elaboradas para que as pessoas não se exponham a fatores condicionantes e determinantes de doenças.

Nesse contexto, o Instituto definiu dois segmentos prioritários de colaboração. Um deles é a melhoria dos indicadores nacionais relacionados à “primeiríssima infância” (da concepção ao 48º mês de vida da criança), período em que são formadas e programadas as células do corpo, determinando a saúde e o bem-estar até a fase adulta.

Outra frente tem como objeto a redução, entre os brasileiros, da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, entre elas, acidente vascular cerebral, infarto, hipertensão arterial, câncer, diabetes e enfermidades respiratórias.

Tais ocorrências são responsáveis por mais de 75% das causas de mortes no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, atingindo, especialmente as camadas pobres da população e grupos vulneráveis. As atividades do Instituto são orientadas pela Política de Investimento Social, que define diretrizes estratégicas para o suporte e a execução de projetos e programas – próprios ou com parceiros.

Construída com base em pesquisas, no diagnóstico dos principais desafios do setor, nas *expertises* da Opy e em processos de cocriação com *stakeholders* do ecossistema de saúde, a Política específica o recorte temático de atuação da organização e os critérios para a adesão a iniciativas e a realização de investimentos.

Sua estruturação resultou também na elaboração da Teoria da Mudança (veja na página 66), que reúne as prioridades de atuação e os resultados esperados no setor para o curto, médio e longo prazos como frutos da influência do Instituto.



TEORIA DE MUDANÇA

VISÃO DE IMPACTO

Sociedade efetiva na promoção de saúde cuidando dos primeiros mil dias de vida e prevenindo Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs)

RESULTADOS DE LONGO PRAZO

Atenção básica fortalecida como promotora de saúde

Redução da mortalidade prematura, de casos graves e da prevalência de DCNTs

Melhora de indicadores de saúde na “primeiríssima infância”

RESULTADOS DE MÉDIO PRAZO

Serviços não clínicos mais eficientes

Melhoria da experiência e da adesão do paciente

Mais captura e encaminhamento na atenção básica dos serviços públicos de saúde

RESULTADOS DE CURTO PRAZO

Gestores de postos de saúde mais **capacitados e engajados**

Equipes capacitadas em **serviços não clínicos**, incluindo otimização de processos, redução de desperdícios, engenharia clínica etc.

Profissionais capacitados e digitalizados para o melhor atendimento ao paciente

Soluções de **inovação e tecnologia** implementadas para melhorar a **experiência do paciente**

Ações de **conscientização, promoção de saúde e prevenção de doenças**

Nº de **organizações aceleradas e parcerias formadas com startups**

GRUPOS DE MACRO-ATIVIDADES

Formar **parcerias com ONGs** focadas em saúde

Criar **fundo setorial** para a aceleração de soluções **inovadoras e acessíveis** e de baixo custo em saúde voltadas para a **população vulnerável**

Apoiar projetos atuantes nos **primeiros mil dias** e em prevenção de **DCNTs**

Formar parcerias com **startups/ negócios sociais** em saúde

Articular **alianças intersetoriais** para projetos conjuntos

Editais/premiações em **hackatons** e outros prêmios para **soluções inovadoras** (tecnológicas e processuais) que contribuam para a democratização da saúde

Apoiar ou correalizar **programas de capacitação** e treinamento de **gestores** e equipes atuantes na saúde pública, com foco na **atenção primária**

Apoiar ou codesenvolver **plataformas** de compartilhamento e fomentar **bolsas de estudo** focadas em **boas práticas** de gestão e na experiência **humanizada** do usuário

Contribuir para a formulação e o desenvolvimento de programas e **políticas públicas** para incentivar mais atividades de rotina, exames preventivos, saúde familiar, nutrição, com foco nos **mil dias** e em **prevenção de DCNTs**

Apoiar tecnicamente o desenvolvimento e a implementação de soluções que **otimizem e humanizem** a experiência do usuário na **atenção primária**

RECURSOS

Além do **capital financeiro**, serão utilizados o **capital intelectual** (melhores práticas e capacidades da Opy) e o **capital social** para a articulação em rede e a formação de parcerias



O alcance dos objetivos exige ação coordenada entre múltiplos agentes, entre eles governos, iniciativa privada, entidades voluntárias e organizações não governamentais. O Instituto Opy se mobiliza para que o trabalho em rede prospere e, dele, surjam projetos que tenham escala e possam ser replicados.

Isso contribui para outro propósito, o de que a atuação da organização não esteja, obrigatoriamente, circunscrita às cidades onde a Opy mantém operações, podendo se dar em qualquer ponto do Brasil, mas, sempre, em áreas onde os temas prioritários do Instituto se mostrem mais urgentes de resolução e haja condições para o devido impacto social. Para isso, é igualmente relevante que os projetos tenham indicadores de sucesso claramente definidos e sintonizados com os respectivos territórios e as estatísticas locais de saúde, como forma de assegurar monitoramento e aferição de resultados.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PARCERIAS

O Instituto Opy exerce suas atividades em sintonia com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir paz e prosperidade. Os ODS representam uma conclamação ao engajamento de empresas e organizações da sociedade civil, e, nada mais natural, portanto, a aderência do trabalho aos princípios dessa mobilização global.

O alinhamento se dá, particularmente, com dois objetivos: O ODS 3, que abrange a temática Saúde e Bem-estar (com a meta de garantir o acesso à saúde e promover o bem-estar para todos, em todas as idades); e o ODS 17 (Parcerias e os Meios de Implementação), cujo princípio é “reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”.

Outro aspecto é a interação com atores sociais como forma de maximizar as possibilidades de acesso a conhecimento e a intercâmbio. Com esse objetivo, o Instituto integra, por exemplo, a Rede de Promoção da Saúde, a Rede Nacional pela Primeira Infância, o Programa Adolescente Saudável e a Coalizão Respirar, que reúne organizações preocupadas com a qualidade do ar e seus impactos na saúde e no meio ambiente. Participa ainda do Grupo de Investidores, Fundações e Empresas (GIFE), plataforma de fortalecimento da filantropia e do investimento social privado no Brasil.

Como afirmação de sua governança, afirmação de valores e transparência, o Instituto assumiu em 2021 a responsabilidade de produzir um relatório anual de atividades e dar a ele ampla divulgação às partes relacionadas.



Clique [aqui](#) para conhecer o Relatório Anual 2021 do Instituto Opy



Missão do Instituto

Criar, apoiar e catalisar ações precisas de promoção da saúde e de prevenção como o melhor investimento social para gerar impacto positivo na saúde dos mais vulneráveis. Há ainda a tarefa de ajudar a transformar o setor de saúde, focando em ações de promoção e de prevenção.

Pilares do Instituto

- Promoção da saúde
- Melhorar os indicadores de saúde na “primeiríssima infância”
- Reduzir a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis

Públicos prioritários para impacto

- Gestantes e bebês e seus familiares
- Gestores e profissionais de saúde da atenção básica
- Comunidades sem acesso ou com acesso precário aos serviços de saúde
- Organizações da sociedade civil (instituto, fundações, ONGs, entidades comunitárias etc.)
- *Startups*, negócios sociais ou negócios de impacto
- Academia (universidades, centros de pesquisa, escolas públicas etc.)
- Governos e órgãos públicos

Critérios para os projetos

Impacto na saúde

- Alinhamento com a Teoria de Mudança e relevância para a saúde
- Potencial de escala
- Tangibilidade do impacto
- Inovação
- Abrangência

Capacidade operacional

- Viabilidade financeira
- Capacidade técnica
- Disponibilidade de recursos humanos
- Aptidão para construir parcerias
- Experiência e reputação





Ações de destaque

Em 2021, o Instituto Opy atuou como parceiro e apoiador de três programas de saúde. São eles:

EXPERIÊNCIAS QUE ALIMENTAM



Lançada em 2020 pelo Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), a iniciativa promove ações de educação alimentar e nutricional em ambientes escolares da “primeiríssima infância” no bairro de São Miguel Paulista, na cidade de São Paulo.

Nesse trabalho, o CREN mobiliza educadores infantis e envolve famílias e crianças na construção de hábitos alimentares saudáveis, de enorme impacto nos desenvolvimentos físico e cognitivo, e cuja ausência pode contribuir para a obesidade e o surgimento, ao longo da vida, de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão e outras complicações de saúde. Em sua trajetória, desde 1989, o Centro já beneficiou 7,9 milhões de pessoas, incluindo o treinamento de 42 mil professores.

Em 2021, tiveram início três projetos-pilotos com seis unidades educacionais. As atividades incluíram a formação continuada de professores (de forma híbrida) e a validação de um jogo físico criado com educadores para uso no processo educativo com as crianças.

Em 2022, o projeto Experiências que Alimentam planeja expansão para outras 44 unidades da região, com previsão de impacto a mais de 6 mil crianças, em uma ação com grande potencial de escala para outros locais.

No suporte a essa iniciativa, o Instituto também compartilhou com o CREN algumas competências da Opy nas áreas de gestão, estruturação de processos e aprimoramento das operações. Além disso, colaboradores da companhia foram estimulados em 2021 a conhecer o projeto e a contribuir com ele na condição de voluntários.



FÓRUM DCNTS



Em 2021, o Instituto apoiou a realização Concurso de Melhores Projetos Intersetoriais e Multistakeholder para Enfrentamento às Doenças Crônicas não Transmissíveis no Brasil, idealizado pelo Fórum DCNTs, que agrega lideranças do poder público, do segmento privado e do terceiro setor. O concurso reconheceu iniciativas inovadoras e de resultados nas áreas de prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento de uma ou mais doenças crônicas não transmissíveis. As cinco iniciativas finalistas tiveram sua divulgação no 9º encontro da organização, em outubro de 2021.

Os vencedores foram o Projeto Kids, de informações sobre diabetes a crianças e adolescentes de escolas do município de Teixeira de Freitas (BA), desenvolvido pela Universidade Federal da Bahia; e o Projeto APPonco, do Instituto Federal do Pará, em parceria com a Associação Peter Pan, que desenvolveu um aplicativo gratuito destinado a profissionais de saúde e a cuidadores de pacientes oncológicos.

IMPULSO PREVINE

impulso

Plataforma pública e gratuita com informações atualizadas sobre os indicadores do Previne Brasil, programa federal de financiamento da atenção primária à saúde instituído em 2019 e que tem como meta fortalecer as estruturas de financiamento do SUS. O repasse de recursos do Ministério da Saúde às cidades é feito com base em metas do programa, com risco de perda de arrecadação pelo não cumprimento de seus objetivos.

A plataforma foi desenvolvida pela ImpulsoGov, organização sem fins lucrativos que atua com estados e municípios para aprimorar o fluxo, a coleta e a análise de dados dos serviços de saúde, possibilitando ajustes dos indicadores locais às diretrizes do programa e a alocação correta de recursos às áreas prioritárias no âmbito da atenção primária.

Informações Corporativas



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Helcio Tokeshi (presidente)

Gustavo Buffara

Irineu Massaia

Paulo Mattos

DIRETORIA

Otávio Silveira (diretor-presidente)

Graciema Bertoletti (diretora de Novos Negócios e M&A)

Rogério Bolzani Caldas (diretor financeiro)

Alan Brener (diretor regional - ONM)

Thiago Python (diretor regional - OZN)

RELATÓRIO ANUAL 2021 OPY

Coordenação: Kleber Nogueira e Camila Carolina da Silva

Colaboração: Ana Carolina Mendes

Comissão do Relatório Anual: André Soeiro, Arthur Lima, Eduardo Savini, Fabrícia Barbosa, Júlia Loureiro, Leonardo Silva, Rogério Bolzani Caldas, Rubens Guimarães e Thiago Python

Produção de textos e edição: Buscato Informação Corporativa

Projeto gráfico e diagramação: Adesign

Abril de 2022

www.opyhealth.com.br

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A. e Controladas.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas	1
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas	9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros, Acionistas e Administradores da
OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 25 de março de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Danilo Namura Lombardoso
Contador
CRC nº 1 SP 278829/O-3

OPY HEALTHCARE GESTÃO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo						Passivo e Patrimônio líquido					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.106	9.421	102.460	39.821	Fornecedores	11	739	77	10.800	7.683
Aplicações financeiras	5	-	-	-	11.776	Fornecedores - Confirming	11	-	-	13.149	7.840
Contas a receber	6	-	-	24.573	77.607	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	59.492	54.075
Impostos a recuperar	7	2.405	12	6.604	6.102	Debêntures	13	-	-	5.188	-
Estoques		-	-	-	10	Dividendos a pagar	18	117.954	52.357	117.954	52.357
Partes Relacionadas	27	313	2.115	-	31	Arrendamentos		-	-	174	217
Ativo financeiro	8	-	-	111.250	103.051	Obrigações trabalhistas		5.305	83	8.939	1.955
Dividendos a receber		26.454	11.505	-	-	Impostos e contribuições a recolher	14	354	274	6.042	4.586
Outros ativos		187	24	1.104	599	Imposto de renda e contribuição social a recolher	14	-	-	2.281	1.280
		<u>57.465</u>	<u>23.077</u>	<u>245.991</u>	<u>238.997</u>	Impostos diferidos	15	-	-	3.128	7.250
						Outros passivos	17	-	-	9.368	8.983
								<u>124.352</u>	<u>52.791</u>	<u>236.515</u>	<u>146.226</u>
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber.	6	-	-	37.900	-	Empréstimos e financiamentos	12	-	-	212.667	257.445
Impostos a recuperar.	7	-	-	14.200	15.098	Debêntures	13	-	-	51.921	-
Aplicações financeiras.	5	-	-	8.901	16.624	Arrendamentos		-	-	82	241
Ativo financeiro.	8	-	-	545.270	513.144	Impostos e contribuições a recolher	14	-	-	1.390	1.582
Outros ativos.		26	-	618	109	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	166.962	152.692
		<u>26</u>	<u>-</u>	<u>606.889</u>	<u>544.975</u>	Impostos diferidos	15	-	-	73.945	69.671
						Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	16	-	-	859	896
						Outros passivos	17	-	-	2.926	14.777
								<u>-</u>	<u>-</u>	<u>510.752</u>	<u>497.304</u>
						Patrimônio líquido					
Investimentos	9	496.117	523.424	-	-	Capital social	18	187.471	187.471	187.471	187.471
Imobilizado		212	21	3.298	3.329	Reserva legal		23.769	20.113	23.769	20.113
Intangível	10	111	-	320.668	349.961	Reserva de lucros		217.719	286.147	217.719	286.147
		<u>496.440</u>	<u>523.445</u>	<u>323.966</u>	<u>353.290</u>	Outorga de ações	24	620	-	620	-
								<u>429.579</u>	<u>493.731</u>	<u>429.579</u>	<u>493.731</u>
Total do ativo		<u>553.931</u>	<u>546.522</u>	<u>1.176.846</u>	<u>1.137.262</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>553.931</u>	<u>546.522</u>	<u>1.176.846</u>	<u>1.137.262</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OPY HEALTHCARE GESTÃO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida dos serviços prestados	19	5.295	1.885	305.250	167.228
Custo de serviço prestado	20	(1.037)	(372)	(95.716)	(61.022)
Lucro bruto		4.258	1.513	209.534	106.206
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	20	(25.033)	(6.697)	(70.421)	(29.590)
Resultado de equivalência patrimonial	9	96.821	20.312	-	-
Aquisição de investimentos – Ganho com compra vantajosa	2 (a)	-	391.258	-	391.258
Outras despesas (receitas) operacionais	21	(6.333)	(6.363)	(5.674)	(39.619)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		69.713	400.023	133.439	428.255
Receita financeira		695	94	5.499	1.370
Despesa financeira		(554)	(4)	(29.302)	(16.419)
Resultado financeiro, líquido	22	141	90	(23.803)	(15.049)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		69.854	400.113	109.636	413.206
Corrente	23	-	-	(20.751)	(12.679)
Diferido	23	3.271	2.145	(15.760)	1.731
Lucro líquido do exercício		73.125	402.258	73.125	402.258
Resultado básico e diluído por ação	24	0,39	2,97	0,39	2,97

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

OPY HEALTHCARE GESTÃO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A

Demonstração do Resultado Abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	21/12/2020	31/12/2021	21/12/2020
Lucro líquido do exercício	73.125	402.258	73.125	402.258
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente do exercício	73.125	402.258	73.125	402.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OPY HEALTHCARE GESTAO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Capital social			Outorga de Ações	Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total Patrimônio Líquido
		Subscrito	A integralizar	Integralizado				
Em 1º de janeiro de 2020		200.001	(199.500)	501	-	-	(461)	40
Interlização de capital								
em 10 de janeiro		-	670	670	-	-	-	670
em 20 de fevereiro		-	89.300	89.300	-	-	-	89.300
em 29 de maio		-	97.000	97.000	-	-	-	97.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	402.258	402.258
Distribuição de dividendos em 21 de dezembro (R\$0,22 por ação)		-	-	-	-	-	(43.179)	(43.179)
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	20.113	(20.113)	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(52.357)	(52.357)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		200.001	(12.530)	187.471	-	20.113	286.148	493.732
Em 1º de janeiro de 2021		200.001	(12.530)	187.471	-	20.113	286.147	493.731
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	73.125	73.125
Constituição de reserva legal	18	-	-	-	-	3.656	(3.656)	-
Dividendos propostos	18	-	-	-	-	-	(120.530)	(120.530)
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	-	-	(17.367)	(17.367)
Plano de outorga de ações	24	-	-	-	620	-	-	620
Saldo em 31 de dezembro de 2021		200.001	(12.530)	187.471	620	23.769	217.719	429.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OPY HEALTHCARE GESTÃO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		69.854	400.113	109.636	413.206
Depreciação e amortização	20	9.726	6.309	25.113	15.142
Bônus de adimplência	12	-	-	(1.880)	(163)
Outorga de ações	24	620	-	620	-
Remuneração de ativo financeiro de concessão	8	-	-	(132.045)	(63.523)
Aquisição de investimentos - Compra vantajosa	2 (a) e 2(b)	-	(391.258)	-	(391.258)
Equivalência patrimonial	9	(96.821)	(20.312)	-	-
Provisão para riscos trabalhistas		-	-	(93)	(456)
Juros s/ empréstimos, financiamentos e arrendamentos	12 e 13	-	-	26.480	15.316
Constituição de provisão a valor recuperável de ativo		-	-	-	4.093
Ajuste a valor presente		-	-	3.322	-
Pis e Cofins diferidos		-	-	2.054	-
Outros		1.364	-	1.364	(75)
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro		(15.257)	(5.148)	34.572	(7.718)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber		-	-	11.813	(1.634)
Estoques		-	-	10	376
Impostos a recuperar		(2.393)	(12)	395	8
Outras contas a receber		(190)	(24)	(190)	(270)
Fornecedores		662	71	3.117	561
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher		80	337	279	(6.620)
Partes relacionadas, líquidas		1.802	(2.115)	31	(2.115)
Ativo financeiro da concessão	8	-	-	108.214	67.796
Obrigações trabalhistas		5.222	-	6.985	209
Impostos a recolher		-	-	(339)	-
Outras contas a pagar		-	140	(12.243)	(17.919)
Caixa gerado (consumido) nas operações		5.183	(1.603)	118.072	40.392
Pagamento de imposto de renda e contribuição social					
		-	-	(17.058)	(28.263)
Pagamento de juros sobre financiamento, debêntures e arrendamentos					
	12 e 13	-	-	(25.874)	(4.013)
Caixa líquido gerado (consumindo) pelas atividades operacionais		(10.074)	(6.751)	109.712	398
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado		(1.577)	(25)	(1.712)	(2.436)
Aquisição de ativo intangível		(197)	-	(196)	-
Aplicações Financeiras		-	-	11.859	(5.514)
Aquisição de ativo financeiro (custo de obra)	8	-	-	(16.494)	(3.130)
Recebimento de dividendos		89.320	51.800	-	-
Recebimento de Juros sobre capital próprio		13.513	-	-	-
Aporte de Capital na investida		-	(34.200)	-	-
Valor pago na aquisição de investimentos		-	(145.260)	-	(145.260)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos		101.060	(127.685)	(6.543)	(156.340)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Ingresso de Empréstimos / Financiamentos	12	-	-	104.399	43.600
Custo transação Empréstimos		-	-	(2.197)	-
Fornecedores e prestadores de serviços - Confirming	11	-	-	5.309	7.840
Ingresso de debêntures	13	-	-	60.000	-
Custo transação debêntures	13	-	-	(2.892)	-
Amotização de Empréstimos / Financiamentos / Arrendamentos	12	-	-	(140.490)	(11.614)
Resgate/(aplicação) de depósitos vinculados		-	-	7.640	(6.082)
Dividendos pagos	18	(72.300)	(43.179)	(72.300)	(43.179)
Integralização de capital	18	-	186.970	-	187.471
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos		(72.300)	143.791	(40.531)	178.036
Caixa adquirido em combinação de negócios					
	2 (a)	-	-	-	17.661
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		18.685	9.355	62.639	39.755
Caixa e equivalentes no início do exercício					
		9.421	66	39.821	66
Caixa e equivalentes no final do exercício					
		28.106	9.421	102.460	39.821
Variação do caixa e equivalentes de caixa		18.685	9.355	62.639	39.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A. ("Companhia"), foi constituída em 12 de julho de 2018, com sua sede na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 1098, Sala 57, Edifício It Office, Itaim Bibi, São Paulo - SP, tendo como objeto social a gestão de ativos e participações societárias em outras sociedades no setor de saúde, hospitalar e laboratorial. O capital social inicial da Companhia, subscrito na data da sua constituição, foi de 1.000 ações, correspondente a R\$ 1 (mil reais).

Em 26 de agosto de 2019, a Companhia teve sua denominação social alterada para OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A. (anteriormente denominada IG4 Healthcare Participações S.A.).

Em 23 de setembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, mediante a subscrição de 200.000.000 duzentos milhões de ações, aumentando o capital social para R\$ 200.001.

Em outubro de 2019 e em janeiro de 2020, houve aporte de capital de R\$ 501 e R\$ 670, respectivamente, pelo FIP PE SOPP Fundo de Investimento em Participações II para custeio das despesas, ainda em sua fase pré-operacional.

2 OPY E SUAS CONTROLADAS

	31/12/2021	31/12/2020
ONM Health S.A. (a)	100,00%	100,00%
OZN Health SPE S.A. (b)	100,00%	100,00%

(a) ONM Health S.A.

A ONM Health S.A. ("ONM Health"), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 4 de novembro de 2009, com sede à rua Dona Luiza, nº 311, no bairro Milionários, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. A Companhia tem como objeto social, exclusivamente, a prestação de serviços de apoio não assistencial à gestão e operação do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro ("Hospital" ou HMDCC), inaugurado em 10 de dezembro de 2015 através de parceria público-privada. A Companhia assinou, em 26 de março de 2012, o Contrato de Concessão Administrativa para realização de serviços e obras de engenharia e prestação de serviço de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, junto à Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde. O contrato delega à Companhia, por meio de concessão administrativa, a execução das obras da Fase II e dos serviços não assistenciais do Hospital, pelo prazo de 20 anos.

Durante o exercício de 2018 e de 2019 foram formalizados acordos com os acionistas da empresa para aquisição da totalidade de suas ações. Tais acordos estavam sujeitos a aprovação do poder concedente e das instituições financeiras vinculadas a concessão, e por isso acabaram ocorrendo em momentos distintos durante o exercício de 2020.

No dia 18 de fevereiro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a aquisição de 50,1% do Novo Metropolitano S.A. (atualmente denominado ONM Health S.A.), que correspondeu ao total de 10.020.000 (dez milhões e vinte mil) ações, anteriormente detidas pela Andrade Gutierrez Engenharia S.A. Já na posição de acionista da Companhia, a Opy Health realizou um aporte para futuro aumento de capital no valor de R\$ 11.700 (onze milhões e setecentos mil reais) em 15 de abril de 2020, mediante a emissão de 11.700.000 (onze milhões e setecentas mil) novas ações ordinárias nominativas, no intuito de subsidiar eventos e obrigações da Concessionária, como financiar o pagamento das indenizações dos contratos de prestação de serviço das antigas acionistas, Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda. e Vivante S.A.

Em continuação ao processo de aquisição da totalidade das ações da concessionária, foi aprovado em 13 de abril de 2020 a aquisição da participação dos acionistas minoritários Vivante S.A. e Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda., de respectivamente 11% (2.200.000 – dois milhões e duzentas mil ações) e 38,9% (7.780.000 – sete milhões, setecentos e oitenta mil ações). Nesta mesma data, a Controlada teve sua denominação social alterada para ONM Health S.A. (anteriormente Novo Metropolitano S.A.) e passou a atuar sob o nome fantasia “ONM Health”, na mesma data.

Contraprestação transferida

Em 20 de fevereiro de 2020 com as devidas aprovações necessárias, conforme descrito no Termo de Fechamento da transação, foi pago o valor de R\$ 36.183 pela participação de 50,1% junto a Andrade Gutierrez.

Em 15 de abril de 2020, foi assinado o Termo de Fechamento da transação de aquisição da participação remanescente junto aos acionistas Vivante S.A e Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda., concluindo a aquisição das ações remanescentes.

Os valores pagos pela aquisição à Vivante S.A foi o montante de R\$ 7.374 e à Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda. o montante de R\$ 28.094.

Em 15 de abril de 2020, a Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A. fez sua primeira subscrição e integralização de capital na Companhia no valor de R\$ 11.700, mediante a emissão de 11.700.000 (onze milhões e setecentas mil) novas ações ordinárias, nominativas, com o preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação. Após este evento, o capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 31.700, dividido em 31.700.000 (trinta e um milhões e setecentas mil) ações ordinárias, nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Ativos transferidos e passivos incorridos

O valor dos ativos e passivos utilizados para fins fechamento da transação considera as demonstrações financeiras da concessionária ONM Health S.A. em 28 de fevereiro de 2020, apresentadas abaixo.

	Saldos contábeis
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10.038
Contas a receber	13.054
Impostos a recuperar	1.936
Estoques	385
Ativos financeiro	33.369
Outros ativos circulantes	422
	59.204
Ativo não circulante	
Aplicações financeiras	7.021
Impostos a recuperar	15.828
Ativo financeiro	213.706
Imobilizado	81
Direito de uso de arrendamento	563
	237.199
Total do ativo	296.403

	Saldos contábeis
Passivo circulante	
Financiamentos	20.981
Arrendamentos a pagar	606
Fornecedores	5.722
Obrigações trabalhistas	1.037
Partes relacionadas	17
Impostos e contribuições a recolher	2.336
Outras contas a pagar	256
	30.954
Passivo não circulante	
Financiamentos	81.394
Dividendos a pagar	4.213
Imposto de renda e contribuições social diferidos	25.766
Impostos e contribuições a recolher	35.458
Provisão para riscos trabalhistas	1.170
	148.001
Patrimônio líquido	
Capital social	20.000
Reserva Legal	3.644
Reservas de Lucro	93.804
	117.448
Total do passivo e patrimônio líquido	296.403
Reconhecimento de mais valia e compra vantajosa	
Contraprestação transferida	71.260
Ativos líquidos adquiridos	(117.448)
Dividendos cedidos	(4.213)
Excedente a ser alocado (=)	(50.401)
(-) Mais valia – Ativo intangível (contrato de concessão)	27.256
(-) Mais valia – Ativo intangível (contrato de concessão - reequilíbrio econômico)	28.877
Ganho na compra vantajosa	(106.534)

(b) OZN Health S.A.

A OZN Health SPE S.A. ("OZN Health"), anteriormente Zona Norte Engenharia Manutenção e Gestão de Serviços S.A. SPE, é uma sociedade anônima de propósito específico, com sede na Av. Torquato Tapajós, nº 1.950, Colônia Terra Nova, Manaus - AM. A Companhia foi constituída em 26 de março de 2013 e detém a parceria público-privada com o Governo do Estado do Amazonas da concessão administrativa para a prestação de serviço de construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais do Hospital OZN Health de Manaus, nos termos do Contrato de Concessão nº 061/2013 firmado em 30 de abril de 2013, pelo prazo de 20 anos.

Uma das antigas acionistas da OZN Health SPE era a Abengoa Concessões Brasil Holding S.A., que protocolou pedido de recuperação judicial em 9 de fevereiro de 2005, o qual foi deferido em 23 de fevereiro de 2016. Como resultado, foi determinado pela vara de comércio responsável pelo processo que até 8 de novembro de 2018 a acionista realizasse leilão judicial de sua participação acionária na concessionária Zona Norte. Em 5 de dezembro de 2019, os sócios minoritários Magi Clean e SH Engenharia celebraram o contrato de compra e venda das ações pertencentes a Abengoa Concessões Brasil Holding S.A., que foram adquiridas pela própria Companhia, para permanência em tesouraria, pelo preço de R\$ 50.000.

Em 29 de maio de 2020, após anuência do Banco do Brasil, Banco da Amazônia (BASA) e da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SUSAM), e também da reformulação do mecanismo de garantia do contrato de concessão (FPPP-AM, Fundo de Parcerias Público-Privadas do Amazonas) junto ao Estado e Banco do Brasil, as negociações entre a Opy Health e as antigas controladoras da OZN Health (Magi Clean e SH Engenharia), foram concluídas.

Destaca-se que o preço negociado e pago para as acionistas pela aquisição da OZN Health SPE S.A. foi avaliado, calculado e baseado em suas respectivas participações antes do episódio do leilão pela participação da Abengoa (quando cada uma detinha respectivamente 20% (vinte por cento) de participação acionária), uma vez que nenhuma destas realizou desembolso de caixa para realizar a aquisição da participação da majoritária, que como já mencionado, foi realizado com recursos próprios da operação da concessionária.

O acordo de Compra e Venda da OZN Health foi firmado em 2019, e teve seu fechamento em 29 de maio de 2020, conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária. Como resultado, as informações societárias tais como razão social, capital social e composições de ações foram alteradas. A partir daquela data, a razão social da Companhia passou a ser OZN Health SPE S.A., passando a gerir a gestão dos serviços não assistenciais do Contrato de Concessão de PPP (Parcerias Público-Privadas), assumindo toda a responsabilidade na prestação dos serviços, garantindo a eficiência dos mesmos e mantendo as obrigações contratuais já estabelecidas. Na mesma data da aquisição, a Opy Health como única acionista da Companhia, realiza a subscrição e integralização de capital no valor de R\$ 22.500 (vinte e dois milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão de novas 22.499.000 (vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil) ações ordinárias nominativas.

Contraprestação transferida

Foi pago para cada acionista, que detinham participação de 50% na sociedade da concessionária, o valor de R\$ 36.804 (trinta e seis milhões, oitocentos e quatro mil reais), totalizando um pagamento total de R\$ 73.609 (setenta e três milhões, seiscentos e nove mil reais). Tais valores já incluem a retenção de Escrow account no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), conforme estabelecido na cláusula 3.1 do Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

Na mesma data da aquisição, a Opy Healthcare como única acionista da Companhia, realizou a subscrição e integralização de capital no valor de R\$ 22.500 (vinte e dois milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão de novas 22.499.000 (vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil) ações ordinárias nominativas.

Ativos transferidos e passivos incorridos

O valor dos ativos e passivos utilizados para fins de fechamento da transação considera as demonstrações financeiras da concessionária OZN Health SPE S.A. em 31 de maio de 2020, apresentadas abaixo.

	Saldos contábeis
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	379
Contas a receber	67.012
Aplicações financeiras	7.243
Impostos a recuperar	2.050
Ativo financeiro da concessão	68.152
Outros ativos circulantes	441
	<u>145.277</u>
Ativo não circulante	
Depósitos vinculados	9.764
Ativo financeiro da concessão	301.777
Impostos diferidos	996
Intangível	190.837
	<u>503.374</u>
Total do ativo	<u>648.651</u>
Passivo circulante	
Fornecedores	26.033
Empréstimos e financiamentos	20.309
Provisões trabalhistas e encargos sociais	1.183
Dividendos a pagar	24.749
Tributos a pagar	35.244
	<u>107.518</u>
Passivo não circulante	
Fornecedores	17.545
Provisão para contingência	183
Empréstimos e financiamentos	145.711
Imposto de renda e contribuições social diferidos	102.528
	<u>265.967</u>
Patrimônio líquido	
Capital social	213.408
Reserva de retenção de lucros	38.309
Lucro líquido do período	23.449
	<u>275.166</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>648.651</u>

Reconhecimento de mais valia e compra vantajosa

Contraprestação transferida	73.610
Ativos líquidos adquiridos	(275.166)
Dividendos cedidos	(24.749)
Excedente a ser alocado (=)	(226.306)
 (-) Mais valia – Ativo intangível (contrato de concessão)	 58.277
 Ganho na compra vantajosa	 <u>(284.583)</u>

3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

3.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3), aprovado pela Resolução 1.426/2013 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

Conforme anteriormente mencionado no tópico 2, durante o exercício de 2020 foram adquiridas controladas pela Companhia, dessa forma, as demonstrações financeiras consolidadas passaram a serem requeridas. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam no ano comparativo de 2020 o resultado de 10 meses da controlada ONM Health S.A. e 7 meses da controlada OZN Health SPE S.A.

3.2 Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços, no momento em que tais transações são originadas.

3.4 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5 Uso de julgamento e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os julgamentos críticos e estimativas preparadas pela Administração da Companhia, que afetam as práticas contábeis e as principais fontes de incerteza, estão relacionadas a seguir:

3.5.1 Avaliação dos instrumentos financeiros

A nota explicativa nº 25 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

3.5.2 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Os montantes provisionados pela Companhia com base neste julgamento estão detalhados na nota explicativa nº 16.

3.5.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

São reconhecidos para todos os créditos e perdas tributárias não utilizadas e diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que haja diferenças temporárias tributáveis, ou seja, provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data das demonstrações financeiras e pode ser baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data das demonstrações financeiras e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Dessa forma, sempre que necessário, a Companhia faz o uso de estimativas para concluir sobre a provável existência de lucros tributáveis futuros, valendo-se da avaliação de risco do negócio e projeções de desempenho.

3.5.4 Perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são mensuradas com base em estimativas ponderadas pelo risco de perda ao qual ativos financeiros da Companhia estão sujeitos. Os riscos de perda, geralmente, refletem o risco de crédito do instrumento financeiro ou da contraparte contratualmente vinculada, e leva em consideração informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

3.6 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.6.1 Caixa e equivalência de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

3.6.2 Contas a receber

Representa os saldos a receber contratualmente previstos junto aos Poderes Concedentes referente às contraprestações mensais que suas controladas, ONM Health e OZN Health, passaram a fazer jus após o início das operações.

3.6.3 Impostos a recuperar

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia reconhece créditos de impostos a recuperar, especialmente PIS e COFINS, oriundos das fases de construção e operação da Controlada ONM Health. Os referidos créditos são originados e reconhecidos no balanço patrimonial à medida em que são adquiridos insumos para execução dos serviços de construção e operação.

3.6.4 Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e estão registrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e seus respectivos valores realizáveis líquidos. Os estoques estão compostos basicamente por materiais destinados à aplicação na operação dos hospitais utilizados pelas controladas da Companhia.

3.6.5 Contrato de concessão - ativo financeiro

O contrato de concessão das controladas da Companhia é registrado conforme os requerimentos do ICPC-01 (R1) e OCPC-05 e, por se tratar de contrato de execução, onde os serviços de construção representam geração de receita adicional durante o prazo da concessão, o reconhecimento do direito (de explorar) e das obrigações (de construir) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

O direito contratual cedido pelo Poder Concedente é reconhecido como Ativo Financeiro, pois representa um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro pela prestação dos serviços de construção.

Para mensurar esta classificação, é utilizado como critério: a proporção da receita garantida, que é a receita que não depende de demanda, sobre a receita total, que é a soma das receitas de contraprestação oriundas do contrato de concessão, o aditivo contratual e as receitas extraordinárias, todos trazidos a valor presente.

Dos valores faturados referentes à contraprestação pública máxima, a parcela referente ao valor justo da operação e manutenção dos ativos é registrada em contrapartida ao resultado do exercício e a parcela referente à receita de construção, registrada originalmente quando da formação do ativo financeiro, é utilizada para a baixa do respectivo ativo financeiro.

3.6.6 Investimentos

Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais das suas controladoras as informações financeiras, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.6.7 Combinação de Negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho com compra vantajosa na demonstração do resultado do período em que ocorre a aquisição.

3.6.8 Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada com base no método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens.

Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas sobre a deterioração de ativos ("impairment").

3.6.9 Intangível

A controlada OZN Health, reconhece um ativo intangível decorrente de um contrato de concessão quando ela tem direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão ou explorá-la e o valor a ser recebido depende da demanda. Um ativo intangível, recebido como contraprestação por serviços de construção fornecido em um contrato de concessão é mensurado ao valor justo no reconhecimento inicial.

A estimativa de vida útil de um ativo intangível em um contrato de concessão é o período contado a partir de quando a OZN Health se torna apta a cobrar o Poder Concedente pelo uso da infraestrutura até o final do período de concessão. Esta estimativa de vida útil é a premissa utilizada para o cálculo de amortização do saldo do intangível.

3.6.10 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao custo ou pelo valor de realização, dos dois o menor, e incluem os rendimentos auferidos.

3.6.11 Fornecedores

Os saldos de contas a pagar de Fornecedores correspondem substancialmente ao fornecimento da prestação de serviços necessários para a operação de Companhia. A Companhia realiza contratação de serviços e realiza compras apoiado na política de compras que destaca prazo de pagamento de 90 dias.

3.6.12 Empréstimos e Financiamentos

Os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo através do resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se toma uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um passivo financeiro é feita quando a Companhia tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Considerando as características contratuais e o modelo de negócio utilizado pela Companhia, todos os financiamentos estão classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

3.6.13 Arrendamentos e direito de uso

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamentos e direito de uso, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado. Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação de equipamentos e da sede administrativa. A amortização é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.6.14 Impostos a recolher

Representa essencialmente saldos de PIS, COFINS e ISS a recolher sobre as operações de serviços de concessão e demais receitas acessórias das controladas. A Companhia reconhece estas obrigações pelo montante devido de acordo com os valores apurados, na competência em que os serviços são prestados. Sempre que permitido por lei, a Companhia utiliza-se da compensação de impostos para liquidar saldos passivos de tributos a pagar.

3.6.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais – base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Caso haja prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social ou outros créditos fiscais não utilizados, sempre que permitido por legislação vigente, utilizam-se destes créditos para realizar a compensação de 30% do valor-base tributável.

Considera-se como imposto corrente aquele imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras, e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação a exercícios anteriores, se houver.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a recuperar é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente à medida em que seja permitido por lei e todos os critérios específicos sejam atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa ou receita de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: (a) diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil e (b) Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente à medida em que seja permitido por lei e todos os critérios específicos sejam atendidos.

3.6.16 Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades, apurada pelo regime contábil de competência. Na demonstração do resultado do período, a receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. As receitas são reconhecidas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos-futuros serão apurados e o controle sobre o produto ou serviço é transferido para o cliente, considerando cada uma das atividades, conforme descrição a seguir:

Receitas de operação

Referem-se às receitas provenientes dos serviços de concessão dos Hospitais das controladas da Companhia e são reconhecidas no período em que os serviços são prestados.

Na entidade individual, referem-se à receitas de prestação de serviços administrativos e gestão estratégica prestados pela controladora, com o objetivo de remunerar atividades como (i) consultoria e assessoria para análise, elaboração, implementação e acompanhamento do Projeto; (ii) planejamento, suporte e gestão estratégica de ativos, recursos internos e inovação institucional; (iii) apoio administrativo voltado à gestão operacional e empresarial; (iv) apoio na elaboração, aprovação e execução de diretrizes financeiras e orçamentárias; (v) orientação ao plano estratégico empresarial; e (vi) orientação sobre a condução da comunicação estratégica empresarial.

Receitas de remuneração do ativo financeiro

São as receitas reconhecidas mensalmente em função da correção do ativo financeiro, conforme descrito na nota explicativa nº 8, são calculadas com base no saldo do ativo financeiro do mês anterior.

Receitas de construção

Representam as receitas reconhecidas em função da realização de serviços de construção, melhoria e manutenção das obras civis dos Hospitais. Tais receitas são mensuradas e reconhecidas conforme o estágio de execução das obras ao final de cada período.

Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, os quais são registrados através do resultado do período e variações monetárias sobre ativos e passivos financeiros.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros a pagar sobre os contratos de financiamento que a Companhia possui. O reconhecimento destas despesas financeiras relacionadas aos juros dos financiamentos se dá em observância ao princípio contábil da competência e respeitadas as definições contratuais de cada instrumento de dívida.

Receitas e despesas com juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

3.6.17 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Os saldos a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que se originam. Todos os demais ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial dos ativos e passivos financeiros se dá, geralmente, pelos valores justos destes itens, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

a) Ativos financeiros

Conforme dispositivos trazidos pelo CPC 48 – Instrumentos financeiros, as operações de ativos financeiros são classificadas nas seguintes categorias:

- Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos e administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros, quanto para a venda; ou
- Valor justo por meio do resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendam a nenhum dos critérios descritos acima.

Os ativos financeiros são revertidos quando: i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ii) transferência de seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro e (a) tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados conforme abaixo:

- **Custo amortizado:** principalmente destinado ao reconhecimento de passivos financeiros que não sejam mantidos para negociação, não sejam derivativos e que não tenham sido designados, em seu reconhecimento inicial, sob a opção de valor justo; ou
- **Valor justo:** utilizado para o reconhecimento dos passivos financeiros mantidos para negociação e àqueles que, em seu reconhecimento inicial, forem designados sob a opção de valor justo, podendo ser feito o reconhecimento das alterações de valor justo através do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes, a depender da natureza que originar tal alteração.

A baixa de passivos é realizada quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo montante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como uma reversão do valor reconhecimento originalmente como passivo, e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.6.18 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando se possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimado de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.6.19 Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho com compra vantajosa na demonstração do resultado do período em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

3.7 Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas serão efetivadas para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretadas não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alteração da norma IAS 16 (CPC 27) – Imobilizado;
- Alteração da norma IAS 37 (CPC 25) – Contrato oneroso;
- Alteração das normas IAS 1 (CPC 26) – Apresentação das Demonstrações Financeiras e Declaração da Prática 2 da IFRS – Exercendo Julgamentos de Materialidade - Divulgação de Políticas Contábeis; vigência a partir de 01 de janeiro de 2023; e
- Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro—Definição de Estimativas Contábeis vigência a partir de 01 de janeiro de 2023

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo apresentado como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	-	-	-	6
Bancos	2.616	140	22.452	1.063
Aplicações financeiras de liquidez imediata	25.490	9.281	80.008	38.752
Total	28.106	9.421	102.460	39.821

As aplicações financeiras referem-se às operações de Certificado de Depósito Bancário (CDB) remuneradas a taxa média (12 meses) 100,97% do CDI em 31 de dezembro de 2021(92,41% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Estas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e possuem liquidez diária, não estando sujeitas a risco significativo de mudança de valor e possuem vencimentos inferiores a três meses da data de contratação, logo, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS / DEPÓSITOS VINCULADOS

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Banco do Brasil (i)	-	9.377
BASA	7.215	6.488
Fundo de investimento	-	759
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT (iii)	-	11.776
Banco Santander (ii)	1.686	-
Total	8.901	28.400
Circulante	-	11.776
Não circulante	8.901	16.624

- (i) A redução do saldo de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021 se deve ao resgate da conta reserva de R\$ 9.377 junto ao Banco do Brasil, que foi substituída por carta fiança de mesmo valor, conforme contrato nº 9062379 assinados em 11 de maio de 2021.
- (ii) O valor de R\$ 1.686 em 31 de dezembro mantido no ativo não circulante atua como garantia (Cash Colateral) dada pela Companhia junto ao banco Santander, relativo à contratação de instrumento particular de constituição de garantia fiança nº 180118021 e 180117921, visando garantir os contratos de financiamentos vigentes.
- (iii) No decorrer do exercício de 2021 houve o resgate integral dos valores aplicados em letras financeiras do tesouro nacional mantidas na XP Investimentos no montante R\$ 11.776 para liquidação de despesas nas empresas ONM Health R\$ 6.338 e OZN Health R\$ 5.438

6 CONTAS A RECEBER

Referem-se à contraprestação mensal de serviços de construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais junto ao poder concedente, com vencimento mensal.

Estes recebimentos são realizados mensalmente e estão de acordo com o contrato de concessão dos Hospitais.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas - SUSAM (a)	56.179	68.301
Prefeitura de Belo Horizonte (b)	9.616	13.399
	65.795	81.700
Provisão de ajuste a valor recuperável	-	(4.093)
Ajuste a valor presente	(3.322)	-
	62.473	77.607
Circulante	24.573	77.607
Não Circulante	37.900	-

- a) Refere-se às contas a receber junto à Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM decorrentes da contraprestação mensal de serviços de construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais referentes à primeira fase do complexo hospitalar Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, OZN Health, nos termos do Contrato de Concessão nº 061/2013 firmado em 30 de abril de 2013.

A Administração entende que não é necessário o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido ao Fundo de Parcerias Público-Privadas do Estado do Amazonas ser garantidor do recebimento de até seis contraprestações mensais nos termos do Contrato de Fiança.

A Administração vem discutindo com a SES-AM através de notificações para que sejam regularizados os saldos em aberto.

- b) Refere-se às contas a receber junto a Prefeitura de Belo Horizonte, conforme o Contrato de Concessão Administrativa para realização de serviços e obras de engenharia e prestação de serviço de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, ONM Health. Deste montante, R\$ 9.499 referem-se à contraprestação pública do mês corrente, e R\$ 117 referem-se ao recebimento de receitas acessórias. Conforme estabelecido no 9º termo aditivo ao contrato de concessão.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia e suas Controladas não possuíam contas a receber dado como objeto de garantias de dívidas.

A Administração da Companhia e suas Controladas, revisam a cada fechamento contábil o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A Companhia entende que suas contas a receber representam direitos a receber adquiridos em contrapartida à conclusão ou atendimento de suas obrigações e direitos contratuais.

O saldo a receber, classificado pelo prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, está distribuído conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Valores a Vencer	24.071	22.295
<u>Vencidos</u>		
De 1 a 180 dias	-	13.561
De 181 a 360 dias	-	10.603
Acima de 360 dias	41.724	35.241
	65.795	81.700

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS/COFINS (a)	76	-	14.774	12.358
IRPJ / CSLL - ONM Health (c)	-	-	169	6.460
IRPJ / CSLL - OZN Health (b)	-	-	1.765	1.355
IRRF - juros sobre capital próprio	2.027	-	2.027	-
Outros	302	12	2.069	1.027
	2.405	12	20.804	21.200
Circulante	2.405	12	6.604	6.102
Não circulante	-	-	14.200	15.098

- (a) Referem-se a créditos de PIS e COFINS decorrentes da fase de construção e operação do ONM Health. Tais créditos serão consumidos ao longo do contrato de concessão à medida em que as receitas advindas da realização deste contrato ocorrerem e, por consequência, gerar os respectivos débitos tributários.
- (b) Referem-se ao pagamento de IRPJ/CSLL por estimativa, IRRF sobre aplicações financeiras e prestações de serviços.
- (c) A ONM Health S.A. apurou prejuízo fiscal no ano de 2020 e este prejuízo se deu em virtude das indenizações pagas decorrentes do encerramento dos contratos de serviços prestados pelas empresas Vivante S.A. e Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda., no valor de R\$ 29.286, pagas no 2º trimestre de 2020.

Estes valores passaram a compor o saldo negativo de IRPJ/CSLL e estão sendo utilizados para o pagamento de tributos administrados pela Receita Federal.

8 ATIVO FINANCEIRO

Refere-se às parcelas de valores a receber decorrentes dos contratos de concessão assinados junto aos poderes concedentes, sendo a Prefeitura de Belo Horizonte (ONM Health) e a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas - SUSAM (OZN Health). Os contratos de concessão foram classificados como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa diretamente do Poderes Concedentes, pelo prazo de 20 anos, decorrente da aplicação das interpretações técnicas ICPC 01 - Contrato de Concessão e CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A Companhia e suas Controladas esperam manter o ativo durante todo seu prazo de concessão para receber os fluxos de caixa contratualmente estabelecidos.

	ONM Health	OZN Health	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	248.060	360.713	608.773
Adições	2.317	1.143	3.460
Recebimentos	(33.259)	(67.186)	(100.445)
Atualização monetária do ativo financeiro (a) e (b)	33.262	71.145	104.407
Saldo em 31 de dezembro de 2020	250.380	365.815	616.195
Circulante	33.756	69.295	103.051
Não circulante	216.624	296.520	513.144
Saldo em 1º de janeiro de 2021	250.380	365.815	616.195
Adições	5.176	11.318	16.494
Recebimentos	(35.291)	(72.923)	(108.214)
Atualização monetária do ativo financeiro (a) e (b)	39.577	92.468	132.045
Saldo em 31 de dezembro de 2021	259.842	396.678	656.520
Circulante	36.259	74.991	111.250
Não circulante	223.583	321.687	545.270

- a) Em 26 de março de 2012, o ONM Health celebrou com o município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Poder Concedente), Contrato de Concessão Administrativa, sob a forma de Parceria Público-Privada, para a execução das obras de engenharia (Fase II) e prestação de serviços de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro.

Foi contratualmente estabelecido, que após o início da operação do HMDCC, ocorrida em 10 de dezembro de 2015, a Companhia faria jus ao recebimento da Contraprestação Pública Máxima. Entretanto, em 18 de agosto de 2016, foi celebrado o Sexto Termo Aditivo em face das dificuldades de liquidação apresentados pelo Poder Concedente, estabelecendo o recebimento parcial das Contraprestações Públicas correspondentes ao período de dezembro/2015 a abril/2017. Em 10 de fevereiro de 2020 a Companhia assinou o Nono Termo Aditivo definindo a data para a revisão da composição do equilíbrio econômico-financeiro para abril de 2025, tendo até doze meses como prazo para a finalização das revisões.

A ONM Health reconhece mensalmente a remuneração sobre o saldo do ativo financeiro do mês anterior. O saldo do ativo financeiro é corrigido pela taxa de 10,75% ao ano, em consonância com o Contrato de Concessão.

- b) Em 30 de abril de 2013, o OZN Health celebrou com o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM, contrato de concessão administrativa para a prestação de serviço de construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais do Hospital OZN Health de Manaus. O prazo da concessão é de 20 anos.

A Taxa utilizada pela OZN Health para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, inclusive saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor a época da tomada de decisão de investir na concessão, tendo sido apurado por meio de metodologia do Capital Asset Pricing Model – CAPM, cujo a composição observou valores à época da realização do investimento.

Na OZN Health, o valor de atualização do ativo financeiro ocorrido em 2021 se deve ao aumento atípico que compõe a cesta de reajuste da contraprestação da concessionária que se apresentou na totalidade de 8,49%, 4,98% maior, quando comparado ao reajuste de 2020 que foi de 3,51%.

Considerando as características contratuais e o modelo de negócio para manutenção deste ativo financeiro, a Companhia o classifica como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, de acordo com o CPC 48.

9 INVESTIMENTOS

Refere-se aos investimentos em controladas avaliadas por equivalência patrimonial:

9.1 Movimentação dos saldos / histórico da transação

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	523.424	-
Aquisição OZN (nota explicativa 2ª)	-	275.166
Aquisição ONM (nota explicativa 2b)	-	117.448
Mais valia concessão – OZN (nota explicativa 2ª)	-	58.277
Mais valia concessão e reequilíbrio – ONM (nota explicativa 2b)	-	56.133
Amortização mais valia – OZN	(4.512)	(2.632)
Amortização mais valia – ONM	(1.834)	(1.529)
Recebimento de dividendos	(77.815)	(22.838)
Dividendos a receber (a)	(26.454)	(11.505)
Recebimento juros sobre capital próprio	(13.513)	-
Aumento de capital	-	34.200
Equivalência patrimonial	96.821	20.312
Outros	-	392
Saldo em 31 de dezembro de 2021	496.117	523.424

- (a) Referem-se aos dividendos mínimos do lucro líquido de exercícios anteriores da ONM Health, calculados nos termos do estatuto social e da lei societária brasileira. O pagamento de dividendos está condicionado a ONM Health ter disponibilidade de caixa.

9.2 Detalhes do saldo dos investimentos

Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2021

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Mais Valia	Amort. mais valia	Receita bruta	Resultado exercício	Equivalência Patrimonial	Saldo dos investimentos
ONM Health	296.977	238.711	51.925	56.133	(3.363)	102.872	26.784	26.784	104.695
OZN Health	696.139	355.848	340.291	58.277	(7.144)	218.970	70.037	70.037	391.422
								96.821	496.117

Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2020

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Mais Valia	Amort. mais valia	Receita bruta	Resultado exercício	Equivalência Patrimonial	Saldo dos investimentos
ONM Health	293.484	188.573	104.911	56.133	(1.529)	116.036	(1.309)	(4.682)	159.516
OZN Health	667.223	358.959	308.263	58.277	(2.632)	170.405	48.442	24.994	363.908
								20.312	523.424

10 INTANGÍVEL

O Intangível pode ser assim demonstrado:

Consolidado

31/12/2021

	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Softwares e outros	912	(428)	484
Direito de uso (a)	182.205	(14.798)	167.407
Mais valia – Concessão ONM	82.730	(7.064)	75.666
Mais valia – Concessão OZN	84.310	(7.199)	77.111
	350.157	(29.489)	320.668

Consolidado

31/12/2020

	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Softwares e outros	1.114	(398)	716
Direito de uso (a)	265.298	(83.093)	182.205
Mais valia – Concessão ONM	85.050	(2.320)	82.730
Mais valia – Concessão OZN	88.298	(3.988)	84.310
	439.760	(89.799)	349.961

- a) Corresponde ao direito da OZN Health de cobrar pelo uso da infraestrutura ou de explorá-la, nos termos do Contrato de Concessão nº 061/2013 firmado em 30 de abril de 2013, pelo prazo de 20 anos, o valor é amortizado pelo prazo da concessão.

Consolidado				
31/12/2021				
	Mais valia	Softwares e outros	Direito de uso	Total
Em 1º de janeiro de 2021	167.040	716	182.205	349.961
Adições	-	196	-	196
Amortização	(14.263)	(428)	(14.798)	(29.489)
Em 31 de dezembro de 2021	152.777	484	167.407	320.668

Consolidado				
31/12/2020				
	Mais valia	Softwares e outros	Direito de uso	Total
Aquisição de controladas	-	594	190.837	191.431
Adições	173.348	520	-	173.868
Amortização	(6.308)	(398)	(8.632)	(15.338)
Em 31 de dezembro de 2020	167.040	716	182.205	349.961

11 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores Confirming – Cessão de crédito (a)	-	-	13.149	7.840
Fornecedores – terceiros	739	77	10.800	7.683
Total	739	77	23.949	15.523

- (a) Operação junto a instituições financeiras que consiste na antecipação de recurso aos fornecedores operacionais, permitindo o aumento do prazo médio de pagamento da Companhia. Importante destacar que a antecipação do recebível é uma alternativa de recebimento para fornecedor (em contrapartida a política de compras da Companhia que prevê prazo de pagamento em 90 dias), entretanto, é possível que a Companhia possa assumir o custo financeiro de poucas operações por questões estratégicas de negociação e relacionamento junto ao fornecedor.

12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos saldos de obrigações com empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, é demonstrada a seguir:

Instituição financeira	Companhia	Modalidade	Data da captação	Data de vencimento	Juros e encargos (a.a.)	Valor captado	Posição em	
							31/12/2021	31/12/2020
BDMG	ONM Health (b)	Financiamento com garantia	25/07/2013	01/12/2021	IPCA + 6%	18.000	-	4.341
BDMG	ONM Health (b)	Financiamento com garantia	24/07/2014	15/08/2022	TJLP	10.000	-	2.891
BDMG	ONM Health (b)	Financiamento com garantia	23/09/2014	15/10/2026	TJLP + 3,21%	51.975	-	38.182
BDMG	ONM Health (b)	Financiamento com garantia	27/03/2020	15/04/2023	SELIC + 2,68%	17.600	-	17.772
BDMG	ONM Health (b)	Financiamento com garantia	20/08/2021	25/08/2031	SELIC + 4,74%	75.000	73.812	-
BNDES	ONM Health (b)	Financiamento com garantia	23/09/2014	15/10/2026	TJLP + 2,71%	51.975	-	37.846
BNDES	ONM Health (b)	Financiamento com garantia	26/05/2015	15/10/2024	6%	20.894	-	10.162
HP FINANCIAL	ONM Health (c)	Financiamento de ativo fixo	05/09/2019	10/09/2024	5,67%	237	126	183
HP FINANCIAL	ONM Health (c)	Financiamento de ativo fixo	16/10/2019	10/10/2024	5,54%	707	400	531
BASA	OZM Health (a)	Financiamento com garantia	15/12/2014	10/09/2028	7,6% e 8,24% a.a	150.308	112.378	129.026
BNDES	OZM Health (a)	Financiamento com garantia	15/07/2015	15/08/2027	TJLP +5,20% a.a	54.001	39.500	44.507
VOTORANTIM	OZM Health	Aval do acionista	13/10/2020	13/10/2022	CDI + 3,80% a.a	20.000	11.187	20.054
BOCOM	OZM Health	Aval do acionista	04/11/2020	04/11/2022	CDI + 3,90% a.a	6.000	5.553	6.025
BASA	OZM Health	Aval do acionista	18/03/2021	10/03/2025	104% do CDI a.a	1.399	1.276	0
BANCO DO BRASIL	OZM Health	Aval do acionista	28/06/2021	15/06/2024	160% do CDI a.a	20.000	20.134	0
BASA	OZM Health	Aval do acionista	20/07/2021	15/06/2024	104% do CDI a.a	8.000	7.793	0
						506.096	272.159	311.520
Circulante							59.492	54.075
Não Circulante							212.667	257.445

(a) As garantias concedidas pelo OZN Health referente aos financiamentos junto ao BASA e BNDES são:

1. Cessão fiduciária das ações de emissão da Companhia detidas pelos acionistas da OZN Health;
2. Alienação fiduciária de ativos; e
3. Cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes decorrentes da concessão.

A OZN Health mantém aplicação no valor de R\$ 7.215 a título de garantia para seus financiamentos. O referido montante aplicado refere-se ao valor de aproximadamente 3 (três) parcelas dos contratos junto ao BNDS e contratos junto ao BASA conforme exigência contratual.

Os créditos foram destinados à construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais do OZN Health, nos termos do Contrato de concessão nº 061/2013 – Parceria Público Privada.

(b) Reestruturação de dívida ONM Health, conforme mencionado na nota explicativa nº 5, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém aplicação no valor de R\$ 676 (R\$ 759 em 31 de dezembro de 2020) referente cash colateral ligado à contratação de Cartas Fiança no Santander a título de garantia para seus financiamentos.

- (c) Os montantes apresentados na modalidade de financiamento de ativo fixo referem-se a captações para financiar a aquisição de ativos financeiros realizadas através de operações de arrendamento mercantil. Nesta categoria de financiamento, os próprios ativos adquiridos são dados em garantia à dívida.

Remodelagem da Estrutura de Financiamentos e Perfil de Dívida

Em sintonia com o planejamento estratégico e financeiro da Companhia, em 2021 foi concluído o processo de remodelagem das principais linhas de financiamento captadas entre os anos de 2013 e 2020. O processo de remodelagem consistiu em uma profunda análise do cenário macro econômico e das oportunidades encontradas no mercado para otimizar e dar eficiência para a estrutura financeira da Companhia e maior compatibilização com a curva de reajuste do Contrato de Concessão.

Financiamentos Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)

Com o desígnio de reestruturar o passivo vigente junto ao BDMG, em 20 de agosto de 2021 a Companhia iniciou o processo de captação para liquidação antecipada do total da dívida junto ao Banco. A nova captação foi emitida em 20 de agosto de 2021, com data de vencimento em 25 de agosto de 2031. O Montante total captado foi de R\$ 75.000, com custo de SELIC + 4,74% a.a., com carência de 12 meses de principal.

Em consonância com o cronograma de refinanciamento do passivo junto ao BDMG, em 15 de outubro de 2021 ocorreu liquidação antecipada do financiamento, referente aos seguintes contratos:

- Contrato nº 14.2.0690.1 celebrado em 23 de setembro de 2014 e seus aditivos nº 1 e nº 2 celebrados em 20 de fevereiro de 2020 e 16 de julho de 2020;
- Contrato de cessão fiduciária dos direitos creditórios e outras avenças nº 14.2.0690.3 celebrado em 26 de maio de 2015;
- Contrato de penhor de ações nº 14.2.0690.4 celebrado em 26 de maio de 2015 e seu aditivo nº 1 celebrado em 19 de março de 2020.

A liquidação foi concluída em 15 de outubro de 2021. À vista disso, todos os contratos, anteriormente vinculados ao BDMG, foram liquidados e substituídos por um novo Contrato de Financiamento nº 330.783/21 conforme exemplificado no quadro de movimentação dos financiamentos.

Financiamentos Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

De acordo com o plano de remodelagem dos financiamentos, a Companhia estabeleceu por estratégia a emissão de debêntures na modalidade certificado de recebível imobiliário (CRI) com o objetivo de liquidação dos passivos junto ao BNDES.

Nesse sentido, conforme destacado na Nota Explicativa nº 13 em 20 de agosto de 2021 a companhia emitiu debêntures simples, não conversível em ações de espécie quirografária, no valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais), pelo prazo de 10 anos, custo de IPCA + 7,3557% a.a. e carência de 12 meses do principal.

Em contrapartida a essa captação, em 10 de setembro de 2021 houve a liquidação antecipada de financiamentos, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, referente aos seguintes contratos:

- Contrato nº 14.2.0690.1 celebrado em 23 de setembro de 2014 e seus aditivos nº 1 e nº 2 celebrados em 20 de fevereiro de 2020 e 16 de julho de 2020;
- Contrato de cessão fiduciária dos direitos creditórios e outras avenças nº 14.2.0690.3 celebrado em 26 de maio de 2015;
- Contrato de penhor de ações nº 14.2.0690.4 celebrado em 26 de maio de 2015 e seu aditivo nº 1 celebrado em 19 de março de 2020.

Assim sendo, todos os contratos, anteriormente vinculados ao BNDES, foram liquidados e substituído por Contrato na emissão de debêntures conforme exemplificado no quadro de movimentação dos financiamentos.

A movimentação consolidada dos empréstimos e financiamentos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

Instituição financeira	Companhia	31/12/2020	Principal			Juros e encargos			31/12/2021
			Adições	Custo de Transação Líquido	Pagamentos	Adições	Bônus de adimplência	Pagamentos	
BDMG	ONM Health (b)	4.341	-		(3.380)	344	(162)	(1.143)	-
BDMG	ONM Health (b)	2.891	-		(2.713)	82	-	(260)	-
BDMG	ONM Health (b)	38.182	-		(37.845)	2.430	-	(2.767)	-
BDMG	ONM Health (b)	17.772	-		(18.548)	957	-	(181)	-
BDMG	ONM Health (b)	-	75.000	(2.197)	-	1.904		(895)	73.812
BDMG	ONM Health (b)	37.846	-		(38.093)	2.163	-	(1.916)	-
BDMG	ONM Health (b)	10.162	-		(10.335)	538	-	(365)	-
HP FINANCIAL	ONM Health (b)	172	-		(46)	16	-	(16)	126
HP FINANCIAL	ONM Health (b)	542	-		(141)	43	-	(44)	400
BASA	OZM Health (a)	129.026	-		(14.824)	9.464	(1.693)	(9.595)	112.378
BNDES	OZM Health (a)	44.507	-		(4.587)	4.001	-	(4.421)	39.500
VOTORANTIM	OZM Health	20.054	-		(8.889)	1.330	-	(1.308)	11.187
BOCOM	OZM Health	6.025	-		(500)	482	-	(454)	5.553
BASA	OZM Health	-	1.399		(131)	62	(7)	(47)	1.276
Banco do Brasil	OZM Health	-	20.000		-	992	-	(858)	20.134
BASA	OZM Health	-	8.000		(258)	541	(17)	(473)	7.793
		311.520	104.399	(2.197)	(140.290)	25.349	(1.879)	(24.743)	272.159

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo classificado no passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	ONM	OZN	Total
2023	9.890	35.183	45.073
2024	8.866	29.597	38.463
2025	8.624	23.717	32.341
2026	8.577	23.619	32.196
Acima de 2026	35.835	28.759	64.594
	71.792	140.875	212.667

OZN Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia assumiu nos contratos com o BASA e BNDES a manutenção do índice de cobertura do serviço da dívida – ICSD. Os principais *covenants* da Companhia referentes aos financiamentos vigentes estão descritos abaixo:

- Redução de capital social e/ou alteração do objeto social da Companhia e/ou das acionistas sem prévia notificação ao banco;
- Manter em conta reserva (e/ou carta-fiança) pelo menos três serviços de dívida e três meses de pagamento de contrato O&M;

- Reorganizações societárias que resultem em liquidação, dissolução, cisão, fusão ou incorporação da Companhia e/ou de suas acionistas sem a anuência do banco;
- Existência de execuções judiciais, restrições cadastrais em órgãos de proteção ao crédito, ato de autoridade governamental ou judicial e protestos cambiários de qualquer natureza cuja soma seja superior a R\$ 50.000 contra a OZN Health ou R\$ 5.000 contra a Companhia;
- Não alterar, por meio de acordo de acionistas ou de outra forma, e a qualquer título, o controle acionário direto e/ou indireto da Companhia e/ou das acionistas, sem a anuência do credor;
- Manutenção do Índice de Cobertura de Serviço da Dívida – ICSD de, no mínimo, 1,1x, cuja apuração deverá ser realizada pelo menos anualmente por empresa de auditoria registrada na CVM;
- Não realizar distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio, redução de capital social, partes beneficiárias, amortização de ações, bonificações em dinheiro ou qualquer modalidade de remuneração que seja devida aos acionistas, cujo somatório exceda o percentual mínimo de 25% do lucro líquido quando Índice de Cobertura de Serviço da Dívida – ICSD for inferior a 1,3x.

	31/12/2021	31/12/2020
A) Geração de caixa Operacional	86.199	29.866
(+) Fluxo de Caixa Operacional	114.240	59.105
(-) expurgo de contraprestação fora da competência	(14.945)	-
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.096)	(29.239)
B) Serviço da Dívida	46.346	10.339
(+) Amortização de Principal	29.188	5.739
(+) Pagamento de Juros	17.158	4.600
C = ÍNDICE DE COBERTURA DO SERVIÇO DA DÍVIDA (ICSD) = (A) / (B)	1,86	2,89

ONM Cláusulas restritivas (covenants)

Os contratos de dívida junto ao Banco BDMG e os instrumentos que regem o certificado de recebível imobiliário (aqui representados pela debênture que lastreia a operação) contêm cláusulas de *covenants* financeiros que busca manter o patamar de certos índices financeiros conforme estabelecido em contrato. Em 31 de dezembro de 2021, a companhia possui obrigações atendidas relacionadas aos contratos de dívida (covenants), com destaque para:

Manter, durante toda a vigência do contrato, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida igual ou superior a 1,3

A Companhia assumiu nos contratos com o BDMG e nos instrumentos que regem o certificado de recebível imobiliário (CRI), a manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) igual ou superior a 1,3 (um inteiro e três décimos), medido semestralmente com lastro nos valores apurados nos últimos doze meses constantes das referidas demonstrações financeiras. Caso deixe de atingir o ICSD exigido, a Companhia terá o prazo de 6 meses para comprovar o reestabelecimento do referido índice. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apurou o índice – ICSD de 2,3 (1,9 em 31 de dezembro de 2020).

ICSD deverá ser calculado como a razão entre (A) a Geração Operacional de Caixa (Fluxo de Caixa Operacional, advindo das atividades operacionais, considerando o somatório dos Recebimentos de Contraprestação Pública, inclusive os recebimentos referentes ao ativo financeiro, e de outras Receitas Operacionais, já líquidas de eventuais compartilhamentos com o Poder Concedente, deduzidos os custos e despesas operacionais e administrativos, inclusive os tributos e impostos sobre as receitas); e (B) o Serviço da Dívida (amortização de principal e pagamento de juros decorrentes dos passivos onerosos assumidos pela Emissora, a serem pagos no referido período), sendo $ICSD = A / B$. Para fins desta Cláusula, o cálculo do ICSD deve observar a seguinte metodologia:

O ICSD em um determinado Período de Referência é calculado a partir da divisão da Geração Operacional de Caixa pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Financeiras anuais auditadas da Emissora, a saber onde:

A) Geração Operacional de Caixa:

(+) Recebimentos de contraprestação pública, inclusive os recebimentos referentes ao ativo financeiro, e de outras receitas operacionais, já deduzidos de qualquer compartilhamento com o poder concedente;

(-) custos e despesas operacionais e administrativos, inclusive os tributos e impostos sobre as receitas;

B) Serviço da Dívida:

(+) Somatório dos 12 meses de pagamento de amortização (com efeito caixa) de principal.

(+) Somatório dos 12 meses de pagamento de juros (com efeito caixa);

C) ICSD é igual a (A) / (B)

O cálculo do ICSD para os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 está demonstrado a seguir:

Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) reportado

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa líquido gerado nas operações	48.478	6.338
Custo de obra	4.525	1.987
Geração operacional de caixa	53.003	8.325
Pagamento de principal de financiamentos	111.302	14.283
Pagamento de juros e encargos sobre financiamentos	8.716	5.292
Serviço da dívida	120.018	19.575
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD	0,4	0,4

Em 2020 a Companhia optou por fazer a segregação do custo de construção da demonstração de fluxo de caixa, e em virtude deste tratamento, acabou-se por não considerar esse item na composição do cálculo do ICSD. Por esse motivo, a Companhia retifica a apresentação do ICSD de 2020 sem prejuízo as deliberações realizadas com base nesse índice. O valor apresentado em 31 de dezembro de 2020 foi de 0,3, e o valor retificado e correto é de 0,4.

Considerando expurgo do processo de refinanciamento

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa líquido gerado nas operações	48.478	6.338
(-) expurgo indenização prestadores de serviços	-	29.286
Custo de obra	4.525	1.987
Geração operacional de caixa	53.003	37.611
Pagamento de principal de financiamentos	111.302	14.107
Pagamento de juros e encargos sobre financiamentos	8.719	5.243
(-) expurgo juros ref. refinanciamento da dívida	(2.203)	-
(-) expurgo principal ref. refinanciamento da dívida (a)	(94.260)	-
Serviço da dívida	23.558	19.350
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD	2,2	1,9

- (a) Em 2021 foi concluído o processo de remodelagem das principais linhas de financiamento da Companhia. O processo de remodelagem consistiu em uma profunda análise do cenário macro econômico e das oportunidades encontradas no mercado para otimizar e dar eficiência para a estrutura financeira da companhia e maior compatibilização com a curva de reajuste do Contrato de Concessão. O efeito de substituição de dívida pode ser entendido como o valor total liquidado dos financiamentos (BDMG e BNDES) através da captação direta de novos financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Administração avaliou todas as cláusulas restritivas e concluiu que elas estão sendo cumpridas pela Companhia.

13 DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Em 20 de agosto de 2021 a ONM emitiu debêntures simples, não conversível em ações de espécie quirográfica, no valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais), as quais serviram de lastro para operação de securitização onde a empresa Virgo emitiu certificados de recebível imobiliário (CRI), pelo prazo de 10 anos, custo de IPCA + 7,3557%, e com carência de 12 (doze) meses para pagamento de principal. Os recursos captados por meio das Debêntures serão integralmente destinados ao pagamento das despesas diretamente relativas às obras de expansão, desenvolvimento, reforma e/ou de manutenção do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, objeto do contrato de concessão da Companhia.

A operação terá carta fiança como garantia da operação, no valor de 3 (três) parcelas vincendas da dívida em benefício dos titulares do certificado de recebível imobiliário junto a securitizadora da operação, Virgo Companhia de Securitização. Além disso, as garantias da operação são (i) direitos de recebimento creditório da caução correspondente à 3 (três) contraprestações, conforme cláusula 20.1.1 do Contrato de Concessão; (ii) direito dos recebimentos dos créditos decorrentes do "Contrato de Penhor", conforme cláusula 20.1.2 do Contrato de Concessão; e (iii) alienação fiduciária das ações da Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.

A operação é regida pelos seguintes documentos: (i) contrato de distribuição; (ii) escritura de emissão de debêntures; (iii) escritura de emissão de cédula de certificado imobiliário; (iii) termo de securitização; (iv) contrato de cessão fiduciária; e (v) contrato de alienação fiduciária, incluindo todos os seus anexos e aditamentos.

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

Segue abaixo as movimentações das debêntures ocorridas no período:

Movimentação Debêntures	31/12/2021		
	Valor Principal e Juros	(-) Amortização Principal e juros	Total
Debêntures emitidas	60.000	-	60.000
Juros contrato	1.097	-	1.097
Amortização juros contrato	-	(1.097)	(1.097)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	61.097	(1.097)	60.000
Custo com emissão debentures	31/12/2021		
	Valor Incorrido	Valor a apropriar	Custo total
Custo com emissão debêntures	(3.007)	116	(2.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(3.007)	116	(2.891)
Total	58.090	(981)	57.109
Circulante (Principal)			5.656
Circulante (Custo emissão debentures)			(468)
			5.188
Não circulante (Principal)			54.344
Não circulante (custo emissão debentures)			(2.423)
			51.921

14 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PIS a Recolher	24	34	889	609
Cofins a recolher	180	159	3.486	2.142
ISS a recolher	27	-	188	171
PIS e COFINS a recolher - Parcelamento (a)	-	-	1.596	1.788
IRPJ a recolher	-	-	1.473	883
CSLL a recolher	-	-	809	396
IRRF a recolher	122	56	122	56
CSRF a recolher	-	25	-	25
Outros impostos	1	-	1.151	1.378
Total	354	274	9.713	7.448
Circulante	354	274	8.323	5.866
Não Circulante	-	-	1.390	1.582

- a) Em 31 de agosto de 2017, a controlada OZN Health aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, nos termos da Medida Provisória Nº 783, de 31 de maio de 2017, para parcelamento de débitos de PIS e COFINS até março de 2017 de R\$ 13.745 (incluindo multas e juros). A OZN Health pagou 7,5% da dívida equivalente a R\$ 1.047 em 5 parcelas (agosto a dezembro de 2017). Foram utilizados R\$ 8.569 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, além da redução de juros e multas de R\$ 1.952, e o saldo remanescente de R\$ 2.177 começou a ser pago em 145 parcelas a partir de janeiro de 2018. Até 31 de setembro de 2021, a OZN Health efetuou o pagamento de 68 parcelas, restando 77 parcelas a serem pagas mensalmente. A Portaria ME Nº 201, de 11 de maio de 2020, prorrogou os prazos de vencimento de parcelas mensais relativas aos programas de parcelamento administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), em decorrência da pandemia da doença causada pelo Coronavírus 2019 (Covid-19).

15 IMPOSTOS DIFERIDOS

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) (a)	83.936	72.905
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (a)	30.217	26.264
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre mais valia	52.809	56.794
	166.963	155.963
Programa de Integração Social (PIS) (b)	11.428	10.905
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (b)	52.652	50.227
Imposto sobre serviço (ISS) (b)	12.992	12.518
	77.072	73.650
Circulante	3.128	7.250
Não Circulante	240.907	222.363

- a) O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e diferimento da receita dos contratos de concessão. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.
- b) O PIS, a COFINS e o ISS diferidos, classificadas no passivo não circulante, representa a expectativa de liquidação destes tributos ao longo de todo o prazo das concessões, que, atualmente, estão previstos para se encerrar em 2033 (OZN Health) e 2035 (ONM Health). Tais impostos são devidos somente à medida em que ocorrem os recebimentos financeiros das contraprestações relacionadas à realização do ativo financeiro.

16 PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTA E CÍVEIS

As provisões para riscos trabalhistas refletem a opinião de assessores jurídicos que classificam alguns pleitos com risco provável de perda. Tais processos estão relacionados essencialmente a pleitos para pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais. Sempre que uma decisão judicial é integral ou parcialmente favorável à Companhia, a diferença entre o valor provisionado e o valor efetivamente devido é estornado no resultado do exercício em que tal decisão for proferida.

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos provisionados para eventuais perdas em processos trabalhistas perfazem o valor de R\$ 859, dos quais, R\$ 620 para o ONM Health e R\$ 239 para o OZN Health (R\$ 896 em 31 de dezembro 2020).

17 OUTROS PASSIVOS

O saldo de outros passivos está abaixo demonstrado para os exercícios de 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Abengoa Construção (i)	11.696	23.392
Outros	598	368
	12.294	23.760
Circulante	9.368	8.983
Não circulante	2.926	14.777

(i) Saldo remanescente de valores a pagar da Abengoa Construção que foram originários de Contrato de EPC (Engineering, Procurement and Construction) no período de construção do OZM Health. Em 10 de outubro de 2018 formalizaram o contrato de repactuação de dívida onde foi estabelecido os valores da dívida, perdão de dívida, e o cronograma com parcelamento e pagamentos dos valores repactuados (12 parcelas com pagamentos trimestrais no valor de R\$ 2.924 “via Transferência Bancária”, iniciando os pagamentos em 31 de março de 2020 com vencimento final de 20 de dezembro de 2022).

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de setembro de 2019, foi aprovado o aumento de Capital Social da Companhia, mediante a subscrição de 200.000.000 duzentos milhões de ações, aumentando o capital social para R\$ 201.000.

Os seguintes eventos que motivaram mutação no capital social da Companhia até o período corrente, são conforme seguem:

- Em 31 de dezembro de 2019, haviam sido integralizados R\$ 501 correspondente a 501.000 ações.
- Em 10 de janeiro de 2020, foram integralizados R\$ 670 correspondente a 670.000 ações.
- Em 20 de fevereiro de 2020, foram integralizados R\$ 89.300 correspondente a 89.300.000 ações.
- Em 29 de maio de 2020, foram integralizados R\$ 97.000 correspondente a 97.000.000 ações.

Até 31 de dezembro de 2021, do capital social subscrito de R\$ 201.000, correspondente a 201.000.000 ações, foram integralizados R\$ 187.471, faltando R\$ 12.530 a serem integralizados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o capital social é composto conforme apresentado abaixo:

	Quantidade de ações Subscritas - milhares	Quantidade de ações Integralizadas - milhares	Capital social R\$
Em 31 de dezembro de 2020	200.001	187.471	187.471
	Quantidade de ações Subscritas - milhares	Quantidade de ações Integralizadas - milhares	Capital social R\$
Em 31 de dezembro de 2021	200.001	187.471	187.471

As ações da Companhia estão representadas da seguinte forma:

	Quantidade de ações - milhares	Participação
PE SOPP Fundo de Investimento em Participações II Multiestratégia	200.001	100%

Dividendos

O Estatuto Social e a legislação societária preveem distribuição de dividendos de, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado. Caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações, no final do exercício é registrada provisão no montante do dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido, quando deliberados pela Administração da Companhia.

Resultado do exercício	73.125
(-) Constituição da reserva legal	(3.656)
(=) Base distribuível	69.469
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	17.367
(=) dividendos mínimos obrigatórios em 31/12/2021	17.367

Em 29 de setembro de 2021 foi efetuado o pagamento de R\$ 49.000, e em 28 de outubro de 2021 foi efetuado um segundo pagamento de R\$ 23.300, ambos a título de dividendos intercalares, totalizando a saída de caixa total no exercício de R\$72.300.

Período	Natureza da remuneração	Data do ato societário	Período-base de apuração	Data do pagamento	Valor bruto	Ações vigentes	R\$/ação bruto
3T21	Dividendos intermediários	28 de abril, 2021	31 de dezembro, 2020	29 de setembro, 2021	49.000	200.000	0,245
4T21	Dividendos intermediários	28 de junho, 2021	31 de dezembro, 2020	28 de outubro, 2021	23.300	200.000	0,117
Total					72.300		

Em 27 de setembro de 2021 houve a deliberação em ato societário de distribuição de R\$ 120.530 de remuneração para o acionista PE SOPP Fundo de Investimentos em Participações II Multiestratégia, a ser pago a título de dividendos no prazo de até 180 dias.

Dividendos a pagar

No encerramento do exercício de 2021, foram propostos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 17.634.

	31/12/2021	31/12/2020
<u>Passivo circulante</u>		
Saldo início do período	52.357	-
Dividendos proposto	120.530	-
Dividendos pagos	(72.300)	-
Constituição dividendos mínimo obrigatório	17.367	52.357
Saldo Final do período	117.954	52.357

Reserva de lucros

Reserva Legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o lucro líquido não distribuído após constituição de reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios. Conforme estatuto, estes valores aguardam deliberação e assembleia para sua destinação.

19 RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A conciliação entre a receita bruta da Companhia e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados, pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de Operação	-	-	201.043	130.074
Receita dos serviços prestados	6.300	2.082	-	-
Receita de Remuneração do Ativo da Concessão	-	-	132.044	63.523
Receita de Construção (a)	-	-	16.494	2.128
Outras receitas	-	-	403	287
	6.300	2.082	349.984	196.012
<u>Impostos sobre serviços e outras deduções</u>				
PIS	(104)	(35)	(5.078)	(3.338)
COFINS	(481)	(162)	(23.457)	(15.376)
ISSQN	(419)	-	(16.199)	(10.071)
	(1.005)	(197)	(44.734)	(28.784)
Total da receita líquida	5.295	1.885	305.250	167.228

(a) As receitas relacionadas aos serviços de construção ou melhoria sobre o contrato de concessão são reconhecidas com base no estágio e conclusão da obra realizada, em conformidade com a política contábil para reconhecimento de receita sobre contrato de concessão baseada no ICPC-01 (R1) e OCPC-05.

20 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Materiais e serviços de obra	-	-	(14.418)	(1.823)
Materiais e serviços de concessão	-	-	(54.697)	(45.477)
Materiais	-	-	(5.350)	(4.236)
Gasto com pessoal	(14.494)	(2.551)	(36.302)	(13.658)
Depreciação e amortização	(3.381)	(3)	(18.767)	(8.837)
Despesas comerciais	(20)	(140)	(20)	(140)
Serviços de terceiros	(3.769)	(4.086)	(25.304)	(15.325)
Aluguéis	(29)	(36)	(306)	(65)
Despesa Tributária	(1.393)	-	(4.666)	(925)
Doações Instituto Ophy	(2.936)	-	(2.936)	-
Outras	(50)	(252)	(49)	(126)
Ajuste a valor presente (a)	-	-	(3.322)	-
	(26.070)	(7.068)	(166.137)	(90.612)
Custo de serviço prestado	(1.037)	(372)	(95.716)	(61.022)
Despesas gerias e administrativas	(25.033)	(6.697)	(70.421)	(29.590)

- (a) foram realizados os ajustes a valor presente das operações de contas a receber a longo prazo quando consideradas relevantes esse ajuste foi realizado com base em taxas de descontos que refletiam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos. A contabilização se deu através de subconta redutora do ativo não circulante, propiciando assim a melhor visualização. Os juros foram sendo transferidos para o resultado, pelo regime de competência

21 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O valor das outras receitas e despesas operacionais apresentado na demonstração do resultado é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Distrato Vivante S.A. (a)	-	-	-	(8.508)
Distrato Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda (a)	-	-	-	(20.779)
Amortização de mais valia – concessão	(6.346)	(6.305)	(6.346)	(6.305)
Provisão para redução a valor recuperável	-	-	-	(4.093)
Outras receitas e despesas, líquidas	13	(58)	672	66
	(6.333)	(6.363)	(5.674)	(39.619)

- (a) A Companhia promoveu a compra das participações acionárias da ONM Health detidas pelas empresas Vivante S.A. e Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda, conforme mencionado na nota explicativa 2, que por sua vez, prestavam serviços de apoio a edifícios, exceto condomínios prediais e vigilância e segurança privada, respectivamente. Houve desta forma, um distrato pela cessão do contrato de prestação de serviços, para os quais foram pagos valores a título de indenização.

22 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

O resultado financeiro é substancialmente representado pelo valor líquido resultante dos juros recebidos através de aplicações financeiras e os juros apropriados aos contratos de dívida e pode ser assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	691	42	3.607	856
Atualização monetária de tributos a recuperar	-	-	8	205
Outras receitas financeiras	4	52	1.884	309
	695	94	5.499	1.370
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamentos	-	-	(26.837)	(15.257)
Juros e multas	-	(1)	(181)	(118)
Outras despesas financeiras	(554)	(3)	(2.284)	(1.044)
	(554)	(4)	(29.302)	(16.419)
Resultado financeiro, líquido	141	90	(23.803)	(15.049)

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa de imposto de renda e contribuição social do período pode ser conciliada com o lucro contábil, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	30/12/2020	31/12/2021	30/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	69.842	400.123	109.624	416.938
Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Tributos calculados às alíquotas nominais	(23.746)	(136.042)	(37.272)	(141.759)
<u>Ajustes para apuração dos tributos efetivos sobre o lucro:</u>				
Ganho por compra vantajosa		133.028		133.028
<u>Adições permanentes:</u>				
Prejuízo fiscal	-	-	1.715	-
Equivalência patrimonial de controladas	32.919	6.906	-	-
Outras Adições / Exclusões, líquidas	(5.902)	(1.747)	(954)	(2.217)
	27.017	138.187	761	130.811
	3.271	2.145	(36.511)	(10.948)
Corrente	-	-	(20.751)	(12.679)
Diferido	3.271	2.145	(15.760)	1.731
	3.271	2.145	(36.511)	(10.948)
Alíquota efetiva	-4,68%	-1%	33,31%	3%

A Companhia não efetuou o registro do passivo fiscal diferido relacionado a compra vantajosa, valor este que será devido em caso de transação societária e/ou alienação dos ativos adquiridos. O não reconhecimento se deve, a intenção da Administração de manutenção dos investimentos para uso, de acordo com fatores que estão sob seu controle.

24 RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e o resultado básico por ação.

Os cálculos dos resultados por ação dos períodos de 31 de dezembro de 2021 e 2020 podem ser assim demonstrados:

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Numerador		
Resultado líquido do período	73.112	402.258
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	187.471	135.624
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,39	2,97

Aprovação do Plano de Stock Options

Em 14 de junho de 2021 a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o plano de Stock Options (outorga de ações) como incentivo de longo prazo da Companhia. O plano prevê o direito de aquisição de opções que poderão ser outorgados no limite de até 5% (cinco por cento) do número de ações da Companhia para os participantes elegíveis, que tem participação deliberada pelo Conselho de Administração, sendo até o momento aprovado a participação do Diretor Presidente, Diretor Financeiro e Diretora de Crescimento da Companhia.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia e suas controladas. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

O CPC 40 – Instrumentos financeiros: evidenciação, define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a Companhia considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“non performance risk”) ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 estabelece uma hierarquia de três níveis (nível 1, 2 e 3) a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no nível de “input” significativo para sua mensuração, onde os instrumentos classificados como nível 1 são aqueles que dispõem de “inputs” baseados em preços praticados em mercado ativo para instrumentos idênticos, sem que a Companhia tenha poder de ajustar tais preços, enquanto aqueles classificados como nível 3 são aqueles para os quais os “inputs” de precificação de mercado são raros ou inexistentes e que dependem de maior aplicação de julgamento da Companhia para definição de seu valor justo. Os de nível 2 são aqueles com níveis de “input” que não se enquadram completamente nem no nível 1, nem no nível 3.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021. Os ativos e passivos financeiros da Companhia reconhecidos através do valor justo, não apresentam diferença significativa para seus valores contábeis.

Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia do valor justo:

Controladora				
31/12/2021				
Valor Contábil			Valor Justo	
Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	28.106	-	28.106	28.106
	28.106	-	28.106	28.106
Passivos financeiros:				
Fornecedores	-	739	739	-
	-	739	739	-
Consolidado				
31/12/2021				
Valor Contábil			Valor Justo	
Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	102.460	-	102.460	102.460
Aplicações financeiras	8.901	-	8.901	8.901
Contas a receber		62.473	62.473	
Ativo financeiro da concessão		656.520	656.520	-
	111.361	719.306	830.354	111.361
Passivos financeiros:				
Fornecedores	-	24.262	24.262	-
Empréstimos e financiamentos	-	272.159	272.159	-
Debêntures	-	57.109	57.109	-
	-	353.529	353.529	-

Controladora				
31/12/2020				
Valor Contábil			Valor Justo	
Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	9.421	-	9.421	9.421
	9.421	-	9.421	9.421
Passivos financeiros:				
Fornecedores	-	77	77	-
	-	77	77	-
Consolidado				
31/12/2020				
Valor Contábil			Valor Justo	
Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	39.821	-	39.821	39.821
Aplicações financeiras	28.400	-	28.400	28.400
Contas a receber	-	77.607	77.607	-
Ativo financeiro da concessão	-	616.195	616.195	-
	68.221	693.802	762.023	68.221
Passivos financeiros:				
Fornecedores	-	15.523	15.523	-
Empréstimos e financiamentos	-	311.520	311.520	-
	-	327.043	327.043	-

26 GERENCIAMENTO DE RISCO

Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- a) Risco de mercado
- b) Risco de crédito
- c) Risco de liquidez

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

A gestão de risco é realizada segundo as políticas aprovadas pela Administração. A Administração identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

Ativos

A administração da Companhia considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), principal indexador das operações de empréstimo da Companhia, é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos a ela. Como parte das dívidas captadas pela Companhia atualmente são indexadas ao CDI, consideramos como insignificante o impacto nas despesas financeiras de eventuais aumentos desse indexador devido a característica de seus empréstimos, e também devido à queda da taxa básica de juros.

Análise de sensibilidade

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos da variação destas taxas sobre seus ativos e passivos financeiros. Na referida análise os indexadores foram estressados negativa e positivamente em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II, III e IV, respectivamente, onde:

Cenário atual: refere-se ao cenário real em 31 de dezembro de 2021;

Cenário base: elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 17 de janeiro de 2022, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central e CETIP.

Cenários I, II, III e IV: conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, retraídas em 50% (cenário I) e 25% (cenário II), e majoradas em 25% (cenário III) e 50% (cenário IV), considerando um horizonte de 12 meses.

A tabela abaixo demonstra os indexadores aos quais a Companhia está exposta, bem como o cálculo de suas possíveis oscilações, considerando os critérios descritos acima.

Indexadores	Risco	31/12/2021	Período até 31 de dezembro de 2022				
		Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI	Variação CDI	0,0876	0,0876	0,0438	0,0657	0,1095	0,1314
TJLP	Variação TJLP	0,0532	0,0532	0,0266	0,0399	0,0665	0,0798
IPCA	Variação IPCA	0,1025	0,1025	0,05125	0,0769	0,1281	0,1538
SELIC	Variação SELIC	0,0925	0,0925	0,0463	0,0694	0,1156	0,1388

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros, com base nos cenários expostos acima, pode ser assim demonstrada:

<u>Ativos financeiros</u>		31/12/2021	Período até 31 de dezembro de 2022					
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Atual</u>	<u>Cenário Base</u>	<u>Cenário I (-50%)</u>	<u>Cenário II (-25%)</u>	<u>Cenário III (+25%)</u>	<u>Cenário IV (+50%)</u>	
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Variação CDI	80.008	80.008	76.504	78.256	81.760	83.513	
		80.008	80.008	76.504	78.256	81.760	83.513	
		Efeito de ganho (perda)				3.504	1.752	(1.752)
	<u>Passivos financeiros</u>		31/12/2021	Período até 31 de dezembro de 2022				
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Atual</u>	<u>Cenário Base</u>	<u>Cenário I (-50%)</u>	<u>Cenário II (-25%)</u>	<u>Cenário III (+25%)</u>	<u>Cenário IV (+50%)</u>	
Financiamentos	Variação CDI	45.943	45.943	43.931	44.937	46.949	47.955	
Financiamentos	Variação TJLP	39.500	39.500	38.449	38.975	40.025	40.551	
Financiamentos	Variação IPCA	60.000	60.000	56.925	58.463	61.538	63.075	
Financiamentos	Variação SELIC	73.812	73.812	70.398	72.105	75.519	77.226	
		219.255	219.255	209.703	214.479	224.031	228.807	
Efeito de ganho (perda)				9.552	4.776	(4.776)	(9.552)	
Efeito de ganho (perda), líquido				13.056	6.528	(6.528)	(13.056)	

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma das contrapartes em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas.

Os valores a receber de clientes a vencer e vencidos estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Valores a Vencer	24.071	22.295
Vencidos		
De 1 a 180 dias	-	13.561
De 181 a 360 dias	-	10.603
Acima de 360 dias	41.724	35.241
	65.795	81.700

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela Administração.

A previsão de fluxo de caixa é realizada individualmente nas entidades operacionais da Companhia e consolidada através da gestão efetuada pela Administração. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia assegurando o uso do caixa de forma a suprir às necessidades operacionais, e extraordinárias.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais além do saldo exigido para administração do capital circulante, quando aplicável, é mantido em contas bancárias com incidência de juros, ou investido em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem.

27 PARTES RELACIONADAS

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação.

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, não gerando qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. Conforme os conceitos definidos no referido pronunciamento do CPC. As transações mantidas com partes relacionadas são detalhadas nos itens a seguir:

	Relação	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante			
<i>Contas a Receber</i>			
OZN Health SPE S.A	Investida	313	2.082
OZN Health SPE S.A	Investida	-	33
		313	2.115
Resultado			
Receita de Serviços Prestado			
OZN Health SPE S.A	Investida	3.942	2.082
OZN Health SPE S.A	Investida	-	33
ONM Health SPE S.A	Investida	2.358	-
		6.300	2.115
Custo Serviços Prestados	Investida	(1.037)	(372)
Investimentos			
Juros sobre capital próprio			
OZN Health SPE S.A	Investida	8.395	-
ONM Health S.A	Investida	5.118	-
		13.513	-
Recebimento de Dividendos			
OZN Health SPE S.A	Investida	41.122	14.396
ONM Health S.A	Investida	48.198	24.300
		89.320	38.696

Remuneração pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, por serviços prestados, refere-se a benefícios de curto prazo, essencialmente salários e honorários.

O montante pago pela controladora foi de R\$ 4.799 R\$ 2.259 em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 respectivamente.

A remuneração paga ao pessoal chave da ONM Health, por serviços prestados, foi de R\$ 1.276 e R\$ 1.684 em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 respectivamente.

A remuneração paga ao pessoal chave da OZM Health, por serviços prestados, foi de R\$ 1.826 e R\$ 753 em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 respectivamente.

28 SEGUROS

A ONM Health mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As apólices de seguros referentes a riscos patrimoniais (Ramo: Riscos Operacionais), danos materiais e lucros cessantes, “*allrisks*”, incluindo a cobertura de danos decorrentes de tumulto, de erros do projeto e riscos de responsabilidade civil, possuem cobertura para danos materiais no montante de R\$ 476.965 e apólice de seguros referente a risco de responsabilidade Civil, cobertura no montante de R\$ 30.000, ambas com vigência até 10 de dezembro de 2022, junto a seguradora Axa Seguros S/A e Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A

A OZN Health mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades no montante R\$ 591.103 com vigência até 31 de dezembro de 2022. Para a apólice de seguros referente a risco de responsabilidade civil, as coberturas são de R\$ 10.000 para a Companhia, vigência até junho de 2022, junto a seguradora Tokio Marine e Sampo Seguros.

A controladora possui apólice de Responsabilidade para Administradores (D&O, Directors and Officers) com cobertura máxima de R\$ 40.000 emitida pela seguradora AIG. Essa apólice tem vigência de 20 de fevereiro de 2021 até 20 de fevereiro de 2022.

Garantia de execução

A ONM Health mantém em favor do Poder Concedente garantias do fiel cumprimento das obrigações contratuais, estipuladas no contrato de concessão administrativa para realização de serviços e obras de engenharia e prestação de serviço de apoio não assistenciais ao funcionamento do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro, junto à Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde. As garantias serão atualizadas anualmente pelo IRC (Índice de reajuste de contraprestação), na mesma data dos reajustes da contraprestação pública máxima. A garantia atual corrigida tem valor de R\$ 23.000.

A OZN Health mantém em favor do Poder Concedente, garantias do fiel cumprimento das obrigações contratuais, estipuladas no contrato de concessão administrativa para realização de serviços e obras de engenharia e prestação de serviço de apoio não assistenciais ao funcionamento Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-AM). As garantias serão atualizadas anualmente pelo IRC (Índice de reajuste de contraprestação), na mesma data dos reajustes da contraprestação pública máxima. A garantia atual corrigida tem valor de R\$ 3.027.

29 TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA

A companhia realizou as seguintes atividades não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Dividendos a receber	26.454	11.505	-	-
Dividendos proposto	100.587	-	100.587	-
Dividendos mínimo obrigatório	17.364	52.357	17.364	52.357
Aquisição de imobilizado com parcelamento	-	-	-	856
Reclassificação de IRPJ e CSLL diferidos entre ativo financeiro e tributos a recolher	-	-	660	-
	144.405	63.862	118.611	53.213

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

ONM Health

Em 13 de janeiro de 2022, foi deliberado em assembleia geral de titulares dos certificados de recebíveis imobiliários das séries 319° e 353° a substituição da conta reserva do banco Itaú, e do fundo de reserva do CRI, por fiança bancária a ser prestada por banco de primeira linha. Desta forma, as matérias discutidas foram aprovadas, resultando em liberação de caixa no montante de R\$ 1.101 (Um milhão, cento e um mil reais) para livre movimentação.

OZN Health

No mês de outubro de 2021, o Hospital Delphina Aziz passou a operar os Projetos do Governo do Estado, Exame+, Consulta+ e Opera+, voltados para o atendimento ambulatorio e cirúrgico eletivo. Os programas passaram a integrar o perfil de atendimento da Unidade Hospitalar, recebendo pacientes através da Sistema de Regulação do Estado e ainda de Unidades de Saúde de Urgência e Emergência, como retaguarda clínica e cirúrgica.

Essa mudança de perfil ampliou a oferta de exames, procedimentos, consultas e cirurgias eletivas a população do Estado, utilizando a estrutura física disponível a qual foi interrompida sua utilização com o advento da pandemia da Covid-19. A estrutura hospitalar passou a integrar a rede estadual com a disponibilidade de 100 (cem) leitos de Unidade de Terapia Intensiva e 252 (duzentos e cinquenta e dois) leitos de enfermaria clínica e cirúrgica.

Entretanto, no início de 2022, por solicitação do Poder Concedente, e como resposta ao recrudescimento de casos de Covid-19 com a nova variante Ômicron, a Concessionária OZN Health apresentou a readequação de 30 (trinta) leitos de Unidade de Terapia Intensiva COVID-19 e ainda a ampliação de 56 (cinquenta e seis) novos leitos clínicos COVID-19, sendo a última, uma solicitação que acarretará aditivo contratual futuro.

Distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos intermediários

Em 11 de fevereiro foi aprovado em ato societário a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio, calculado sobre os lucros acumulados de 31 de dezembro de 2021, no valor bruto de R\$ 4.546 (quatro milhões, quinhentos e quarenta e seis mil reais), e distribuição e pagamento de dividendos intermediários, no montante de R\$ 4.530 (quatro milhões, quinhentos e trinta mil reais), nos termos do art. 25 do Estatuto Social da Companhia, valores esses constantes da conta de reserva de lucros acumulados da Companhia, observado o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2021.

Os valores foram pagos em 14 de fevereiro de 2022, não restando nenhum saldo a pagar para o acionista.

Controladora – Opy Health

Em 14 de janeiro de 2022 foi concluída a criação de duas novas entidades subsidiárias do grupo Opy Healthcare Gestão de Ativos S.A., a Opy Ativos Hospitalares S.A. e a Opy Serviços Hospitalares S.A, conforme aprovado em ato societário de 18 de novembro de 2021.

Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 21.700 a título de dividendos intermediários para o seu acionista, o PE SOPP Fundo de Investimentos em Participações II Multiestratégia.

A primeira empresa tem foco operacional na gestão de ativos imobiliários para fins hospitalares, enquanto a segunda foca na prestação de serviços não assistenciais. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras nenhum capital foi subscrito ou aportado nas entidades.

31 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em 25 de março de 2022.

DIRETOR PRESIDENTE

Otávio Ferreira da Silveira

DIRETOR FINANCEIRO

Rogério Bolzani Caldas

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ronney Donizete Fernandes
Contador - CRC - 1SP-286064/O-3

